ELIZABETH GEORGE

Esposa SEGUNDO o coração DE Deus



Esposa segundo o coração de Deus

Esposa segundo o coração de Deus

Elizabeth George

CENTRAL GOSPEL

COORDENAÇÃO DE E-BOOK
Elba Alencar
Diretora Executiva Flávia Andrade
Gerente de Marketing Renata Gonçalves
Fernando de LIma
Marketing **GERÊNCIA EDITORIAL E DE PRODUÇÃO**
Gilmar Chaves

GERÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS
Jefferson Magno Costa

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Michelle Cândida Caetano **TRADUÇÃO**
Beth Dias

REVISÃO
Débora Costa
Maria José Marinho
Queila Memoria

CAPA

Alan Ramalho

DIAGRAMAÇÃO
Marcelo Antunes
Zani Martins

CONVERSÃO E-BOOK: Brazil Deluxe Ltda



A WIFE AFTER GOD'S OWN HEART
Copyright © 2004 by Elizabeth George Published by Harvest House Publishers Eugene, Oregon 97402
www.harvesthousepublishers.com
Copyright © 2014 da obra em português por Editora Central Gospel, com permissão da Harvest House Publishers
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) GEORGE, Elizabeth
Esposa segundo o coração de Deus Título original: *A Wife After God's Own Heart* Rio de Janeiro: 2014
203 páginas
E-ISBN: 978-85-7689-503-9
1. Bíblia – Vida Cristã I. Título II.

As citações bíblicas utilizadas neste livro foram extraídas da Versão Almeida Revista e Corrigida (ARC), Almeida Revista e Atualzada (ARA), Nova Versão Internacional (NVI), Almeida Corrigida e Revisada Fiel (ACRF), salvo indicação específica, e visam incentivar a leitura das Sagradas Escrituras.

É proibida a reprodução total ou parcial do texto deste livro por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos etc.), a não ser em citações breves, com indicação da fonte bibliográfica.

Este livro está de acordo com as mudanças propostas pelo novo Acordo Ortográfico, que entrou em vigor em janeiro de 2009.

1ª edição: Julho/2016

Editora Central Gospel Ltda

Estrada do Guerenguê, 1851 – Taquara Cep: 27.713-001
Rio de Janeiro – RJ
TELEFAX: (21) 2187-7000
www.editoracentralgospel.com

Sumário

Tornando-se esposa segundo o coração de Deus

CAPÍTULO 1 – Crescendo no Senhor

CAPÍTULO 2 – Trabalhando como equipe

CAPÍTULO 3 – Aprendendo a se comunicar

CAPÍTULO 4 – Desfrutando da intimidade

CAPÍTULO 5 – Administrando o seu dinheiro

CAPÍTULO 6 – Cuidando da casa

CAPÍTULO 7 – Criando os seus filhos

CAPÍTULO 8 – Estendendo o amor à família

CAPÍTULO 9 – Cuidando da sua carreira

CAPÍTULO 10 – Encontrando tempo para se divertir

CAPÍTULO 11 – Servindo ao Senhor

CAPÍTULO 12 – Alcançando os outros

NOTAS

Para Jim –
Obrigada por ser Um marido segundo o coração de Deus De modo que eu pudesse me tornar Uma mulher segundo o coração de Deus

Agradecimentos

Como sempre, gostaria de agradecer ao meu querido marido, Jim George, pela sua ajuda hábil, sua direção, suas sugestões e pela forma amorosa como ele me encorajou neste projeto.

Tornando-se…



ESPOSA SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS…

Esposa segundo o coração de Deus. Que esposa não gostaria de ser isso? E que esposa não anseia por um casamento feliz, satisfatório e empolgante? Se você é como a maioria das mulheres (e como eu!), eliminar sempre pode se beneficiar de um pouco de ajuda, motivação e sabedoria para melhorar e refrescar o seu relacionamento com o seu marido. Para ajudar você a realizar seu sonho para o seu casamento, escrevi este livro honesto e útil – depois de 39 anos de casamento – no qual compartilho o que eu tenho aprendido ao longo de todo esse tempo sobre como construir um casamento melhor, um casamento segundo o coração de Deus! Este livro instrutivo e

encorajador…

…cobre 12 áreas da sua vida como esposa – O que a Bíblia diz sobre as áreas que realmente são importantes para a saúde e a vitalidade do seu casamento.

…inclui uma lista de "pequenas coisas" que fazem uma grande diferença no seu casamento ao final de cada capítulo. Essas pequenas coisas têm como propósito estimular e orientar você sobre como trabalhar numa série de pequenos métodos que ajudarão você a cumprir seu papel prático como esposa.

Eu também escrevi um volume adicional – *A Wife After God's Own Heart Growth and Study Guide* [Um guia de crescimento e estudo que acompanha o livro *Esposa segundo o coração de Deus*] – só para você. Esse outro volume ajudará a fixar no seu coração e na sua vida diária os desejos de Deus para você como esposa. Na medida em que você for trabalhando nos *insights* práticos, nas passagens bíblicas e nas dicas úteis incluídos nesse maravilhoso guia de crescimento, você verá que o seu coração – e o seu casamento! – serão miraculosamente transformados. Não perca a

oportunidade de dar mais esse passo no intuito de tornar-se uma esposa segundo o coração de Deus! Você vai dar graças a Deus por ter feito isso… e seu marido também!

Junte-se a mim agora numa jornada que levará à compreensão e à implementação dos desejos de Deus para nós como esposas do Senhor. E para tornar essa jornada ainda mais prazerosa, peça ao seu marido que se junte a você na leitura do livro *A Husband After God's Own Heart* [*Marido segundo o coração de Deus*], de Jim George.

Querida amiga, independente da sua idade ou do estado do seu casamento hoje, e independente do estágio em que você e o seu marido se encontrem no seu casamento, *Esposa segundo o coração de Deus* é para você. Ele apresenta os princípios eternos de Deus para você como esposa. Como me ouvirá dizer ao longo do livro e em cada uma das 12 áreas do seu casamento, *a Palavra de Deus funciona*!

Então embarque nessa leitura! Explore comigo o que Deus, o Criador do casamento, tem a dizer sobre o seu relacionamento com o seu marido. E compartilhe a sua jornada com outras pessoas. Você pode ler este livro…

…antes de se casar

…sozinha, para melhorar o seu casamento … com o seu marido

…com uma amiga ou um pequeno grupo de leitura …num estudo bíblico de mulheres ou casais …em sua classe da Escola Dominical

…numa classe de casais da Escola Dominical Que Deus a abençoe ricamente na medida em que você continua a crescer nele, na sua fé nele e no seu entendimento do plano que Ele tem para você como uma esposa segundo o Seu coração.

Capítulo 1



CRESCENDO NO SENHOR

> *Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.*
>
> Mateus 6.33

Quando eu penso nos primeiros 30 anos da minha vida, eu automaticamente penso: "Foi nesse período em que fiz tudo errado!"

Por que eu diria isso?

Porque, minha nova amiga leitora, nessa época, minha vida não tinha rima nem propósito. Naquele

tempo, minha vida não tinha princípios, e eu não tinha instruções sobre como vivê-la. Nessa época, eu queria o que eu queria e fazia as coisas do meu jeito. Em suma, eu não tinha um relacionamento com Deus… e é por isso que eu escolhi começar o livro aqui, com Deus como a Primeira Maneira de fazer uma diferença em sua vida e em seu casamento.

E o que eu queria durante aquelas três décadas difíceis? Eu queria muitas coisas, sendo que a maioria delas eram coisas que todas as pessoas querem. Minha lista pessoal de coisas que eu quero incluía felicidade, realização e uma vida com propósito e relevância. Eu não me lembro de querer fama ou riquezas, nem de ter ambicionado subir os degraus da escada corporativa ou romper telhados de vidro. Não, eu queria o que tenho certeza de que você também quer – uma vida que faça diferença e que conte para alguma coisa. Eu sonhava com um pouco de alegria e graça. E incluído aos meus sonhos, é claro, estava um casamento feliz, satisfatório e empolgante.

Eu me casei com 20 anos, quando estava começando o segundo ano da faculdade. Jim tinha 22 anos e estava entrando no quinto e último ano da

faculdade de farmácia. Nós vivemos toda aquela agitação, excitação e frenesi emocional que acompanha o desabrochar de todo novo relacionamento amoroso. Nosso caso foi verdadeiramente amor à primeira vista, quando passávamos um pelo outro com frequência e sorríamos um para o outro regularmente no caminho para nossas classes. Então veio o primeiro encontro em novembro… o pedido de casamento no dia de Valentines… e o matrimônio no dia primeiro de junho. Uau, que furacão de emoções!

As coisas foram bem por algum *tempo*. E então… Bem, tanto Jim quanto eu lhe diríamos que, depois de oito anos, as coisas se tornaram terrivelmente vazias e ficaram bastante abaladas, mesmo depois que dois filhos foram adicionados à composição da família George.

Então um *milagre* aconteceu, e nós nos tornamos uma família cristã. Pela graça de Deus, nossos corações se abriram para a verdade de Cristo… e pela graça de Deus, nós correspondemos a essa verdade. E, amadas, isso fez toda a diferença do mundo! As coisas nunca mais foram as mesmas. Antes de nos tornarmos cristãos, nós éramos um

casal com um carro maravilhoso… só que não tínhamos a chave. Não podíamos dar partida no carro. Não podíamos fazê-lo funcionar. Não podíamos usá-lo. Não podíamos ir a lugar algum.

Minha amiga, um relacionamento com Deus é a chave, a chave de todas as áreas da vida, incluindo o seu casamento. E é esse o tema deste capítulo – crescendo no Senhor. E isso significa aprender o que Deus, o Criador de todas as coisas e do casamento, tem a dizer. Sabe, Deus e somente Ele possui o manual de instruções para o seu casamento, e Ele o disponibilizou para você. Ele sabe o que faz um casamento funcionar. E Ele escreveu Seus princípios divinos na Bíblia. Nós veremos o que Deus tem a dizer a você e a mim como esposas nos próximos capítulos, mas, por ora, vejamos por que é importante que, como esposa, você cresça no Senhor.

COLOCANDO AS COISAS MAIS IMPORTANTES EM PRIMEIRO LUGAR

Eu escolhi como versículo tema para este capítulo uma das passagens favoritas de muitos cristãos. Trata-se das palavras – e do coração! – de

Jesus. Ele disse essas palavras aos Seus discípulos e seguidores. E elas lidam com questões da vida cotidiana. Depois de admoestar Seus ouvintes a não se preocuparem, Jesus lhes disse o que eles deveriam fazer em vez disso: *Buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas* (Mt 6.33).

Agora, como é que o ensinamento de Jesus se aplica a mim e a você como esposas? Bem, seja casado ou solteiro, *todo* cristão deve colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar. *Todo* cristão deve buscar o Senhor em primeiro lugar. Deus espera que todos os cristãos cresçam. Por exemplo…

O apóstolo Pedro escreveu: *Crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo* (2 Pe 3.18).

Ele também nos admoestou: *Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo* (1 Pe 2.2).

E o escritor de Hebreus, no capítulo 5, açoitou seus leitores com uma repreensão severa: *Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda*

necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite e não de sólido mantimento. Porque qualquer que ainda se alimenta de leite […] *é menino* (v. 12,13). Em outras palavras, essas pessoas não haviam crescido.

Então, como é que podemos crescer no Senhor? Resposta: Colocando Deus em primeiro lugar. É assim que o crescimento espiritual ocorre. E a maneira mais eficaz de colocar Deus em primeiro lugar é ler a Sua Palavra, a Bíblia, e obedecê-la. Eu gosto de pensar no crescimento espiritual como um processo que contém três etapas. No entanto, enquanto estiver considerando essas três etapas, tenha em mente que todas elas são absolutamente necessárias para se crescer no Senhor. Não existem atalhos para o crescimento espiritual.

Etapa nº 1 – *Descubra*, através da leitura da Bíblia, o que Deus diz sobre a sua vida e como Ele quer que você a viva. Como isso é feito? Ouvindo o coração de Deus através da Sua Palavra. Lendo e prestando atenção aos ensinamentos da Bíblia. Aprendendo mais sobre Ele e os Seus padrões de

justiça.

Etapa nº 2 – *Discirna*, através do estudo da Bíblia, o significado e as implicações do que você está lendo. Este é o ponto em que você ora e busca entender o que Deus disse na Bíblia.

Etapa nº 3 – *Faça*, através da obediência sincera, aquilo que você leu e aprendeu, descobriu e discerniu. Esta é a etapa em que você faz algo a respeito do que você agora sabe ser a vontade de Deus. É aqui que você coloca o seu conhecimento em prática na sua vida.

COMO ESTÁ O SEU CORAÇÃO?

Agora, aqui está uma pergunta para você: Como está o seu coração? O seu coração é forte… ou fraco na fé? O seu coração está quente… ou quem sabe talvez esteja perdendo o seu fogo? Uma mulher – e uma esposa – segundo o coração de Deus é alguém que procura seguir a Deus de perto e com todo o vigor (ver Sl 63.8). Portanto, a oração e o reconhecimento das áreas fracas – ou pecaminosas – de sua caminhada com Deus talvez possam ser o começo de um crescimento ainda maior. Deus deseja que desenvolvamos músculos espirituais para

que sejamos fortes o suficiente para ficarmos firmes contra os poderes deste mundo e para resistirmos às suas pressões. Deus pede o seguinte a você e a mim: *Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento* (Rm 12.2).

> ***Deus deseja que desenvolvamos músculos espirituais para que nos tornemos fortes o suficiente para sermos o tipo de esposa que Ele quer que sejamos.***

Aqui está outra pergunta para você: Você está satisfeita com sua condição atual, seu grau de maturidade e crescimento espiritual? Se a resposta for sim, você não crescerá mais. Contudo, se você tem um desejo santo de crescer no Senhor, de conhecê-lo de um modo mais profundo e mais íntimo, de ser uma mulher segundo o Seu coração, de se esforçar para alcançar os Seus padrões, para

agradá-lo, para ser mais parecida com Cristo, para identificar, atacar e superar condutas e práticas impiedosas… então você possui um coração maleável e aberto que crescerá no Senhor.

DECIDINDO CRESCER

Tenho certeza de que você é tão ocupada quanto eu. Sinceramente, todas as manhãs, quando acordo, pergunto-me se vou conseguir enfrentar o dia que está diante de mim – se vou conseguir fazer tudo o que preciso fazer e se terei tempo e energia suficientes para cumprir minhas responsabilidades em casa e para com os outros. Então, um dia percebi que eu estou sentada no banco do motorista no tocante à maior parte da estrutura do meu cotidiano, incluindo o meu crescimento no Senhor. Eu decido se as coisas de Deus são realmente importantes para mim… ou não. *Eu* decido se me esforçarei para crescer… ou não. *Eu* decido se separarei tempo necessário para crescer, para me encontrar com Deus regularmente, para parar, olhar

e ouvir Sua voz ao ler minha Bíblia… ou não.

> ***A coisa mais importante que você precisa decidir fazer a cada dia como esposa é colocar o Senhor em primeiro lugar.***

Então, querida, como você pode ver, você e eu somos nossas maiores aliadas… ou nossas piores inimigas, dependendo das escolhas que fazemos com relação ao nosso crescimento espiritual. Eu me lembro do dia, alguns meses depois de me converter, em que escrevi uma carta apaixonada para Deus sobre as questões que envolviam minha vida naquela época. A carta foi como um pacto que fiz com Ele no sentido de buscar o crescimento e de fazer um compromisso de crescer nele. Ela expressava o desejo do meu coração de amadurecer como cristã, além do meu sonho de honrá-lo e servi-lo. Eu inclui as questões e áreas da minha vida como esposa e mãe que definitivamente se enquadravam na lista de

coisas a melhorar. E eu inclui as práticas na minha vida que eu rotulei como *áreas de pecado*, propositando me livrar delas. Eu orei por escrito para que Deus, através da Sua abundante graça, me ajudasse e sustentasse meus desejos mais profundos de crescer.

Eu ainda tenho guardado o bloco espiral onde escrevi minha "Carta de Compromisso" para Deus tanto tempo atrás. O bloco envelheceu (uns 30 anos), e como eu sou grata ao Senhor por tê-lo escrito à caneta e não a lápis! Mas agora, eu quero fazer dois pedidos a *você*. Primeiro, observe que esta é a seção de compromisso deste capítulo. Uma seção como esta ocorrerá ao longo do livro, pedindo que você (e eu!) se determine a crescer, a caminhar, a entrar em ação, a se despojar das atitudes que Deus requer que deixemos para trás e a adotar aquelas que Ele nos chama a praticar, a pagar o preço de seguir o Senhor – de colocá-lo em primeiro lugar, independente de quanto isso possa custar e de quão alto isso nos leve, independente de qualquer outra coisa. Percebo que meus batimentos cardíacos estão acelerados neste exato momento, em que escrevo sobre a coisa mais importante que você e eu

precisamos decidir fazer a cada dia, todos os dias de nossas vidas – colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar e tomar as decisões que podem nos ajudar a crescer no Senhor.

Em segundo lugar, quero pedir que você escreva do seu jeito, com as suas palavras e do fundo do seu coração, o seu compromisso pessoal para com Deus. Faça o compromisso – a decisão – e determine-se a crescer e a se tornar a mulher – e a esposa – que você anseia ser – segundo o coração de Deus, que está disposta a fazer toda a Sua vontade (At 13.22). Você não se arrependerá de ter feito isso! Aliás, guarde essa carta num lugar especial, relendo-acom frequência.

ZELANDO PELO SEU CRESCIMENTO

Assim como qualquer habilidade ou talento, seu precioso e impagável crescimento espiritual demanda cuidado e atenção. O que isso significa?

O crescimento espiritual resulta da disciplina. Ganhar uma corrida requer propósito e disciplina. Paulo usa essa ilustração para explicar que a vida cristã requer trabalho árduo, abnegação e uma preparação rigorosa. Como cristãos, estamos correndo em direção ao nosso galardão celestial. As disciplinas essenciais da oração, do estudo bíblico e da adoração nos equipam para correr com vigor e perseverança. Não seja uma mera observadora sentada na arquibancada; não apareça apenas para dar duas voltinhas na quadra a cada manhã. Treine diligentemente – seu progresso espiritual depende disso.

O crescimento espiritual resulta da abnegação. Às vezes, precisamos abrir mão de algo bom para fazer a vontade de Deus. Os deveres especiais de cada pessoa determinam a disciplina e a abnegação que ela precisa aceitar. Sem um objetivo, a disciplina não passa de autopunição. Com o objetivo de agradar a Deus, nossa abnegação não parece nada quando comparada ao prêmio eterno e imperecível que um dia será nosso.[1]

Minha querida amiga, seus *deveres especiais* como esposa definitivamente requerem disciplina e

abnegação. E o seu *galardão* por zelar fielmente pelo seu crescimento? Que tal um espírito manso e quieto que é precioso aos olhos de Deus (1 Pe 3.4)? Que tal honrar a Deus na medida em que você pratica a Sua Palavra e faz a Sua vontade com relação às esposas (ver Tt 2.5)?

COLHENDO AS BÊNÇÃOS DE DEUS

Opa! Eu quase ia colocando o carro na frente dos bois. Esta é a seção de *bênçãos*, mas eu precisava mencionar aquelas duas verdades sobre o crescimento espiritual. Mas vamos seguir adiante e contar – e considerar – outras bênçãos que você vai colher na medida em que cresce no Senhor. A partir do momento em que você começar a zelar pelo seu crescimento, você perceberá que…

O seu comportamento mudará. Como? Você passará a refletir mais o caráter de Cristo, Você se tornará mais parecida com Jesus na medida em que a Palavra de Deus e a sua caminhada de obediência forem trabalhando junto para conformar você à Sua imagem (Rm 8.29). Em suma, sua vida mudará.

O seu relacionamento com o seu marido mudará. (Aliás, isso é válido para o seu

relacionamento com todas as pessoas!) Na medida em que o seu comportamento for mudando (para melhor, é claro) e que você for praticando mais e mais atitudes piedosas, obedecendo cada vez mais os mandamentos de Deus e crescendo mais no Senhor, você se tornará uma esposa melhor. Você passará a manifestar mais o amor, a paz, a paciência, a amabilidade e a benignidade de Deus. Você passará a demonstrar mais um espírito de mansidão e bondade, isso para não mencionar um maior domínio próprio (Gl 5.22,23). Agora eu pergunto a você, por que essas mudanças espirituais não fariam uma diferença e abençoariam você e outros, a começar pelo seu relacionamento mais próximo e mais íntimo – o relacionamento com o seu marido? Elas produzem esses frutos, e você irá experimentar isso!

E pense na diferença que essas mudanças gloriosas irão fazer na vida do seu querido esposo. Ele ficará mais relaxado… em vez de esperar pela próxima explosão ou ataque. Ele se sentirá mais confortável com você, sabendo que vocês dois podem se comunicar de maneira pacífica. Ele passará a apreciá-la mais como esposa na medida

em que ele sentir seu cuidado sincero para com ele e o seu apoio aos seus projetos. Talvez ele até passe a conversar mais com você a respeito de assuntos mais profundos (como questões e desafios relacionados ao trabalho dele), pois agora sabe que ele tem uma ouvinte terna, sensível, empática e sábia com quem compartilhar essas coisas, e uma esposa que orará por ele.

Você será abençoada. O crescimento é definitivamente compensador. Você experimentará frutos indizíveis na medida em que surpreender a si mesma com sua forma de lidar com os desafios e dificuldades da vida, ficar maravilhada com sua própria paz mental e ouvir a si mesma falando com sabedoria (milagre dos milagres!) e expressando consolo e encorajamento ao seu querido esposo. Ah, com toda certeza você será abençoada! E quando as recompensas e bênçãos chegarem, haverá apenas uma reação possível e uma pessoa a agradecer – e essa reação é gratidão a Deus pela Sua maravilhosa graça!

A resposta do coração

Em uma noite muito especial, Jim e eu tivemos a oportunidade de jantar com o fundador da Harvest House Publishers. Enquanto fazíamos perguntas a esse homem lendário e ele compartilhava abertamente conosco, ele disse uma frase que eu jamais esquecerei. Ele disse: "Para se vender um livro, três palavras são necessárias: *simples, amor e lar*."

Minha preciosa amiga leitora, eu não estou vendendo nada, mas é nisso que estou pensando depois de ler o que tenho compartilhado neste capítulo inicial: crescer no Senhor é *simples*! Não existe nada de novo ou cósmico aqui. Estamos falando de transformação de vidas, sim, mas você provavelmente já conhecia esses princípios simples (lá vem aquela palavrinha de novo!), mas fundamentais ao crescimento espiritual. É como os livros de culinária que eu ganhei no meu chá de panela: eles eram simples, básicos e fundamentais – eles delineavam os primeiros passos e métodos da

cozinha. Mais simples, impossível. Você não está grata pelo fato de Deus manter as coisas simples quando se trata de um elemento tão místico e misterioso como o crescimento espiritual? Tudo o que precisamos fazer é saber que o que Deus diz é a receita básica para nos tornarmos mulheres e esposas segundo o Seu coração… basta seguirmos fielmente a receita dele. É disso que são feitas as *grandes criações*. Eu estou orando para que você e eu nos tornemos criações desse tipo na medida em que seguimos fielmente os poucos passos simples, porém, necessários ao nosso crescimento no Senhor!

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Leia a sua Bíblia todos os dias

Mantenha em mente que alguma coisa é melhor do que nada. Por isso tenha como objetivo dedicar pelo menos cinco minutos por dia à leitura da Bíblia. É esse mais ou menos o tempo necessário à leitura de um capítulo da Bíblia. Por causa do assunto deste livro e principalmente do tema do próximo capítulo, sugiro o seguinte cronograma para os seus primeiros cinco dias:

Dia 1 …… Gênesis 1
Dia 2 …… Gênesis 2
Dia 3 …… Gênesis 3
Dia 4 …… Efésios 5
Dia 5 …… Colossenses 3

Depois volte e continue de Gênesis 4 e termine o livro de Gênesis um dia de cada vez, um capítulo de cada vez.

2. Ore pelo seu marido três vezes ao dia

Ore antes de ele acordar, ao meio-dia e logo antes de ele voltar para casa do trabalho. É claro que será fácil repetir esse exercício todos os dias por uma semana. Depois disso, você irá querer fazer isso pelo resto da vida!

3. Planeje ir à igreja esta semana

Quer você esteja meio enferrujada em sua frequência à igreja, quer não esteja indo nunca ou não saiba aonde ir, planejar ir a alguma igreja esta semana colocará sua vida espiritual em movimento. Marque esse *compromisso* importante no seu

calendário. Então, comece a telefonar para as igrejas locais ou ligue para os amigos perguntando que igreja eles frequentam, quais os horários dos cultos, e quaisquer outras informações de que você possa precisar com relação a uma classe para casais ou à programação infantil. Em seguida, comece a se programar na noite anterior – separe sua Bíblia, planeje um café da manhã mais prático e vá dormir um pouco mais cedo.

É importante que você converse com o seu marido sobre o seu desejo de ir à igreja. Pergunte a ele se ele gostaria de ir com você para ver como é. Diga a ele que você valoriza o ponto de vista dele. Compartilhe também as informações que você conseguiu coletar e pergunte se ele tem alguma sugestão. Se ele não quiser ir com você, não tem problema. Sua tarefa é se mostrar amigável e empolgada e tomar as providências necessárias para que você possa ir à igreja. Trabalhar no coração do seu marido é tarefa de Deus. E é claro que você estará orando por ele!

4. Inscreva-se em alguma classe ou

estudo bíblico

Eu sei que você é muito ocupada, mas você jamais deve estar tão ocupada a ponto de não poder cuidar do seu crescimento espiritual. Esse *pequeno* exercício talvez requeira alguns telefonemas, mas tudo isso terá valido a pena quando você começar a experimentar a indescritível alegria de crescer no Senhor, o que, por sinal, é a maneira mais importante de fazer uma grande diferença em sua vida e em seu casamento!

5. Compre ou pegue emprestado um livro cristão sobre qualquer tópico

Peça que seus amigos ou outros cristãos conhecidos lhe sugiram os títulos dos livros evangélicos favoritos deles. Você não poderá comprar todos esses livros, mas poderá criar uma lista para que, no futuro, você saiba quais comprar. E não se esqueça de fazer uso da biblioteca da sua igreja. Alguém, certa vez, disse que "um investimento de 15 minutos diários pode resultar na leitura de 25 livros ao ano".[2] Agora, será que você não tem 15 minutos para investir hoje… e todos os

dias da sua vida? Na medida em que você começar a aprender com os diversos escritores, professores e estudiosos que compartilham o seu conhecimento e a sua paixão por Deus e pelo Seu Filho você também crescerá em conhecimento!

6. Escreva uma carta de compromisso para com Deus

Expresse no papel o seu desejo de crescer espiritualmente. Isso não levará mais do que cinco minutos… mas esses cinco minutos poderão determinar o rumo do restante da sua vida!

Capítulo 2



TRABALHANDO COMO EQUIPE

Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.

Eclesiastes 4.9

Conforme compartilhei no último capítulo, eu vivi… não, eu *sobrevivi* durante 30 anos sem qualquer princípio. Então, como uma cristã recém-convertida que havia fracassado miseravelmente como esposa por oito anos, eu queria saber exatamente o que Deus queria que eu soubesse e o que Ele queria que eu fosse e fizesse. Eu era uma nova criatura em Cristo e queria descobrir um *novo* jeito – o jeito de Deus – de ser uma esposa. Então

comecei a vasculhar minha Bíblia (que também era nova!) para descobrir o que ela tinha a dizer sobre o meu papel como esposa. De forma resumida, aqui está o que eu descobri sobre os papéis do marido e da esposa, que juntos formam uma combinação vitoriosa de Deus. Na medida em que você for lendo, acho que você notará que o plano de Deus é bem simples.

A COMBINAÇÃO VITORIOSA DE DEUS

Na medida em que você for lendo esses princípios bíblicos, por favor, peça ao Senhor que abra o seu coração para as Suas instruções e o Seu plano para a sua vida como esposa. E aguente firme. Essas são as leis fundamentais de Deus para o seu casamento, e elas nunca mudaram… nem jamais mudarão. Lá vamos nós!

O marido deve ser o líder do seu casamento e da sua família. Nos termos mais simples possíveis, quando Deus criou o primeiro time marido/mulher, o homem e a mulher receberam as seguintes instruções como casal: *Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a* (Gn 1.28). Entretanto, depois que eles caíram em pecado, as coisas

mudaram. Deus, então, disse à mulher em Gênesis 3.16: *Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará* (ARA; *ou será teu mestre* – TLB).

Mais tarde, no Novo Testamento, Deus repete as seguintes instruções diversas vezes: *Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher* […] *De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido* (Ef 5.22-24). E ainda: *Vós, mulheres, estai sujeitas a vosso próprio marido, como convém no Senhor* (Cl 3.18). Isso significa que, assim como eu e você nos submetemos ao Senhor, nós devemos seguir voluntariamente a liderança dos nossos maridos.

(*Uma ideia*: Você não acha interessante notar que Deus não ordenou que os maridos *liderassem*? Não, Ele se comunicou conosco como esposas, ordenando que nós *seguíssemos* a liderança dos nossos maridos.)

O marido deve trabalhar e sustentar sua esposa. As coisas começaram bem no jardim do

Éden, com o homem e a mulher como habitantes de um ambiente perfeito. Porém, minha amiga, as coisas certamente não terminaram bem! Depois que o primeiro casal desobedeceu a Deus, Ele disse ao homem: […] *com dor comerás dela* [da terra] *todos os dias da tua vida* […] *No suor do teu rosto, comerás o teu pão* (Gn 3.17,19). Como resultado da maldição que Deus colocou sobre a terra depois que Adão e Eva se rebelaram contra Ele, os homens teriam dificuldade de extrair o sustento da terra. Em outras palavras, por toda a vida os homens teriam de trabalhar, labutar e *suar* para que eles e suas famílias pudessem comer e viver.

O marido deve amar sua esposa. Esse princípio pode ser visto em diversas passagens da Bíblia. *Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela* (Ef 5.25). *Assim devem os maridos amar a sua própria mulher como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo* (v. 28). *Vós, maridos, amai a vossa mulher e não vos irriteis contra ela* (Cl 3.19). *Maridos, coabitai com ela com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco* (1 Pe 3.7).

Esses ensinamentos significam que um marido cristão deve demonstrar o mesmo tipo de amor por sua esposa que Cristo mostrou à Igreja quando Ele morreu por ela. Um marido também deve tratar sua esposa com zelo terno e amoroso, cuidando dela da mesma forma meticulosa como cuida do próprio corpo. Além disso, o marido deve ser gentil com a esposa, tendo consideração pelas necessidades dela como *vaso mais fraco* e se abstendo da amargura e rispidez.

A esposa deve ajudar o marido. Aliás, poderíamos dizer que essa foi a razão por que Deus criou uma esposa para Adão, o primeiro homem. Quando Deus examinou sua notável obra no sexto dia da criação, Ele observou que mais uma coisa era necessária. De acordo com o relato bíblico, *deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea*. (Gn 2.20 ARA). *E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele* (v. 18). Em outras palavras, o homem precisava de alguém "que pudesse compartilhar com ele suas

responsabilidades, corresponder à sua natureza com compreensão e amor e cooperar com ele de todo coração na execução do plano de Deus".[3] O resultado disso foi Eva, a primeira mulher e a primeira esposa. *Ela* era a auxiliadora que Deus havia criado para Adão. *Ela* era a solução que Deus havia dado à necessidade que o homem tinha de uma ajudadora e companheira. *Juntos* eles se completavam perfeitamente.

A esposa deve se submeter ao seu marido. Isso faz sentido depois que aprendemos que o marido deve liderar no casamento. Se alguém (que Deus afirma ser o marido) deve liderar, então alguém (que Deus afirma ser a esposa) deve seguir. Repetindo mais uma vez, o Senhor expressa isso da seguinte forma: *Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor* […] *como convém no Senhor* […] *Estai sujeitas a vosso próprio marido*.[4] Isso significa que as esposas devem se sujeitar à liderança de seus maridos e se adaptar ao seu estilo de liderança.

A esposa deve respeitar o marido. Deus deu a seguinte instrução: *a esposa respeite ao marido* (Ef 5.33 ARA). Uma esposa cristã deve reverenciar e

respeitar, elogiar e honrar seu marido. E finalmente…

A esposa deve amar seu marido. É aqui que a coisa começa a ficar divertida! As mulheres casadas devem amar seus maridos (Tt 2.4). Em outras palavras, nós devemos ser afetuosas e tratar nossos maridos de forma amorosa – estimando-os e apreciando-os como nosso melhor amigo!

Que combinação vitoriosa! O marido lidera, ama e trabalha duro para sustentar [a casa], enquanto a mulher segue, ama, ajuda e aprecia os esforços dele.

SEGUINDO O PLANO DE DEUS

Você sabe de que maneira algumas esposas seguem o plano de Deus? Elas se tornam supervisoras dos maridos. Elas sabem o que Deus disse que seus maridos devem fazer e ser. Elas sabem como seus maridos devem tratá-las. E em vez de cuidar da sua própria fidelidade aos deveres que Deus lhes deu como esposas, elas delegam a si mesmas o papel de *Espírito Santo* na vida de seus maridos, apontando seus defeitos e falhas. Essas esposas podem até chegar a assumir uma atitude de *quando… então*. No seu íntimo, elas dizem (e talvez

até o façam verbalmente): "*Quando* ele fizer isso ou aquilo, *então* eu farei isso ou aquilo." Elas adiam a obediência ao seu papel como esposas, tornando-o condicional ao papel dos maridos.

Porém, eu estou compartilhando tanto os papéis dos maridos quanto os das esposas neste capítulo por duas razões: em primeiro lugar, você e eu deveríamos saber o que a Bíblia ensina sobre o casamento. Em segundo lugar, se nós estivermos conscientes dos papéis e responsabilidades dos nossos maridos, poderemos entender a pressão que está sobre eles e assim, tornarmo-nos melhores *ajudadoras*. Não quero de modo algum dizer com isso que você deva manter um registro do comportamento do seu esposo ou atribuir a ele uma nota como marido. (Isso não seria muito *respeitador*, seria?) E eu certamente não desejo que nenhuma mulher adie sua obediência às instruções claras que o Senhor tem para ela como esposa enquanto espera que seu marido mude… ou cresça… ou entre em ação… ou se torne um concorrente ao prêmio Esposo do Ano. Não, Deus é bem claro quanto ao que você e eu devemos fazer.

Então, mais uma vez precisamos examinar

nossos corações. Em vez de dar uma nota aos nossos maridos, vamos checar nossa própria pontuação no Departamento das Esposas. Como você se sai quando se trata de seguir o plano de Deus para uma esposa? Existem alguns problemas no seu casamento que podem ser diretamente atribuídos à sua negligência em fazer as coisas do jeito de Deus? Existe alguma tensão causada pelo seu fracasso em aderir à receita de Deus para um casamento feliz, uma receita composta de quatro ingredientes básicos: *ajudar, submeter-se, respeitar e amar*?

Para nos ajudar a aplicar o ensinamento do Senhor, eu transformei esses quatro elementos bíblicos numa fórmula que é fácil de lembrar usando a palavra A-M-O-R.

Aqueça a vida dele com o seu amor

Melhore a vida dele tornando-se sua ajudadora

Obedeça à liderança dele com um coração disposto

Respeite-o e tenha-o em alta estima

MAS E SE…?

Preciso parar aqui e tratar de duas situações em

que muitas esposas (talvez você, querida leitora?) se encontram. Eu praticamente posso ouvi-la se perguntando…

Mas e se eu estiver casada com um homem que não é cristão? Para resumir, a Palavra de Deus e os papéis de vocês dois continuam valendo no seu casamento. Sua tarefa não é mudar seu marido ou salvá-lo. Esses dois resultados ocorrem a partir de uma obra divina e sobrenatural que só Deus pode realizar no coração de um marido. A tarefa que o Senhor lhe deu é amar, seguir, ajudar e ministrar ao seu marido não cristão enquanto você vive uma vida cristã diante dele. Além disso, você não pode esperar que um marido que não é cristão aja como um homem cristão. Lembre-se também de que Deus pode ajudar você a fazer qualquer coisa… inclusive amar um incrédulo.

Sua tarefa não é mudar seu marido, mas sim amá-lo, segui-lo, ajudá-lo e ministrar a ele.

Mas e se eu estiver casada com um cristão passivo? Estamos tratando aqui de um marido que é cristão, mas que não assume a liderança. Não importa o que você pergunte a ele, a resposta é sempre: "Você é quem sabe", "Faça o que você achar melhor" ou "Para mim, tanto faz". Mais uma vez, os papéis de vocês continuam os mesmos no seu casamento – você deve ajudar, seguir, respeitar e amar o seu companheiro. Você definitivamente deve procurar encontrar maneiras melhores de pedir o direcionamento dele e de discutir questões relativas ao seu casamento e à sua família. Você também precisará guardar o seu coração contra a frustração e a amargura e guardar a sua boca contra a crítica, o menosprezo e as explosões. Duas atitudes erradas não resultam numa atitude certa. A dificuldade que o seu marido tem de liderar não lhe dá o direito de pecar.[5]

Eu lamento que o espaço deste livro seja tão limitado para discutirmos sobre essa área vital do casamento. Aliás, livros inteiros já foram escritos sobre como vivenciar o papel de esposa em diversos tipos de casamento. Mas a ajuda para o casamento de qualquer mulher cristã vem primeiro desses

princípios básicos. Então examine-se novamente: como esposa, como você está se saindo nessas quatro áreas principais (ajudar, seguir, respeitar e amar)? Uma esposa segundo o coração de Deus deseja seguir o plano perfeito de Deus… de todo o seu coração.

DE VOLTA AOS PRINCÍPIOS BÁSICOS

Se você for parecida comigo, independente do número de anos que você esteja casada ou de quão maravilhoso seja o seu marido, você provavelmente já conseguiu detectar uma ou duas áreas de fraqueza no seu lado do casamento. Afinal, nenhuma esposa é perfeita: há sempre algo a ser melhorado, e existem sempre itens a serem colocados na lista de *coisas a melhorar*. Eu sei que na minha vida, as quatro áreas principais parecem se alternar de modo cíclico. Quando eu consigo controlar determinada área, uma bandeira de alerta começa a flamular em outra área. Então eu preciso parar, orar, rever o plano de Deus e refrescar meu compromisso de seguir o Seu plano relativo à minha parte no casamento. Eu volto aos princípios básicos!

E aqui está outra coisa que eu descobri. Jim e eu

estamos casados há 39 anos. Descobri que, assim como em outras áreas da vida, nosso casamento passa por *temporadas*. Por exemplo, nós experimentamos a temporada de criar filhos e as demandas que isso tinha sobre nós como casal. Às vezes, eu não aprovava a forma de Jim disciplinar nossos filhos. Em outras, achei que nós deveríamos passar mais tempo com eles. Então nós precisávamos concordar sobre como, quando e onde iríamos passar as férias (isso para não mencionar a forma como iríamos pagar por elas!). Em cada temporada e a cada passo do caminho – ao longo dos anos pré-escolares, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio –, tivemos de fazer avaliações e ajustes. Embora eu estivesse vivenciando essas temporadas e fases como *mãe*, eu também as estava vivendo como esposa. E como casal, Jim e eu tivemos de passar por isso juntos. Nós tivemos que trabalhar como equipe para enfrentar todos esses desafios e superá-los.

Depois nós entramos nos anos da faculdade das meninas – os anos em que nossas filhas iam e vinha. Um dia, nós dois estávamos sós… e no dia seguinte, elas apareciam com uma *gang* de amigos. Aqueles

também foram os dias em que os rapazes começaram a aparecer, acrescentando novos elementos à mistura… e novos testes para o nosso casamento e a nossa família. Novamente, Jim e eu passamos por esses dias como pais, mas também passamos por eles como casal. Isso significa que nós tivemos constantemente que nos ajustar, reajustar-nos e retornar aos nossos papéis básicos de liderar e seguir. (É por isso que o próximo capítulo sobre comunicação é tão importante – é preciso uma boa dose de comunicação para trabalhar como equipe!)

No tempo de Deus, nós entramos em seguida na fase em que nos tornarmos pais de moças recém-casadas – outra temporada nova, singular e diferente em que tivemos de descobrir novos papéis nas vidas de nossas filhas e receber dois genros maravilhosos em nossa família. Novamente os ajustes tiveram de ser feitos… juntos.

Então veio a transição em que Jim deixou de ser um professor de seminário teológico em tempo integral para trabalhar em casa como escritor em tempo integral. Como é que uma esposa que passou 35 anos preparando o marido para ir para o trabalho de repente se vê trabalhando ao lado dele o dia

inteiro? (E você não acreditaria no número de mulheres que me pediram para escrever um livro sobre essa *temporada*!) O que foi que eu *fiz*? Mais uma vez, voltei ao plano original do Senhor. E descobri que nada havia mudado. Eu ainda precisava ajudar, seguir, respeitar e amar meu marido quando entramos nessa fase surpreendentemente gratificante do nosso casamento.

> ***O seu compromisso em seguir o plano de Deus faz uma diferença na atmosfera da sua casa e melhora o clima do seu casamento.***

Jim e eu também já enfrentamos – com alegria! – algumas outras temporadas, tais como a morte de todos os nossos pais e a adição de netos à família. E eu sei que há outras temporadas (se o Senhor assim permitir!) nos esperando na medida em que continuamos a crescer em nosso casamento. Mas eu

também sei que os princípios, as regras e os preceitos de Deus para mim como esposa jamais mudarão. Eles fazem parte do Seu plano imutável para você e para mim como esposas.

FAZENDO A DIFERENÇA

Agora eu peço a você que pare, ore e reveja o plano de Deus. Renove seu compromisso de seguir ativamente o plano dele para os seus papéis no seu casamento. E lembre-se de que o objetivo é trabalhar juntos como equipe, hoje e todos os dias ao longo da vida e de suas temporadas.

Seu compromisso de seguir o plano de Deus para as esposas faz uma diferença tremenda. Como? Isso fará uma diferença na atmosfera da sua casa, na comunicação de vocês dois como casal, no seu coração, na medida em que o seu amor pelo seu marido desabrochar e aumentar, e na maneira como você passar a tratá-lo com mais respeito. Isso também melhorará o clima do seu casamento, abrindo caminho para que vocês dois habitem juntos em harmonia. E as crianças? Elas serão os habitantes abençoados de um lar doce lar agradável e pacífico!

Prezada amiga, quando você e eu somos fiéis em

seguir o plano de Deus para nós como esposas, as possibilidades são espetaculares. A Bíblia se refere às seguintes mudanças que podem acontecer pela graça de Deus no seu marido e na sua família na medida em que você, a esposa, começa a seguir fielmente o plano do Senhor.

A santificação do incrédulo – O parceiro incrédulo e os filhos de um casamento misto (entre crente e incrédulo) são *santificados*. Em outras palavras, "um cristão traz para o casamento uma graça que transborda sobre o cônjuge".[6] Isso significa que o seu marido – e os seus filhos – serão privilegiados por participarem da proteção de Deus e por terem a oportunidade de estar em contato próximo com você como crente, um membro da família de Deus (1 Co 7.14).

A salvação do incrédulo – A condição descrita acima (ser participante das bênçãos que Deus derrama sobre uma esposa crente) pode facilitar o caminho da conversão do cônjuge incrédulo e dos filhos.[7] O seu marido não salvo pode vir a ser salvo (pela graça de Deus!) na medida em que ele participar das bênçãos de Deus na sua vida e observar o seu comportamento cheio do Espírito (1

Co 7.14,16).

Vida espiritual – Um marido incrédulo pode (novamente, pela grandíssima graça de Deus!) ser *ganho* para Cristo, ou um parceiro cristão nominal e morno (como o marido passivo a quem nos referimos neste capítulo) pode ser estimulado a crescer espiritualmente como resultado da sua conduta piedosa (1 Pe 3.1,2).

Torno a repetir que as possibilidades são espetaculares… e as bênçãos, infindas e eternas! Por que nós deixaríamos de tomar uma atitude no sentido de nos tornarmos esposas segundo o coração de Deus hoje mesmo?

É MELHOR SEREM DOIS DO QUE UM

Eu espero e oro para que você esteja começando a ver e a abraçar a magnitude – e a beleza – de ser uma esposa segundo o coração de Deus. E, ó que bênçãos! Eu amo a passagem bíblica no começo deste capítulo sobre trabalhar como equipe. Aliás, há dois versículos que se complementam:

> *Melhor é serem dois do que um, porque*

têm melhor paga do seu trabalho.
Porque, se um cair, o outro levanta o seu
companheiro; mas ai do que estiver só; pois,
caindo, não haverá outro que o levante.

Eclesiastes 4.9,10

Esses versículos dão um panorama de algumas das bênçãos do casamento. É óbvio que uma equipe de duas pessoas que trabalham bem juntas consegue fazer mais coisas. Além disso, o trabalho é feito com maior rapidez e eficiência, e a qualidade do trabalho de *equipe* pode ser superior aos esforços de uma única pessoa. E numa dupla, existe alguém para lhe ajudar nos momentos difíceis, assim como alguém para compartilhar suas alegrias. Não existe qualquer substituto para a ajuda, a compaixão, o companheirismo, o cuidado e a força que abençoam um casal na medida em que eles trabalham como equipe. Verdadeiramente, dois – você e o seu

querido esposo – são melhores do que um!

A resposta do coração

Se você for como a maioria das mulheres, você captura suas memórias preciosas com uma câmera e depois as coloca num álbum de fotos… revendo-as com frequência mais tarde. Eu sei que eu nunca vou a lugar nenhum sem minha câmera na bolsa. Não, eu não quero perder nenhuma oportunidade fotográfica única!

Bem, minha amiga, você acaba de ver o álbum de fotos do casal premiado de Deus. Aliás, eles são uma combinação vitoriosa e servem para sempre de modelo para nós, para que possamos aprender com eles e imitá-los. O marido lidera, ama e trabalha duro para sustentar a família, enquanto a esposa segue, ama, ajuda e aprecia os esforços dele. Por que você não se propõe a seguir o plano de Deus de todo o seu coração, alma, mente e força (e é isso que será necessário!), para se tornar uma esposa segundo o coração de Deus?

1. Agradeça ao seu esposo por cumprir seus papéis

Comente especificamente sobre uma decisão que o seu marido tomou com relação à direção que vocês dois irão tomar. Agradeça a ele por dar duro no trabalho. Em vez de reclamar porque ele chega à casa tarde ou faz horas extras ou anda a segunda milha no trabalho, elogie-o por sua diligência, seu desejo de fazer as coisas com excelência e o esforço que ele faz para sustentar você e a sua família. Diga a ele também que você percebe as muitas maneiras pelas quais ele ajuda você, *o vaso mais fraco*. Essas são formas de ele expressar o amor dele por você, por isso, agradeça-o! E não se preocupe se ele não fizer essas coisas. Apenas mantenha os olhos e os ouvidos – e o coração! – abertos para que eles possam perceber como ele expressa o seu amor. Então, é claro, agradeça a ele!

2. Pergunte ao seu marido como você pode ajudar

Faça duas perguntas todos os dias ao seu marido: “O que eu posso fazer para ajudá-lo hoje?” e “O que eu posso fazer para ajudá-lo a maximizar o seu tempo hoje?” Esteja preparada com um bloco e uma caneta na mão, uma oração no coração, e a disposição de ajudar seu marido da melhor forma que ele acredita que pode ser ajudado.

3. Demonstre maior respeito por seu marido

Deus quer que você demonstre respeito por seu marido. Por isso, pense numa forma de fazer isso. Então, ponha isso, em prática. Permita que a sua admiração por ele brilhe, para que todos possam vê-la, principalmente ele! Você olha para ele quando ele está falando? Você se refreia para não interrompê-lo? Você pede que ele faça as coisas, em vez de ordená-lo? Você utiliza uma forma doce de falar quando vocês estão conversando? Você precisa parar de menosprezá-lo quando você estiver falando

com outras pessoas? Não seria má ideia fazer uma lista, como um lembrete, das diversas formas pelas quais você pode demonstrar respeito… caso você escorregue. Isso acontece!

4. Pense numa maneira de vocês dois se divertirem esta semana

Mais tarde dedicaremos um capítulo inteiro a esse aspecto do divertimento, o que é realmente muito importante para um casamento feliz (ver capítulo 10). Por ora, o seu casamento foi fundado sobre uma amizade, e você precisa alimentar aquele *amor* fundamentado na amizade de que fala Tito 2.4. Portanto, seja criativa! O momento de vocês de divertirem-se juntos não precisa custar nada – apenas o tempo que você levará para pensar em uma atividade, organizá-la e fazê-la acontecer. Que comece a diversão!

5. Ore para que você consiga seguir o plano de Deus para uma esposa

Considere os quatro princípios de Deus para você como esposa (ver Gn 2.18; Ef 5.22; Ef 5.33; e

Tt 2.4) e ore sobre eles. Invista tempo na oração e abra o seu coração para Deus. Faça compromissos, proponha em seu coração buscar o plano de Deus para você em cada área, e então dê prosseguimento ao seu dia, procurando corresponder aos planos do Senhor para as esposas. Para que você possa ficar afiada, ore todos os dias para que você possa ser uma esposa segundo o coração de Deus!

6. Procure outra mulher como mentora

Procure ao seu redor por uma mulher que esteja realizando um bom trabalho como esposa cristã – alguém que possa ajudar você a se tornar uma companheira melhor para o seu marido. Telefone para ela e peça para marcar um encontro. Então compareça ao encontro com uma lista de perguntas na mão. A sabedoria, a direção e o apoio que uma mulher espiritualmente mais madura pode dar-lhe na medida em que você se torna uma esposa segundo o

coração de Deus não têm preço!

Capítulo 3



APRENDENDO A SE COMUNICAR

A doçura dos lábios aumentará o ensino. O coração do sábio instrui a sua boca e acrescenta doutrina aos seus lábios.

Provérbios 16.21,23

A grande maioria das noivas volta para casa da lua de mel com estrelas nos olhos e sonhos no coração a respeito da romântica estrada que se estende infinitamente diante dela e do seu amado. Eu sei que comigo foi assim. A nossa lua de mel foi curta – apenas dois dias – porque nós tínhamos que estar no trabalho na terça-feira depois do nosso casamento,

no fim de semana do Memorial Day. "Não tem problema", eu pensei, "nós teremos o resto da vida para ficarmos juntos!" Realmente parecia que nós estávamos no limiar de uma vida inteira de alegria, amor, empolgação e paixão.

Mas no dia em que Jim voltou a trabalhar e eu retornei ao meu emprego no *campus* da universidade, nós fomos obrigados a encarar a vida real. Eu fui andando até o meu emprego de nove às cinco, enquanto Jim dirigiu uma hora num trânsito de rachar até Oklahoma City, onde ele trabalhava numa farmácia dentro de uma loja similar ao Sams Club. Jim trabalhava até às nove da noite, e então, tinha de dirigir mais uma hora até chegar à casa. Quando ele entrou cambaleante pela porta naquela primeira noite, morto de cansaço, eu admiti: "Bem, lá se vai nosso primeiro jantar romântico e a nossa primeira noite de amor no nosso primeiro lar" (um pequeno apartamento de quarto e sala). Essa cena se repetiu por todo o restante da nossa primeira semana – supostamente – surpreendente, até que chegou o sábado… e Jim teve de se arrastar pela porta às quatro da manhã para viajar para o seu encontro mensal dos reservistas do Exército dos EUA no fim

de semana. Quando ele chegou à casa no domingo à noite e desmoronou na cama para que acordasse no dia seguinte e começasse suas viagens diárias para o trabalho por mais uma semana inteira, nós dois percebemos que teríamos de fazer alguns ajustes.

Todo casal passa por momentos de desafios e de ajustes. E todo casal precisa aprender a se comunicar para que os ajustes necessários possam ser feitos de forma mais suave. Todos os casais precisam se comunicar e se ajustar repetidamente na medida em que as questões e os desafios da vida vão mudando, não só diariamente, mas também diversas vezes por dia.

Graças a Deus, a Bíblia fornece princípios não apenas para os nossos casamentos como também para a nossa comunicação. A Bíblia mostra de que forma casais como você e o seu marido devem compartilhar e receber informações na medida em que vocês necessitam lidar com emoções, desapontamentos e confusões para que possam alcançar soluções para a montanha de desafios que vocês têm de enfrentar. Por isso, preste atenção! A seção que se segue pode salvar sua vida… e o seu casamento!

COMO MAÇÃS DE OURO…

Numa linguagem poética, o escritor de Provérbios 25.11 pinta o seguinte quadro de palavras sobre a boa comunicação:

> *Maçãs de ouro sobre prata gravada:*
> *tais são as palavras oportunas.* (VC)

Prezada esposa, esse tipo de beleza deveria ser o seu objetivo todas as vezes que você se comunicar, mas principalmente com a pessoa mais importante e próxima de você – o seu marido. Então, aqui vão diversos segredos do Senhor para a comunicação piedosa. Suas palavras devem ser…

…*brandas. A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira* (Pv 15.1). As palavras que escolhemos usar têm um efeito no ouvinte. Palavras duras, gritadas e cáusticas resultam em discussões e brigas, enquanto palavras suaves e brandas produzem paz. E aqui está outro fato: *a língua branda amolece até os ossos* (Pv 25.15

ACRF)!

…*doces. A doçura dos lábios aumentará o ensino* ou a influência (Pv 16.21). Você quer se fazer entender? Então saiba que *quem fala com equilíbrio promove a instrução* e o entendimento (Pv 16.21 NVI).

…a*gradáveis. Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo* (Pv 16.24 ARA). Palavras doces e gentis têm um efeito medicinal tanto no corpo quanto na alma.

…*escassas. Na multidão de palavras não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente* (Pv 10.19). Quanto mais você fala, maiores as probabilidades de você pecar! Outra versão bíblica é ainda mais clara e prática na sua linguagem: *Não fale demais. Você estará sempre metendo os pés pelas mãos. Seja sensível e desligue a torneira*![7] Como se diz: "Às vezes, a melhor maneira de usar a língua é deixá-la parada."[8]

…*tardias. Seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar* (Tg 1.19). Em outras palavras, escute muito, fale pouco e não se ire! Por quê? Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus (v. 20). *A ira pecaminosa jamais produz algo*

de bom.

Você quer que as suas palavras sejam como maçãs de ouro em prata gravada? Como um fruto de ouro num cesto de prata? Impagáveis? Indescritíveis? Admiráveis? Extraordinárias? Desejáveis? Então aprenda a falar com sabedoria piedosa quando você se comunicar com o seu marido. Escolha palavras brandas, doces, agradáveis e principalmente escassas.

UMA GOTEIRA CONTÍNUA

O que acontece quando você e eu não nos comunicamos da forma que Deus ensina? Quais são as consequências de deixarmos de prestar atenção aos princípios sábios do Senhor para a nossa comunicação? O livro de Provérbios tem mais quadros pintados com palavras para nós, detalhados nos seguintes versículos:

As rixas da mulher são uma goteira contínua (Pv 19:13 ARIB).
Melhor é morar num canto de umas águas-furtadas do que com a mulher rixosa numa casa ampla (Pv 21.9).

Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda (Pv 21.19).
O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa, um e outro são semelhantes (Pv 27.15).

Tenho certeza de que deu para você entender! A mensagem é que uma esposa rabugenta, irritadiça, resmungona, briguenta, queixosa e mal-humorada aborrece o seu marido da mesma forma que goteira constante nos irrita e *nos leva à loucura*. Aliás, como relatam os Provérbios acima, isso não somente pode levar um marido à loucura, como também pode afugentá-lo. Para escapar do gotejar constante das palavras azedas e negativas de sua esposa, um marido pode optar por viver no sótão, na varanda, no telhado, ou até mesmo no meio do mato. Ele acharia melhor se expor aos elementos da natureza e renunciar ao abrigo e ao conforto do lar, se arriscando até mesmo diante da ameaça de animais selvagens, do que ficar mais um segundo na presença de uma esposa beligerante.

Por isso quero encorajar você a avaliar seus padrões de fala. Peça a Deus que lhe revele se você está caindo na categoria da esposa briguenta… ou se

você está praticando o falar doce que é a marca de uma esposa segundo o coração de Deus. Você está se especializando em si mesma ou no seu marido – em ajudá-lo, segui-lo, respeitá-lo e amá-lo? Você é uma boa ouvinte ou uma mulher queixosa? As suas palavras ministram uma influência tranquilizadora ou lembram uma torrente tempestuosa de destruição?

> ***Tenha como objetivo empregar um falar doce que é a marca de uma esposa segundo o coração de Deus.***

FAZENDO UMA CIRURGIA RADICAL

Se você não gostou da avaliação das suas táticas e tópicos de comunicação e dos resultados dos mesmos (e, pode acreditar, todas as esposas falham nessa área!), então algo precisa mudar. Seu coração e sua língua precisam ser submetidos a uma cirurgia radical. Tenho certeza de que você deseja usar palavras apropriadas a uma esposa segundo o

coração de Deus – palavras que sejam agradáveis ao Senhor e que a representem como uma esposa sábia e empática. Estou certa de que você deseja que suas palavras ministrem ao seu marido e edifiquem o seu relacionamento com ele.

Por isso, estou sugerindo que, para virar a página na área da comunicação, você precisa…

Colocar isso diante do Senhor em oração – Derrame suas aflições, desapontamentos, reclamações, amarguras, temores e fracassos diante de Deus. Foi isso que Ana fez. Ela era uma mulher e uma esposa segundo o coração de Deus. Não há dúvida de que ela tinha um casamento e uma situação familiar extremamente difíceis. Para começar sua lista de lamúrias, ela era casada com um homem que tinha duas esposas. E para piorar as coisas, *Ana não tinha filhos* (1 Sm 1.2). A outra esposa, porém, tinha filhos. Mas os problemas de Ana não paravam por aí. Como se isso não bastasse, a outra esposa *a provocava excessivamente para a irritar, porquanto o Senhor lhe havia cerrado a madre* (v. 6 ARA).

Qual foi a solução de Ana? Enquanto discutimos a resposta, observe o seguinte – Ana é uma das

poucas mulheres na Bíblia sobre a qual nada negativo é relatado. Até onde vai o nosso conhecimento, baseado no que está – e no que não está – relatado na Bíblia, Ana não retaliou contra o seu marido ou contra a sua outra esposa. O que ela fez, então? Quando Ana estava em *amargura de alma, orou ao SENHOR e chorou abundantemente* (v. 10). Na presença do Senhor, ela chorou angustiada e orou silenciosamente no seu coração diante de Deus, instando com Ele e fazendo votos a Ele concernentes às questões relativas à sua vida familiar miserável (v. 10-13).

Você, quem sabe, tem uma situação insuportável ou aparentemente impossível em casa? O que prova e atribula a sua alma em sua casa? Identifique isso e então leve-o ao Senhor em oração. Na presença dele, você pode expressar tudo o que sente e teme. Você pode divulgar sua amargura pessoal. Prezada leitora, graças a Deus você e eu *não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de*

sermos ajudados em tempo oportuno (Hb 4.15,16). Que possamos levar com confiança nossos problemas ao Senhor.

Tome a decisão de extirpar – Enquanto você estiver derramando seu coração para Deus, admitindo suas falhas no Departamento de Comunicação, confesse seus fracassos no Departamento do Falar Doce. Então, peça que o Senhor a ajude a realizar uma *cirurgia radical* na sua fala. Peça ajuda a Deus para eliminar as práticas, as palavras, os graus de decibéis e as emoções que forem contrárias aos Seus princípios de comunicação, que não o honram e nao realizam a vontade dele para a sua boca.

Este princípio de ação drástica vem de uma lição que Jesus ensinou àqueles que burlavam a lei de Deus sobre como lidar com um olho ou mão que peca. Ele disse que o olho deveria ser *arrancado* e a mão, *cortada* (Mt 5.29,30). Como você pode ver, Jesus era adepto da cirurgia radical!

Querida, como mulheres segundo o coração de Deus que desejam tornar-se esposas segundo o coração de Deus, você e eu precisamos lidar com os nossos padrões pecaminosos de fala de uma forma

drástica. Eles são errados, improdutivos e até mesmo contra-produtivos. Eles não realizam a vontade ou os propósitos de Deus (Tg 1.20). Portanto, precisamos eliminar tais padrões. Em suma, precisamos extirpá-los!

Portanto, por favor, seja parceira de Deus. Peça que Ele lhe ajude a refrear a fala agressiva, desmedida, destrutiva e impiedosa. Outro provérbio nos diz: *Há alguns cujas palavras são como pontas de espada, mas a língua dos sábios é saúde* (Pv 12.18). A sua comunicação com o seu marido (ou com qualquer outra pessoa!) irá melhorar 1.000% quando você deixar de brandir a espada das palavras agressivas e venenosas.

Se você quiser ser sábia, lembre-se de que *na multidão de palavras não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente* (Pv 10.19). Uma maneira garantida de ser sábia – e de evitar brigas – é restringindo os lábios. Simplesmente não diga nada. Tente fazer isso durante um dia inteiro. Talvez isso seja difícil, mas esse poderá ser o melhor dia da sua vida… e da vida do seu marido também! Esse dia será marcado pela sabedoria. E será um dia glorioso de vitória, paz e autocontrole que você

desejará marcar no seu calendário. Será um dia vivido como uma esposa segundo o coração de Deus.

> ***A fala sábia e piedosa e um poder cada vez maior de persuasão estão intimamente ligados à maneira como você diz o que você diz.***

SEGUINDO ADIANTE

No capítulo anterior, aprendemos que o companheirismo é um dos benefícios e umas das bênçãos do casamento. Como observou Salomão, *melhor é serem dois do que um*. É claro que, como esposas, você e eu deveríamos ter a liberdade de compartilhar nossas preocupações como os nossos maridos. Mas a fala sábia e piedosa que lembra *maçãs de ouro sobre prata gravada* e um poder cada vez maior de persuasão estão ligados à maneira como dizemos o que dizemos. É quando nós deixamos de aplicar as leis do falar doce que

precisamos:

- Pisar no freio (não dizer nada)
- Parar (de usar nossos métodos antigos e malsucedidos de comunicação)
- Dar um passo atrás (orar e examinar nossos corações)
- Reorganizar-nos (tomar a decisão de fazer as coisas do jeito de Deus) e então
- Seguir adiante

Foi isso que eu precisei fazer diversas vezes. Eu me lembro muito bem disso. Quando nossas filhas estavam em idade pré-escolar, Jim tinha quatro (sim, quatro!) empregos. Jim havia deixado seu emprego como farmacêutico para responder ao seu chamado ministerial e voltar à escola para seu treinamento teológico. E, Deus o abençoe, meu querido esposo não queria que eu trabalhasse fora, visto que tínhamos duas crianças pequenas em casa. Nessa época eu não somente desejava que Jim pudesse passar mais tempo com as meninas, mas também que ele pudesse passar mais tempo *comigo*!

Inicialmente, eu lidei com a nossa nova situação

da forma errada. Eu reclamei. Quando isso não funcionou, eu chorei. Quando isso não funcionou, eu gritei. Quando isso não funcionou, eu bati o pé e fiquei de cara amarrada, dando um gelo nele. Eu fui muito sapeca!

O JEITO DE DEUS É MELHOR

Mas então eu comecei a crescer em meu conhecimento bíblico. Em pouco tempo, eu pude entender melhor os papéis de Jim como marido cristão (um dos papéis dele era *sustentar* a nossa família) e meus próprios papéis como esposa cristã (um dos quais era ajudar Jim). Eu também descobri que os métodos de comunicação de Deus são mais eficazes – os métodos que estamos discutindo neste capítulo. Convencida pelo Espírito Santo, eu sabia que algo tinha que mudar. Por isso, minha amiga, eu comecei a me esforçar para aprender a me comunicar do jeito de Deus. Eu…

…aprendi a orar. Ao primeiro sinal de frustração ou autocomiseração, eu orava.

…aprendi a não dizer nada. Quando minhas emoções se aproximavam de um ponto perigoso, eu orava novamente e então fazia o que era preciso

para estancar o fluxo, não dizendo nada.

…aprendi a esperar. Eu sabia que Jim estava cansado e que ele estava no seu limite (e eu também!). Pela graça de Deus, eu aprendi a esperar pelo tempo certo para me comunicar. Para nós, isso se traduziu em, uma vez por semana, no nosso encontro num restaurante baratinho do outro lado da rua enquanto nossa querida vizinha cuidava de Katherine e Courtney.

…aprendi a fazer uma lista. Enquanto eu esperava, eu escrevia – com a maior fidelidade e cuidado possíveis e debaixo de muita oração – tudo aquilo que eu sentia que Jim e eu precisávamos discutir. Essa lista incluía questões como métodos de disciplina para nossas filhas, decisões que precisavam ser tomadas e preocupações financeiras. (O capítulo sobre finanças virá mais adiante!)

…aprendi a marcar reuniões. Quando não podíamos manter nosso encontro no restaurante, eu me aproximava de Jim e marcava outro dia para que pudéssemos conversar sobre as questões mais urgentes. Ao fazer isso, eu dava a Jim a liberdade de escolher o momento que fosse melhor e mais conveniente para ele. A partir daquele momento, nós

dois ficávamos esperando pelo momento da nossa conversa.

…aprendi a escrever. Muitas vezes, debaixo de muita oração, eu escrevia exatamente as palavras que eu queria dizer – *como eu queria apresentar meus argumentos* e quaisquer opções ou soluções em que eu havia pensado. Eu aprendi isso em Provérbios 15.28: *O coração do justo medita o que há de responder, mas a boca dos ímpios derrama em abundância coisas más*.

…aprendi a *levar a culpa*. Essa é a minha maneira de descrever a melhor forma de comunicar questões sérias com *um espírito manso e quieto* (1 Pe 3.4). Extraído dessa passagem bíblica, meu princípio para as mulheres era (e ainda é): *a mansidão leva a culpa*. Vou explicar. Com esse lema em mente, eu dizia ao meu marido: "Estou tendo dificuldade de entender isso… ou de enxergar como isso pode funcionar… ou de aceitar essa mudança. Você poderia me ajudar… ou Você poderia me ajudar a entender isso melhor?" Se eu não mantivesse esse lema em mente, minha boca automaticamente deixaria escapar algo hostil e acusatório como "Por que você sempre…" ou "Sua

ideia é estúpida" ou "Por que é que você não…" Você percebeu a diferença? Você e eu podemos começar nossas frases com a palavra eu ou com a palavra *você*. A escolha é nossa. E eu descobri que quando eu começo com *eu* (no sentido de expressar que "eu estou tendo dificuldade de entender isso", em vez de dizer "sua ideia é estúpida"), nossa comunicação como casal se torna muito mais tranquila.

E então? O que você achou dessas *lições* de comunicação? Nem é preciso dizer que essas sete disciplinas (e existem outras) me colocaram – e o meu casamento – a caminho de uma comunicação melhor e de bênçãos mais abundantes. E elas podem fazer o mesmo por você!

A resposta do coração

Eu amo música, orquestras e concertos. Talvez isso se deva ao fato de eu ter tocado violino na orquestra do colégio quando estava cursando o Ensino Médio. Eu gosto de pensar que fiz a minha

parte e dei uma contribuição positiva ao grupo e àqueles que nos ouviam.

Mas o que você acha que teria acontecido se, logo depois da primeira aula de violino, eu tivesse pegado o instrumento, corrido para o palco no meio de um concerto, sentado numa cadeira e começado a tocar com os outros membros do grupo? Que som desastroso você teria ouvido! Que bramidos, que grasnidos, que rangidos, que guinchos a plateia teria sido obrigada a suportar!

Mas ninguém faz isso. Você e eu sabemos o que é necessário para se tocar em harmonia em qualquer situação, quer seja numa orquestra, num coral, num grupo de teatro, num time esportivo… ou num casamento. É preciso aprender as técnicas apropriadas. E isso demanda tempo para praticar, pratica e praticar um pouco mais!

Se eu pudesse dizer-lhe uma coisa depois de ler esse importante capítulo sobre a habilidade essencial de se comunicar com o seu marido, eu diria o seguinte: não saia correndo para falar com o seu marido, sentando-se numa cadeira, agarrando qualquer coisa que seu cérebro, às vezes, vazio encontre pela frente e deixando escapar palavras

impensadas ou insensíveis. Ore sobre o momento certo de falar, sobre o tom de voz e os tópicos apropriados. Peça que o Senhor ajude você a exercer uma disciplina piedosa sobre os pensamentos do seu coração e as palavras da sua boca (Sl 19.14). Tenha como objetivo transmitir as informações, abençoar seu precioso esposo e criar harmonia. Busque a excelência ao verbalizar seu coração para o seu marido de uma forma piedosa, usando a sabedoria divina. E acima de tudo, faça um esforço e leve o tempo necessário para aprender – e aplicar – as regras de Deus para a comunicação. Você ficará agradecida se fizer isso. E eu lhe garanto que seu marido também ficará satisfeito!

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Siga os princípios de Deus para a boa comunicação

As suas palavras são brandas, doces, agradáveis, escassas e tardias? Comece todos os dias lembrando a si mesma de despojar-se dos padrões de fala que não se enquadram nos padrões de Deus, substituindo-os por esses cinco elementos da

comunicação saudável. Peça que o Senhor a guie quando você estiver se comunicando com o seu marido.

2. Identifique quaisquer padrões de fala que precisem ser eliminados

Leia as palavras de Jesus sobre a [necessidade de uma] cirurgia radical em Mateus 5.29,30. Na medida em que você examina a sua fala, identifique o que precisa ser eliminado – a qualquer preço! – e quando. E lembre-se de que a obediência adiada é o mesmo que a desobediência.) Ao tomar a decisão de cortar o mal pela raiz, orando fielmente, colando alguns lembretes adesivos em lugares estratégicos da casa e, é claro, pela poderosa graça de Deus, você vai conseguir se livrar [desses padrões nocivos].

Eu ainda me lembro de passar por um exercício desse tipo (um exercício exaustivo, por sinal!) quando [o Espírito Santo] me convenceu de que eu não deveria gritar com as minhas filhas pequenas. Eu sabia que aquilo era errado e destrutivo. Mas ainda assim eu o fazia… até que eu cheguei ao estágio da cirurgia radical. É claro que houve

escorregões. E é claro que a mudança levou um l-o-n-g-o tempo! Mas o progresso foi acontecendo dia após dia, decisão após decisão, palavra após palavra. Deus me permitiu crescer e mudar de uma forma que melhorou nossa vida em casa e abençoou minha família. Novamente, o que precisa ser eliminado – a qualquer preço – e quando?

3. Tenha como alvo encorajar seu marido

Você já foi ferida pelo brandir da língua afiada de alguém (ver Pv 12.18)? E o que é ainda pior, você já feriu outra pessoa da mesma forma, com as suas palavras (como eu fazia quando gritava com as minhas filhas)? Seu objetivo como esposa segundo o coração de Deus é ajudar, curar e ministrar ao seu marido com as suas palavras – e não lanhá-lo e cortá-lo em pedacinhos. As palavras ásperas podem se assemelhar aos golpes de uma espada, assim como [as palavras brandas] podem espalhar um

refrigério que promove saúde, edifica, encoraja e transmite graça ao seu marido (Ef 4.29).

Palavras

Uma palavra descuidada pode incitar uma contenda.

Uma palavra cruel pode destruir uma vida.

Uma palavra brutal pode golpear e matar.

Uma palavra graciosa pode aplainar o caminho.

Uma palavra alegre pode iluminar o dia.

Uma palavra a seu tempo pode diminuir o estresse.

Uma palavra amorosa pode curar e abençoar.

4. Apresse-se em pedir desculpas

Quanto mais rápido você pedir desculpas por suas reações descontroladas, respostas bruscas, palavras ásperas ou atitudes pecaminosas, melhor! Esta é a forma mais rápida e melhor de neutralizar uma situação que poderia piorar ou de dissipar

qualquer transtorno no seu relacionamento com o seu marido para que vocês dois possam continuar vivendo uma vida que agrada a Deus.

Descobri algumas coisas sobre esta *pequena coisa*. Uma delas é que, sempre que há uma discórdia ou discussão entre Jim e eu, tudo fica em suspenso enquanto tentamos resolver as coisas. Nenhum progresso é alcançado… nem existe nenhuma energia para fazer qualquer progresso! Por isso, nós dois aprendemos a ser rápidos em pedir desculpas. Eu também descobri que, se eu reconhecer meus pecados fiel e regularmente diante de Deus, é muito mais fácil pedir perdão ao meu marido, já que estou habituada a pedir perdão a Deus.

5. Você pode dizer o que estiver na sua cabeça, mas não de forma rude!

Gosto deste conselho que li num livro que comprei num aeroporto.[9] Acho que deu para entender, não é?

6. Fale de modo que as suas palavras

agradem a Deus

O rei Davi orava: *Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, rocha minha e libertador meu*! (Sl 19,14). Deus é a primeira pessoa a quem você precisa agradar com as suas palavras. E esse é o desejo de toda mulher segundo o coração de Deus.

Capítulo 4



DESFRUTANDO DA INTIMIDADE

> *Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne.*
>
> Gênesis 2.24 ARIB

Agora que você está crescendo no Senhor, trabalhando como equipe com o seu marido e a caminho de uma comunicação melhor, nós finalmente chegamos ao tópico quente da intimidade no casamento. E acredite, é melhor você e eu sermos fortes no Senhor, compromissadas com o nosso casamento e capazes de nos comunicar, porque o sucesso no Departamento do Sexo e da

Afeição requerem essas três coisas!

CRIADOS PARA A INTIMIDADE

Eu sei que nós já falamos da história da criação do homem por Deus, mas vamos examiná-la outra vez. Foi nessa ocasião em que o Senhor criou o primeiro casal, Adão e Eva. Naquela época, tudo era perfeito. Tudo estava bem. No princípio, Adão e Eva desfrutavam de uma intimidade *perfeita,* porque o pecado ainda não havia entrado na criação perfeita de Deus.

Como era esse casamento perfeito? O que tornava essa união impecável? Em primeiro lugar, o ambiente era perfeito (Gn 1.31). Era o jardim do Éden. Além disso, ambos os parceiros – o homem e a mulher – eram perfeitos. O próprio Deus formou o homem do pó da terra, soprando nele o fôlego de vida (Gn 2.7). Então, Deus criou uma companheira, uma parceira, uma ajudadora, uma esposa para o homem da sua própria costela. A mulher foi feita *do homem e para o homem* (1 Co 11.8,9).

Que êxtase! A primeira vez em que Adão viu Eva, ele exclamou: *Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada*

varoa, porquanto do varão foi tomada (Gn 2.23). Na linguagem deleitável e cotidiana de outra tradução, Adão é visto gritando com empolgação: *É isso mesmo!... Ela é parte da minha carne e dos meus ossos*![10] Imagine a alegria dele!

Em um ambiente perfeito, esse casal perfeito desfrutava de uma existência perfeita… e de uma intimidade perfeita. "Eles encontravam satisfação completa na alegria da sua união e no serviço que prestavam a Deus."[11] Como a Bíblia relata: *E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam* (Gn 2.25).

No relato bíblico da criação do primeiro casamento, a Palavra de Deus estabelece um princípio para todos os casais casados: *Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne* (v. 24 ARIB). Em outras palavras, o homem se apegaria e se grudaria à sua esposa.[12] O casal daria início a uma unidade nova e distinta, fundamentada na intimidade.

MAS… O QUE ACONTECEU?

Porém, algo aconteceu àquele lugar perfeito,

àquelas pessoas perfeitas, ao seu casamento perfeito e ao seu relacionamento perfeito com Deus. Em apenas poucas palavras, o pecado aconteceu. A serpente tentou Eva… que deu crédito à serpente em vez de dar ouvidos a Deus (Gn 3.1-6), Eva tentou Adão… que ouviu a esposa em vez de obedecer a Deus (Gn 3.6)… e as coisas agora já não eram mais perfeitas.

E quais foram os resultados disso? Eles são inumeráveis, minha amiga. E eles continuam a se ramificar ao redor do globo até hoje. Mas para listarmos apenas alguns:

- O pecado entrou no ambiente perfeito de Deus.
- O casal feliz que estava nu e não sentia vergonha disso (Gn 2.25), de repente, ficou envergonhado na medida em que *conheceram que estavam nus* (Gn 3.7).
- As roupas entraram em cena pela primeira vez quando eles *coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais* (v. 7).
- Tanto o homem como a sua esposa foram severamente castigados por Deus (v. 16-19).
- Adão e Eva perderam o seu lar quando o Senhor

os expulsou e os baniu do jardim do Éden (v. 23-24).

Amada, jamais houve um transtorno como esse. E a entrada do pecado [no mundo] significou uma interrupção na intimidade matrimonial de Adão e Eva… assim como na sua e na minha. A intimidade tem sido uma luta para todos os casais desde o dia em que Adão e Eva escolheram dar crédito aos outros em vez de dar ouvidos ao Senhor e somente a Ele.

REACENDENDO A INTIMIDADE

É aqui que a verdade de uma afirmação feita anteriormente vem em nosso socorro. No início deste livro, eu mencionei que a Bíblia contém os princípios eternos de Deus sobre todos os tópicos, incluindo o casamento. Em Sua Palavra, nós aprendemos como reacender, reconstruir e redescobrir a intimidade. Nós podemos aprender com Deus a superar o pecado e a tensão que hoje é um fator em todos os relacionamentos humanos – mesmo entre um casal – como resultado da queda.

O que Deus diz exatamente que uma esposa

pode fazer para buscar a intimidade com o seu marido e desfrutar dela? Minha resposta vem das cerimônias de casamento que vi serem celebradas muitas vezes em minha antiga igreja pelo pastor do ministério de solteiros, na qual ele compartilhava passagens relativas ao casamento com cada novo casal. Eu consigo me lembrar delas mesmo sem olhar minhas notas. E o melhor é que elas vêm da Bíblia, o que significa que elas funcionam. Escute agora esses porquês e comos da intimidade sexual no casamento.

Proclamação – Deus proclamou que você e o seu marido devem deixar os seus pais e se unirem como uma só carne (Gn 2.24,25). Deus quer que vocês dois se unam em matrimônio e em intimidade sexual, tornando-se um novo todo, completos um no outro.

Procriação – Deus deseja que essa unidade criada entre o marido e a mulher através da intimidade sexual resulte em outra geração de descendentes que continuarão a se multiplicar e a encher a terra (Gn 1.27,28).

Prazer – A intimidade sexual também foi criada

por Deus para dar prazer a ambos os parceiros (Pv 5.15-19). Esse prazer floresce na medida em que cada cônjuge escolhe servir o outro e determina não privar o outro (1 Co 7.5).

Pureza – O sexo dentro do casamento é puro (Hb 13.4) e gera poder contra a tentação sexual, contribuindo positivamente para a pureza tanto do marido quanto da esposa (1 Co 7.2).

Parceria – No casamento, cada parceiro recebeu de Deus a tarefa de satisfazer a necessidade física do outro e de se certificar de que suas próprias necessidades também estão sendo satisfeitas (1 Co 7.3,4).

Proteção – O sexo dentro do casamento é uma salvaguarda contra a concupiscência, a tentação, e as táticas sedutoras e mundanas de Satanás (1 Co 7.5).

Cara leitora, Deus falou! Este é o Seu plano perfeito para a intimidade sexual entre você e o seu marido. Agora, o nosso papel como esposas segundo o Seu coração é pensar sobre o sexo e vê-lo da mesma forma que Ele o vê, cumprindo a Sua Palavra e o Seu plano com as nossas ações.

Como você pode ver, o prazer sexual no casamento é a vontade, o plano e o presente de Deus para ambos os parceiros. Portanto, agora você precisa se determinar a se dedicar inteiramente à intimidade. Não será fácil porque o que era natural e perfeito na criação agora requer esforço. Contudo, as bênçãos abundarão na medida em que você buscar o que está no coração de Deus, pedir ajuda a Ele e se esforçar. O que segue é a minha lista pessoal das coisas que devemos e não devemos fazer para que possamos desfrutar da intimidade. Esses princípios foram tirados da Palavra de Deus, da minha experiência dando tudo de mim, e da minha aplicação [dessas verdades] ao longo das diversas temporadas do meu casamento com Jim. Como você poderá ver, três das quatro tarefas são mentais. Nosso maior progresso e vitória serão alcançados na medida em que escolhermos ver, perceber e pensar sobre o sexo como Deus o encara. Eles não deram ouvidos a Deus, dando crédito em vez disso aos outros.

Seu maior progresso e vitória serão alcançados na medida em que você escolher ver, perceber e pensar sobre o sexo como Deus o encara.

- *Lute* contra a timidez e a vergonha quando se trata de sexo com o seu marido. Em vez de pensar sobre o seu eu (sobre a aparência do seu corpo, sobre como você gostaria que ele fosse ou como você acha que ele deveria ser), pense sobre o plano perfeito de Deus – *Ambos estavam nus* […] *e não se envergonhavam e ambos se tornaram uma só carne* (Gn 2.24,25). Pense também no seu marido e no prazer que o seu corpo proporciona aos olhos dele (ver Pv 5.19). Afinal, o seu corpo é o único que ele deve olhar! Portanto, não se contenha. Ore… e mergulhe fundo! Dê tudo de si! Entregue a si mesma, dê o seu amor e o seu corpo ao seu marido dessa maneira ordenada e sancionada por Deus.

- *Lembre-se*: *Honrado seja entre todos o*

matrimônio e o leito sem mácula (Hb 13.4). Em outras palavras, o sexo no casamento é puro. O sexo não é sujo nem imoral quando desfrutado com o seu esposo. Novamente, ore! Peça ao Senhor que dissipe todos os pensamentos que se oponham aos Seus ensinamentos sobre o direito, o privilégio e o deleite que Ele intencionou que o sexo trouxesse tanto a você quanto ao seu marido.

- *Permita* a si mesma deleitar-se em dar e receber prazer sexual durante o ato de amor. Desfrutar da intimidade não é apenas permitido – é a vontade de Deus. O sexo – e o prazer sexual – é o plano perfeito de Deus para o marido e a esposa. O marido em Provérbios 5.15-19 estava saturado, saciado, satisfeito, literalmente intoxicado e embriagado com o refrigério sexual e o afeto recebido da esposa. E fica claro que Isaque e Rebeca estavam desfrutando de algum nível de excitação sexual como casal quando o rei pagão Abimeleque, *olhando da janela, viu que Isaque acariciava a Rebeca, sua mulher. Então, Abimeleque chamou a Isaque e lhe disse:*

É evidente que ela é tua esposa (Gn 26.8,9 ARA). Em outras palavras, o rei testemunhou carícias que indicavam a intimidade matrimonial.

- Não negue sexo ao seu esposo. Como a Bíblia diz, *o marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência*. (1 Co 7.3-5 ARA). Em linguagem comum, tanto o marido quanto a mulher devem cumprir sua obrigação matrimonial de satisfazer as necessidades normais e naturais do seu cônjuge. E os cônjuges são ordenados a não privar seus parceiros de sexo a menos que seja:
  … em comum acordo,
  … por um tempo determinado,

… com um propósito, e
… com uma reunião marcada em breve.

VIRANDO A PÁGINA

A esta altura eu creio que você já pôde perceber pelas Escrituras o valor que Deus dá à intimidade sexual no casamento e quão importante Ele planejou que fosse essa área. E eu oro para que os versículos que eu compartilhei tenham impactado a sua vida, o seu coração e o seu casamento. Como mulher casada, você deve dar tudo de si quando se trata do lado sexual do seu casamento. E você deve fazer isso livremente, sem vergonha, com alegria, de todo coração, regularmente, determinando-se a não reter esse dom precioso – e esse direito! – do seu esposo.

> ***Quando se trata do lado sexual do seu casamento, você deve dar tudo de si… livremente, sem vergonha, com alegria, de todo coração e regularmente.***

Você precisa de uma mudança de coração e atitude? Se a resposta for sim, como você pode começar a virar a página? De que forma você pode alterar o seu pensamento e a sua atitude, realçando sua vida sexual e melhorando o seu casamento? Eu terei um bom número de *pequenas coisas* para você no final deste capítulo. Mas por ora, faças essas duas *grandes coisas*.

A primeira, é claro, é orar. Converse sobre essa área vital e fundamental do seu casamento com Deus. Ele já revelou o Seu plano, e como esposas, você e eu precisamos agradecer a Ele por isso. Se o sexo veio do coração e da mente do Senhor, então ele é bom, perfeito e agradável. Em oração, entre em concordância com Deus; concorde que o sexo com o seu marido é permitido, que ele representa o Seu selo de aprovação, que ele é um dos direitos e privilégios do seu marido no casamento e que ele está de acordo com a vontade de Deus. E enquanto você estiver orando, confesse as suas inibições como egoísmo diante do Senhor. De todos os outros homens, você deve manter-se distante e reservada fisicamente, mas não de seu marido. Finalize sua oração determinando-se a crer no que a Bíblia diz –

apegando-se a essas [verdades], lembrando-se delas e seguindo-as. Como esposas segundo o coração de Deus, você e eu não iremos dar ouvidos ao mundo. Não, nós daremos ouvidos ao Senhor.

E aqui está a segunda *grande coisa* – converse com o seu marido sobre a sua vida sexual. Ore sobre o que você irá dizer. Ore sobre como você irá dizê-lo (lembre-se das regras de Deus para a boa comunicação!) Ore sobre o melhor momento de dizê-lo. E ore para que o seu esposo seja receptivo. Seu objetivo é comunicar ao seu precioso esposo que você deseja empenhar-se mais como sua parceira sexual, que você quer fazer um esforço para melhorar. (E lembre-se, o Senhor irá ajudá-la a encontrar as palavras.) Se o seu marido for cristão, peça a ele que ore por você e com você, peça que ele a encoraje e converse abertamente com você. Se ele não for cristão, você pode pedir que ele encoraje você e fale abertamente com você.

CONFIANDO EM DEUS

Querida esposa, só Deus sabe como… e de quantas formas… Ele decidirá abençoar você por obedecer de todo coração a esse componente crucial

e fundamental do seu casamento. Você terá de confiar nele para isso. Mas você *será* abençoada. Você pode contar com isso! Na medida em que você virar a página e começar a agir em resposta a Deus e à Sua Palavra, você estará confiando nele. Para muitas mulheres (talvez você?), trata-se de um passo de fé gigantesco. Mas Deus ama – e requer – a obediência dos Seus filhos. Eu repito, *você será abençoada*! Você não acha que o seu coração será abençoado ao saber que o seu marido está sendo abençoado? Você e o seu marido são *juntamente herdeiros da mesma graça de vida* (1 Pe 3.7 ARA). Vocês dois são parceiros no recebimento das bênçãos de Deus. Essa parceria tem como foco principal o casamento, já que este é "o melhor relacionamento que a vida terrena tem a oferecer".[13]

A resposta do coração

Como eu gostaria de vê-la e de poder falar com você pessoalmente! Como eu gostaria de saber exatamente em que área você precisa ser

encorajada! Mas eu não posso fazer isso, então eu simplesmente abrirei o meu coração para você baseada nas cartas que eu já recebi e nas preocupações de muitas das mulheres com quem já falei. E por que essas mulheres me contataram? As três mais recentes foram motivadas a buscar ajuda e aconselhamento porque felizmente elas tinham maridos que lhes falaram honestamente e compartilharam suas lutas com a tentação, o sofrimento, a irritabilidade e a frustração sexual. Em cada um desses casos, a questão principal era o desejo do marido de usufruir a intimidade sexual com maior frequência. Enquanto eu ouvia e sentia empatia, orando e buscando palavras para consolar, exortar e encorajar essas queridas irmãs em Cristo, eram as passagens bíblicas que compartilhamos juntas neste capítulo que me vinham à mente e saíam da minha boca.

Eu sei que existem cenários diferentes e até mesmo difíceis na situação matrimonial particular de cada mulher. Eu reconheço que existem problemas… e que existem maridos problemáticos. E eu agradeço a Deus por existirem pastores, conselheiros e mulheres mais velhas e sábias para

ajudar-nos a aplicar os princípios de Deus às nossas circunstâncias individuais. Talvez você seja uma esposa que precise compartilhar a sua situação com uma dessas pessoas sábias. Se for esse o caso, eu a encorajo a fazê-lo. Há também muitos livros que falam sobre uma variedade de problemas. Eu recomendo que você leia esses livros. Mas enquanto isso – e sempre – você tem a palavra de Deus para guiá-la. Quando estiver em dúvida, examine a Palavra. "O que Deus tem a dizer sobre a intimidade sexual e como eu posso dar passos gigantescos no sentido de aplicar os Seus princípios ao meu casamento?" Você será ajudada e abençoada cada vez que implementar a verdade do Senhor e seguir as Suas instruções! Como eu disse antes, ambos funcionam!

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Pegue o seu calendário e agende o sexo!

Como isso soa para você? Frio? Estéril? Isento de emoções e romance? Mas conversar abertamente com o seu marido e planejar antecipadamente como

casal pode revolucionar sua vida sexual. A intimidade não acontece por acaso, você sabia? Por isso, para se assegurar de que ela acontecerá entre vocês, agende-a. Conversar com o seu marido com o calendário na mão também dará a ele uma oportunidade de expressar a frequência com que ele gostaria de visitar o Departamento da Intimidade do seu casamento. Afinal, de acordo com os registros mantidos por um conselheiro matrimonial, quando encorajados a criarem sua lista das *cinco necessidades mais básicas*, os maridos expressaram repetidamente que a necessidade número 1 era a *realização sexual*.[14] E observe também que, quando a mesma informação foi requerida das mulheres, o sexo nem sequer aparecia na lista das cinco mais!

2. Converse sobre sexo com o seu marido

Nós acabamos de usar um capítulo para comunicação, e esta é uma das principais áreas onde você precisa colocar esses princípios para trabalhar em seu favor… e começar a conversar! Se vocês dois conseguirem se comunicar alegre, séria,

amorosa, carinhosa e especificamente, então vocês poderão fazer cada vez mais progresso no sentido de vivenciar a alegria da intimidade. Afinal, vocês irão desfrutar do sexo por um l-o-n-g-o tempo! Dois conselheiros relataram as seguintes descobertas encorajadoras: "Em nossa pesquisa nacional com casamentos longos, descobrimos que a satisfação sexual, na verdade, cresce, em vez de diminuir, para os casais que já estão casados há mais de 30 anos."[15]

3. Invista tempo para se preparar para o sexo

Assim como uma refeição *gourmet* leva tempo para ser preparada, seus momentos de intimidade também levam. Pense nisso… desfrutar de uma refeição completa requer a criação de um *menu*, a busca pelas receitas certas, uma lista de ingredientes, uma ida ao supermercado para comprar os itens necessários, pagar pelos alimentos, gastar tempo cozinhando, arrumando a mesa, preparando a atmosfera perfeita, e então, tempo para servir, participar e saborear. O mesmo se aplica aos seus momentos de intimidade com o seu marido. Você

precisa tirar o tempo necessário… para pensar, orar, se preparar, ir à loja comprar algo especial, preparar a atmosfera e o cenário, desfrutar do momento e se prolongar nele. Uau, que banquete vocês vão ter! Como seu marido é sortudo! Como você é sortuda!

4. Tentem ir para cama no mesmo horário

E isso é importante no Departamento do Bom Sexo? É claro que existem momentos e carreiras que requerem que o marido vá para a cama antes da esposa, mas em muitos casamentos não é esse o caso. A esposa simplesmente escolhe ficar acordada até mais tarde. Então, aqui vai uma pergunta para você: como é que vocês podem se acariciar, ficar disponíveis sexualmente, isso para mencionar dormir uma boa noite de sono, se você e o seu marido não vão para a cama juntos?

5. Ataque a desculpa do “Estou cansada demais!”

E que mulher não está? (Eu estou dando uma gargalhada enquanto escrevo sobre o cansaço!) Mas

você é uma mulher inteligente. Você sabe como gerenciar uma casa, criar filhos ou ser a melhor no trabalho. Por isso, você também saberá descobrir o que precisa ser cortado da sua vida para que você não esteja cansada demais para essa parte importantíssima da sua vida – a sua vida sexual. Sua tarefa é encontrar os vilões que têm roubado o seu sono e mudá-los para que você não esteja cansada demais para desfrutar do sexo com o seu marido, isso sem mencionar uma melhora geral na sua saúde e no bem-estar! (P.S. Não seria má ideia pedir que o seu queridinho ajude nessa análise).

6. Cuide de si mesma

Existem diversas maneiras de se tornar mais atraente para o seu marido. Bons hábitos de higiene e cuidados pessoais levam apenas alguns minutos. Então por que não tomar um bom banho, se perfumar, se arrumar um pouco, colocar um pouquinho de maquiagem? Um pouco de exercício físico também ajuda muito. Uma caminhada de 20

minutos, cinco vezes por semana, ajudará você a tonificar o seu corpo e a perder seis quilos por anos sem mudar nada na sua alimentação. Além disso, perder um pouco de peso nunca atrapalhou no Departamento da Intimidade. Toda mulher ganha uns quilinhos a mais enquanto cumpre seu papel como principal cozinheira da casa, ao mesmo tempo em que cria filhos e centra a sua vida em torno da casa. Se este for o seu caso, perder aqueles quilinhos a mais lhe dará mais energia e trará uma nova vitalidade à sua vida sexual.

7. Façam uma pequena viagem juntos

Um fim de semana juntos em um lugar diferente também pode refrescar o seu casamento e cavar mais tempo para uma intimidade mais prolongada. Por isso, conversem, sonhem, planejem, e simplesmente se divirtam! Os filhos são uma bênção, mas quando eles começam a chegar, passar tempo a sós requer planejamento. Com um bom plano, oração e preparação, vocês dois podem fazer uma pequena viagem sem gastar muito.

Capítulo 5



ADMINISTRANDO O SEU DINHEIRO

> *Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho.*
>
> Provérbios 31.10,11 ARA

Recentemente, meu marido, Jim, contou-me contou sobre uma estatística surpreendente que revela a importância de uma administração sábia do dinheiro no casamento. Ele disse que havia lido que

quase 90% de todas as brigas matrimoniais têm sua origem em questões financeiras.

E não muito tempo depois que Jim compartilhou essa informação comigo, eu vi uma propaganda que confirmou isso de forma humorística. A cena se passava na sala de parto em um hospital onde uma mulher estava dando à luz. Na medida em que o parto da mulher progredia, mais procedimentos e medicações iam sendo providenciados para ajudar no nascimento. O marido nervoso estava por perto, torcendo as mãos. Ao médico, ele disse: "Será que eu posso ajudá-lo? O doutor realmente precisa de tantas enfermeiras?" Ao anestesista, ele perguntou: "Você tem certeza de que ela precisa de uma anestesia epidural?" À mulher, ele disse: "Querida, já se passaram 36 horas. Você não pode se apressar?"

Quando chegou a hora dos argumentos de venda, eu descobri que se tratava da propaganda de um plano de saúde… e que a questão principal era o dinheiro. Isso nos dá um vislumbre da maneira funesta como as questões financeiras podem minar qualquer etapa da vida de um casal, incluindo a alegria de receber um bebê na família!

O DINHEIRO É IMPORTANTE PARA DEUS

Na medida em que adentramos este capítulo importantíssimo, eu gostaria de explicar que estou tratando de questões e aspectos da vida de um casal numa ordem específica. Primeiro, como uma esposa segundo o coração de Deus, nós observamos que todas as partes e porções da sua vida começam com um relacionamento forte e um firme compromisso com Deus. Então, nós tratamos da necessidade de conhecermos e cumprirmos os papéis que a Palavra de Deus nos delega como esposas para que possamos contribuir com a equipe marido-mulher. Eu coloquei a comunicação em seguida porque tudo na vida de um casal precisa ser discutido para que decisões possam ser tomadas e princípios estabelecidos. Então veio a intimidade como uma chave para um casamento feliz.

O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais.

E agora, eu acredito que devemos falar de finanças. Por quê? Porque antes de vocês terem um teto sobre as suas cabeças e antes que crianças sejam acrescentadas à família, questões financeiras precisam ser resolvidas. Mesmo antes do casamento, o dinheiro é uma grande preocupação, na medida em que o casal se debate com perguntas como "Será que nós temos condições financeiras para nos casar?" e "Como iremos pagar pelo casamento?"

O dinheiro não é importante apenas para um casal de noivos, um casal já casado, uma família constituída (até a aposentadoria e ao longo da velhice), mas ele também é importante para Deus. Vamos ouvir o que o Senhor tem a nos dizer em Sua Palavra sobre essa preocupação cotidiana em todos os casamentos.

O dinheiro deve ser ganho. E isso requer trabalho árduo. Você se lembra do papel do marido que foi estabelecido em Gênesis 3.17-19 (ARIB)? Deus disse a Adão que ele teria de comer e sustentar a família em fadiga e do suor do rosto. Eu sei que em muitas famílias a esposa também contribui com a

renda familiar. Mas o que eu gostaria de estressar aqui é que Deus deseja que o sustento seja ganho através de um esforço intenso e determinado, e não através do roubo, da mentira, do engano, da mendicância ou de fraude.

Observe a ética de trabalho dos seguintes provérbios. Com relação ao dinheiro ganho de modo pecaminoso, Provérbios 10.2 afirma: *Os tesouros da impiedade de nada aproveitam*. Com relação à preguiça, Provérbios 10.4 (NVI) ensina: *As mãos preguiçosas empobrecem o homem, porém as mãos diligentes lhe trazem riqueza*. Colocando esses dois princípios juntos, Provérbios 13.11 (NVI) afirma: *O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais*. E Provérbios 28.19 acrescenta: *O que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza*!

O dinheiro deve ser dado. Depois que o dinheiro é ganho, este próximo princípio de Deus deve ser colocado imediatamente em prática. O seu dinheiro vem de Deus (Dt 8.18) e deve ser usado para Ele, para os Seus propósitos e para o Seu povo. Portanto, os cristãos devem dar do seu dinheiro de

maneira regular, propositada, sacrificial, generosa, e com alegria alegria.[16] Outros certamente se beneficiam da sua generosidade na medida em que fardos são aliviados e ministérios obtêm recursos. Portanto siga os passos fiéis da mulher virtuosa de Provérbios 31.20: *Abre a mão ao aflito; e ao necessitado estende as mãos*.

E aqui está um bônus adicional! Não só outros se beneficiam, mas você também. Como ensinou o Senhor Jesus, em vez de ajuntar *tesouros na terra*, você deve ajuntar *tesouros no céu* […] *porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração* (Mt 6.19-21). Uma mulher – e uma esposa – segundo o coração de Deus cuida do próprio coração sendo generosa.

O dinheiro deve ser administrado e economizado. Em seguida, vem a mordomia do dinheiro de Deus. O seu caráter vai sendo moldado na medida em que você aprende a frugalidade, a diligência, o cuidado, o autocontrole, a virtude de esperar, a habilidade de economizar, de esticar o dinheiro, de tomar nota dos seus gastos e de tomar decisões sábias. Com uma supervisão aguçada das suas finanças, a sua casa (e o seu casamento!)

podem ser cheios de paz e fartura. Como promete o livro de Provérbios: *Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteligência ela se firma; e pelo conhecimento se encherão as câmaras de todas as substâncias preciosas e deleitáveis* (Pv 24.3,4). A sua família, o seu caráter e os seus empreendimentos serão abençoados na medida em que você obedecer à tarefa que Deus lhe delegou como esposa e administradora do seu lar de gerenciar cuidadosa e esmeradamente o dinheiro e economizá-lo para o bem daqueles que você ama.

O dinheiro não deve ser cobiçado. Como cristãos, precisamos ter cuidado com a cobiça e com o amor ao dinheiro. Nós devemos ser *ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir* (1 Tm 6.18 ARA). Como vemos em alguns outros Provérbios, *Melhor é o pouco, havendo justiça, do que grandes rendimentos com injustiça* e *Melhor é o pouco com o temor do Senhor do que um grande tesouro onde há inquietação* (Pv 16.8 ARA e Pv 15.16). Como exortou o apóstolo Paulo, em vez de sermos cobiçosos ou desejarmos ficar ricos, amando e correndo atrás do dinheiro, devemos fugir destas coisas e [seguir] a justiça, a piedade, a fé, o amor, a

paciência, a mansidão (1 Tm 6.11). Querida, as riquezas um dia desaparecerão (v. 7). Portanto, perceba que é grande ganho a piedade com contentamento (v. 6).

O DINHEIRO É IMPORTANTE NO CASAMENTO

Sabendo um pouco mais do que Deus diz sobre o dinheiro e sabendo que o dinheiro pertence a Ele e que nós, esposas, em nosso próprio âmbito e ao nosso próprio modo, mordomeamos Seu dinheiro, está na hora de tomarmos algumas decisões. Nós iremos ou não iremos seguir o plano perfeito de Deus? Nós iremos ou não iremos dar ouvidos aos Seus desejos e instruções? O que exatamente nós iremos fazer com o dinheiro que Ele nos confia para que o gerenciemos fielmente? E exatamente o que desejamos fazer com o dinheiro?

Eu já escrevi extensivamente sobre a administração financeira da mulher retratada como a esposa ideal de acordo com Deus em Provérbios 31.10-31.[17] E eu ainda posso me lembrar da total transformação que ocorreu em meu coração, minha cabeça, minha casa e o meu casamento na medida em que eu testemunhei a maneira incrível pela qual

essa mulher ganhava e administrava os recursos financeiros da sua querida família. Entremeado ao longo de 22 versículos que compõem o seu retrato, está o tema do dinheiro e da administração financeira. As qualidades do caráter dela brilham na medida em que ela se cinge fisicamente para realizar o seu trabalho (v. 17), usa a sua mente para fazer um orçamento e aumentar a renda da sua família e produzir mercadorias para negociar e vender no intuito de beneficiar ainda mais a sua amada família. Como resultado disso, Deus foi honrado (v. 30), os pobres foram ajudados (v. 20), o marido dela foi elevado (v. 23) e ela se tornou conhecida por todos como uma mulher virtuosa (v. 10). Para o seu marido, os seus filhos e a sua comunidade, o seu valor muito excedia o de rubis (v. 10).

É isso que eu quero para você (e para mim), minha amiga! Eu quero que você represente bem o Senhor e a Sua vontade (Tt 2.5). E eu quero que você seja uma bênção, primeiro para o seu querido marido. Eu quero que você cresça em caráter, que você se contente com o que tem, que você apoie os esforços do seu marido e seja uma dona de casa diligente e uma guerreira financeira na medida em

que você edifica a sua casa (ver Pv 14.1). Eu quero que você seja uma mulher cheia de toda boa virtude e do fruto do Espírito de Deus (Gl 5.22,23). E sua fiel supervisão dos seus bens conjuntos e do lugar onde você vive conseguirá realizar tudo isso e muito mais na medida em que você buscar o nosso amado Senhor a Sua graciosa capacitação.

O DINHEIRO DEVERIA SER IMPORTANTE PARA VOCÊ

Ao concordar com Deus sobre a importância de fazer o melhor que você pode fazer para gerenciar as finanças da sua família e ao se comprometer com Ele no sentido de gerenciar de forma mais sábia os Seus recursos e o Seu dinheiro, o dinheiro se tornará importante para você. Portanto, você deve se certificar de que está…

- Orando – porque gerenciar o dinheiro de Deus não é apenas uma questão espiritual que requer disciplinas espirituais e qualidades de caráter, mas também uma questão de obediência.
- Dando – porque Deus requer que você o faça.
- Economizando – porque isso será melhor para a sua família. Economize para a educação dos seus

filhos e netos. Economize para comprar uma casa ou móveis novos. Economize para a aposentadoria. Economize para uma viagem especial de férias ou de missões. Economize também para financiar o ministério de alguém.

- Fazendo um orçamento – porque um orçamento mapeia a rota do seu estilo de vida.
- Privando-se – porque uma série de disciplinas espirituais nasce e é realçada quando você faz isso.
- Tomando cuidado – com a cobiça, a concupiscência, a amargura e a inveja.
- Crescendo – em contentamento.

ADMINISTRANDO O SEU DINHEIRO

Agora que você está entendendo melhor os princípios e planos de Deus para o seu dinheiro, como é que você pode começar a colocá-los em prática no seu casamento? Como é que você pode começar a controlar o seu dinheiro… e o seu

coração? Aqui está uma lista inicial de coisas a *fazer*:

- Apresente a Deus as primícias de toda a sua renda. É este o conselho de Provérbios 3.9,10: *Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e trasbordarão de mosto os teus lagares*. Devolver os primeiros frutos ao Senhor prepara o caminho para bênçãos ainda maiores. Ah, por favor, não dê os restos a Deus. Dê a Ele as primícias… e o melhor.
- Coloque aqueles princípios de comunicação para funcionar! Converse sobre essa área do seu casamento com o seu marido. Mostre-lhe este livro e compartilhe com ele o que você tem aprendido sobre a administração do dinheiro. Diga a ele que você gostaria de conversar sobre isso em algum momento. E acima de tudo, seja doce, paciente e sábia. Em vez de começar a pregar e a fazer uma palestra, peça a opinião dele sobre o que você compartilhou.
- Comece a trabalhar em prol de alguns objetivos

pessoais. Quer o seu marido concorde ou não em conversar ou em mudar a maneira como vocês lidam com a administração do dinheiro como casal, você mesma pode fazer algumas mudanças. Por exemplo, você pode se determinar a comprar menos, a gastar menos, a trabalhar o contentamento em seu coração, a se equipar melhor como gerenciadora do lar, a viver uma vida mais frugal, a orar mais e a se tornar mais criativa quando se trata de cuidar das necessidades da sua família.

- Compre um livro sobre os princípios financeiros da administração doméstica. Permita que um livro como esse lhe ensine a se tornar uma mulher econômica (no bom sentido da palavra) – a economizar, a cortar gastos, a administrar a sua parte do orçamento doméstico. Isso apenas ajudará as suas finanças e de modo algum tirará a liderança da família do seu marido.

FAZENDO A SUA PARTE

Eu espero e oro para que as Escrituras incluídas neste capítulo tenham ajudado a abrir os seus olhos – e o seu coração! – para pelo menos duas maneiras principais pelas quais, como esposa segundo o coração de Deus, você pode colocar esses princípios bíblicos em prática no seu casamento e contribuir no sentido de gerar *recursos* financeiros. Primeiro, você pode contribuir muito com o seu marido por meio da maneira sábia, frugal e diligente como você administra e supervisiona a sua parte do orçamento familiar. Em segundo lugar, você pode contribuir ainda mais ao apoiar o seu marido de todo o seu coração (em vez de resmungar, queixar-se e reclamar porque ele está sempre trabalhando ou está sempre cansado por causa das demandas do seu trabalho) na medida em que ele investe o esforço e o tempo necessários para cumprir o papel dele em sustentar a sua família.

Você pode contribuir muito com o seu marido por meio da maneira sábia, frugal e diligente como você administra

e supervisiona a sua parte do orçamento familiar.

Foi assim que eu vi minha filha Courtney colocar essa atitude em prática no casamento dela. Certa vez, quando Jim e eu fomos visitá-la, Paul tinha de ficar na escola de submarinos da marinha americana das seis da manhã (antes das crianças acordarem) até às dez da noite (depois das crianças irem para a cama) quase todos os dias durante um ano. Contudo, ele tinha uma hora de intervalo para o almoço. Subtraindo o tempo que ele levava para ir para casa e voltar para a escola, isso significava que Paul, Courtney seus dois filhinhos passavam 40 minutos preciosos juntos todos os dias na hora do almoço.

Bem, Courtney lidava com essa situação da seguinte maneira: ela não resmungava, não se queixava, nem reclamava. Em vez disso, Courtney separava todas as manhãs para preparar uma refeição completa, colocar a mesa com cuidado e elegância, certificar-se de que as crianças estavam

bem descansadas, vestidas e tão felizes quanto possível, assar biscoitos caseiros e colocar uma garrafa térmica com um café bem forte junto à porta. Às 12:10, a família toda se posicionava em frente à porta para receber o papai. As crianças eram rapidamente içadas e acomodadas em cadeirões, fazia-se uma oração de ação de graças e todos tinham o privilégio de desfrutar de uma refeição *gourmet* servida numa mesa finamente decorada. Quando os 40 minutos acabavam, todos se enfileiravam novamente junto à porta para se despedir do papai com um beijo enquanto Courtney dava a Paul a garrafa térmica e um saco cheio de biscoitos fresquinhos para ajudá-lo a aguentar até às 22:00 horas.

Querida esposa, é assim que nós devemos fazer! Você e eu devemos apoiar nossos maridos enquanto eles nos sustentam. Nós facilitamos o caminho, tornando a vida dos nossos maridos mais fácil através da nossa alegria, apoio, encorajamento, esforço, planejamento, criatividade e sabedoria. Esta é a nossa tarefa da parte de Deus. Como a esposa sábia de Provérbios 31.12, nós também devemos fazer bem e não mal [aos nossos maridos] todos os

dias [das nossas] vidas. Então, com o tempo, nós colheremos uma multidão de recompensas. Como eu compartilhei mais cedo, houve uma época em que Jim trabalhava praticamente dia e noite em quatro empregos diferentes para sustentar a nossa família. Na verdade, durante os mais de 30 anos em que ele foi reservista do exército, ele teve dois empregos (e às vezes mais). Nossa família colheu os benefícios do trabalho árduo de Jim, e nós continuamos a colhê-los agora, com a nossa casa totalmente quitada, um plano de saúde completo, além de uma renda mensal resultante das três décadas de empenho em seus diversos empregos. Eu penso mais ou menos assim: "Certamente, se o meu marido tem de sustentar a casa, eu posso fazer a minha parte ajudando a tornar a vida dele mais fácil de todas as maneiras que eu puder."

Você não concorda?

A resposta do coração

Posso acrescentar um princípio final a esta

seção? Querida esposa segundo o coração de Deus, você e eu precisamos entender que na economia de Deus, *muitas coisas são mais importantes do que o dinheiro*.

Por exemplo, o seu caráter é mais importante do que o dinheiro: *Abominação para o Senhor são os perversos de coração, mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite* (Pv 11.20). A sua *reputação* também é melhor do que o dinheiro: *Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro* (Pv 22.1). A *sabedoria* também é mais importante do que o dinheiro: *A coroa dos sábios é a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia* (Pv 14.24); *Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E quanto mais excelente, adquirir a prudência do que a prata*! (Pv 16.16). E a humildade é melhor do que o dinheiro: *O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra, e vida* (Pv 22.4).

E aqui está outro detalhe – como uma esposa piedosa, você é melhor do que o dinheiro para o seu marido! *A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente* (Pv 19.14

ARA). Aliás, de acordo com a Bíblia, como uma esposa piedosa, *você* é o maior bem do seu marido. Com uma esposa piedosa e cheia de caráter, humildade, sabedoria e fidelidade ao seu lado, a Bíblia diz que o seu marido não terá *falta de ganho* (Pv 31.11 ARA) Por quê? Porque como *mulher virtuosa, o seu valor muito excede o de finas joias* (v. 10).

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Honre a direção do seu marido

Todos os maridos lidam com as finanças de modo diferente. O seu trabalho é aprender como o seu marido quer que o dinheiro seja administrado. Ele prefere que você faça compras usando dinheiro, cheque, cartão de débito ou cartão de crédito? Descubra isso e depois honre o seu desejo. Também adquira o hábito de consultá-lo antes de comprar ou mandar consertar qualquer coisa. Suas compras, gastos e melhorias feitas na casa não devem ser uma missão secreta, uma operação oculta ou uma surpresa. Consulte-o, mostre e informe seus planos a ele. Discuta os gastos com o Natal, presentes de

aniversário e outras despesas antecipadamente. Discuta sobre os consertos ou melhorias que você acha necessários. Procure sempre saber quais são os desejos dele… e depois honre-os.

2. Crie um orçamento

É claro que o melhor cenário seria que você e o seu marido criassem um orçamento juntos. Mas se ele não estiver interessado ou estiver ocupado demais para pensar nisso, faça um orçamento – e siga-o – para as áreas das finanças familiares em que você está envolvida (comida, itens para a casa, roupas, presentes, etc.). Siga estes três passos ao fazer um orçamento e torne-se uma *expert* na administração financeira desses itens de sua esfera diária:

- Determine… uma quantia razoável para cada categoria
- Registre… o que você gastar
- Espere… até que os recursos estejam disponíveis

3. Ajude na administração das finanças

Veja de quantas formas você pode ajudar: pagando as contas, mantendo registros por escrito, organizando arquivos, *etc.* Pergunte ao seu marido qual seria a melhor forma de ajudá-lo, diminuindo, assim, seu fardo no Departamento de Contabilidade da Família. Seria arquivando os recibos? Indo ao banco para pagar as contas? Aprendendo a usar um programa de computador para manter controle das despesas? Duas ótimas formas de ajudar são manter o seu talão de cheque balanceado e consultar o seu extrato bancário diariamente.

4. Estabeleça um centro financeiro

Você quer melhorar a administração financeira em sua casa? Então organize todas as funções financeiras em um único local, estabelecendo um centro financeiro. Ele não precisa ser grande nem muito elaborado. Uma pequena mesa num dos cantos da casa é o suficiente. Certifique-se apenas de que tudo o que é necessário esteja à mão: canetas, lápis, um bom abajur, um grampeador, selos, envelopes, blocos de notas, pastas tipo acordeão para arquivar contas e recibos, talvez um

arquivo de duas gavetas com uma caixa de pastas de arquivo em uma das gavetas… e, é claro, uma cópia do orçamento da casa. Se o seu espaço for muito limitado, você pode manter tudo num arquivo portátil de plástico com alça e movê-lo de um lugar para o outro.

5. Contribua financeiramente com os propósios de Deus

Em um artigo escrito para casais intitulado "O que nos aproxima de Deus?", os dízimos e doações feitas aos pobres e necessitados foram apontados como dois atos que não apenas aproximam um casal um do outro, mas também de Deus. Juntos, você e o seu esposo podem decidir onde vocês desejam distribuir as suas ofertas. Obviamente, a sua igreja deve vir em primeiro lugar. Depois onde? Entenda que ofertar à sua igreja e compartilhar com os mais necessitados gera muitas qualidades maravilhosas em você, no seu marido e na sua família, além de abençoar a vida de muitas outras pessoas.

6. Mantenha uma lista de coisas que

você quer ou precisa

Todas as vezes em que você pensar em algo que você quer ou precisa, anote isso numa lista. Então, como em todas as listas, priorize os itens de acordo com o grau de desejo ou urgência. Anote também o custo estimado ou o preço desses itens. Como observamos na seção Pequenas Coisas no capítulo 1, você deve compartilhar essa lista com o seu marido. Então vocês poderão usá-la como lista de oração.

7. Estabeleça um plano de poupança

Novamente, o ideal seria que você e o seu marido fizessem isso juntos. Mas se isso não funcionar, veja o que você pode fazer no Departamento de Poupança. O mero fato de ter um plano de poupança motivará você a cortar despesas e a pechinchar – o que for necessário para economizar um dinheirinho para emergências ou para o lazer da família. E falando em lazer, considere a possibilidade de manter um cofrinho ou uma jarra de dinheiro onde você e o seu marido possam depositar moedas todos os dias para alguma

compra especial ou viagem divertida. Você ficará surpresa ao ver quão rápido as economias se acumulam (e quanto vocês irão se divertir)!

Capítulo 6



CUIDANDO DA CASA

Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteligência ela se firma; e pelo conhecimento se encherão as câmaras de todas as substâncias preciosas e deleitáveis.

Provérbios 24.3,4

A quantas anda o seu lar doce lar? E como está a atmosfera debaixo do seu teto? Como você e eu sabemos, cuidar da casa pode se tornar outra fonte de tensão num casamento.

Um dia, uma jovem amiga casada ligou para a minha casa e me perguntou o que ela deveria fazer.

Ela me explicou que ela e o seu marido haviam comprado a sua primeira casa… a qual lhes proporcionara o seu primeiro gramado… e um novo problema. Ela perguntou: "Sra. George, o que eu devo fazer? Meu marido trabalha duro e, quando ele chega à casa, ele simplesmente não parece ter o desejo ou a energia necessária para cortar a grama. E ele quer relaxar nos fins de semana. Enquanto isso, nossa grama está ficando cada vez mais alta. Eu perguntei a ele se eu poderia cortar a grama para ele, e ele disse que não, que essa tarefa era sua. Diversas semanas depois eu perguntei se poderia contratar um jardineiro ou um adolescente da vizinhança para cortar a grama, e novamente a resposta foi não, ele o faria. E adivinhe o que aconteceu? O trabalho continua por fazer. Eu quero ser submissa, mas o que eu posso fazer?"

Eu tive de tirar o chapéu para essa adorável jovem esposa. E eu senti a dor dela. Ela queria honrar o seu marido, ela queria seguir os desejos dele, ela queria ajudá-lo e ela o amava. Mas uma questão centrada na casa estava se tornando um verdadeiro problema. O que uma esposa segundo o coração de Deus pode fazer para cuidar da casa

onde ela e o seu marido vivem?

A PERSPECTIVA DE DEUS SOBRE UMA CASA

Durante todos esses anos em que eu tenho lido a Bíblia, eu procurei passagens relativas a certos tópicos que se aplicam aos meus papéis como mulher, esposa, mãe e dona de casa cristã. Dois desses tópicos são a *administração do tempo* e a *casa*. Um dia, eu acertei na mosca – encontrei um versículo que se referia a ambos! É um versículo assombroso sobre o rei Ezequias, o 15º rei de Judá. Quando esse homem estava de cama, à beira da morte, Deus enviou o Seu profeta Isaías com a seguinte instrução: *Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás* (2 Rs 20.1 ARA). Considerando o momento histórico desse anúncio na história de Israel, Deus provavelmente estava dizendo ao rei Ezequias que ele precisava cuidar não apenas dos seus negócios domésticos e particulares, mas também do estado do seu reino.

Uma dona de casa dedicada deve estar

atenta a tudo o que acontece em sua casa.

Mas para mim, o conselho veio como uma flecha direto ao meu coração de dona de casa. *Eu* precisava colocar a minha casa em ordem, precisava cuidar dos negócios da *minha* casa.

Você sabia que a sua casa é importante, não apenas para você, o seu marido e os seus filhos, mas também para Deus? Aliás, o Senhor tem muito a dizer sobre a sua casa, sobre como cuidar de uma e administrá-la.

Você deve edificar a sua casa. É isso que a esposa sábia faz. *Toda mulher sábia edifica a sua casa* (Pv 14.1). Um livro destaca o fato de que a combinação singular das palavras *mulher* e *casa* com a referência à *sabedoria* colocam esse versículo junto a quatro outras passagens que são traduzidas como a "casa da mãe", um termo usado para o lar. Esse termo "reflete a perspectiva de uma mulher e também expressa a atuação feminina na administração de um lar agrário na antiga Israel". Os

estudiosos dizem ainda: “Aqui a conexão com a sabedoria acrescenta a dimensão da habilidade tecnológica e da sagacidade feminina aos aspectos administrativos das mulheres mais velhas dentro da vida familiar.”[18] Em suma, uma mulher sábia vê o cuidado da sua casa como um papel importante e uma prioridade em sua vida. E ela administra a sua casa, sua propriedade e a sua família com sabedoria, perícia e inteligência.

Agora, permita que eu compartilhe a segunda metade de Provérbios 14.1. Enquanto a mulher sábia está ocupada edificando a sua casa, *a tola derriba-a com as suas mãos*. Isso significa que, enquanto a esposa sábia está se esforçando meticulosamente para edificar a sua casa e aumentar a sua riqueza, a esposa tola está diminuindo o seu valor através de uma administração falha.[19]

Querida dona de casa, você está edificando a sua casa… ou a está derribando?

Você deve cuidar da sua casa. É isso que faz a esposa ideal que vimos antes. *Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça* (Pv 31.27). Portanto, como esposas segundo o coração de Deus, você e eu devemos seguir os passos dessa mulher

[virtuosa] de todo o coração. Afinal, ela é a esposa ideal aos olhos de Deus. Aqui está uma dona de casa diligente, cuidadosa, energética e dedicada, que presta atenção a tudo o que acontece em sua casa, tanto às pessoas quanto ao lugar. Você deve estar se perguntando, "como é que ela conseguia fazer isso?" O Senhor nos dá a resposta: ela *não come o pão da preguiça*. Em outras palavras, ela "não se contenta em viver apenas comendo e dormindo… e jamais é preguiçosa."[20] Atividades fúteis e improdutivas não têm lugar em sua vida. Por quê? Porque o Senhor a incumbiu de cuidar dos negócios da sua casa!

Por onde andam os seus olhos? Eles estão atentos à sua casa?

E como andam os seus esforços? Eles estão focados no lugar onde você vive?

E a quantas anda o seu nível de energia? Onde você se enquadra quando se trata do Departamento do Comer e Dormir *versus* o Departamento do Abaixo a Preguiça? Você está dando tudo de si – cada minuto – à edificação do seu lar doce lar?

Você deve administrar a sua casa. Existe alguma história por trás desse aspecto administrativo de uma casa. O apóstolo Paulo não queria que as jovens

viúvas na Igreja primitiva vivessem *ociosas, andando de casa em casa; e não* […] *apenas ociosas, mas também fofoqueiras e indiscretas, falando coisas que não devem. Portanto, aconselho que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, administrem suas casas* (1 Tm 5.13,14 NVI). Existem diversos princípios aqui que podemos aplicar em nossas vidas. Em primeiro lugar, é uma boa coisa ter uma casa para administrar. Paul definitivamente via a administração de uma casa como algo superior ao ócio, à fofoca e à indiscrição. Mas em segundo lugar, uma esposa deve *administrar* a sua casa. Realizar e supervisionar o trabalho necessário para fazer de uma casa um lar é uma boa coisa.

Você deve manter a sua casa. Este princípio, o qual se aplica a todas as mulheres casadas que desejam seguir ao Senhor, vem de Tito 2.5. Aqui uma ênfase considerável é dada à fundação da casa, e as mulheres mais velhas são instruídas a passar o tempo ensinando às mais jovens a serem donas de casa, entre outras coisas. A mensagem para você e eu hoje, assim como para as mulheres na época de Tito, é que nós devemos gastar o nosso tempo em

nossas próprias casas, sendo as "guardiãs da casa".[21] E como isso é feito? Os manuscritos mais antigos trazem a resposta em suas traduções: nós devemos ser "trabalhadoras da casa", "ativas nas tarefas domésticas".[22] Em outras palavras, nós devemos realizar o trabalho necessário para fazer de uma casa um lar.

Como um bônus para o nosso entendimento, três outras passagens bíblicas ensinam o mesmo princípio. Duas delas soarão familiares. E fique atenta – duas delas são ensinadas a partir do ponto de vista negativo, retratando a mulher que não cuida da sua casa.

- Provérbios 7.11,12 – Esses versículos descrevem uma mulher adúltera. Ela está fazendo o oposto da dona de casa sábia que cuida da sua casa e do seu trabalho doméstico. Ela fica do lado de fora, andando pelas ruas, em vez de ficar em casa. Seus *pés não param em casa; ora está nas ruas, ora, nas praças, espreitando por todos os cantos* (ARA).
- Provérbios 14.1 – Um estudioso traduz esse versículo familiar como "a sabedoria constrói a

casa da vida; a frivolidade a derruba".[23] Gastando o seu tempo precioso em coisas frívolas, a casa da mulher tola não *só deixa de ser edificada,* como também é destruída.

- 1 Timóteo 5.13,14 – Mais uma vez, esse versículo nos chama a analisar o que estamos fazendo e onde estamos gastando o nosso tempo e os nossos esforços quando não estamos em casa tomando conta dos nossos negócios ali.

Não sei quanto a você, mas eu amo saber o que Deus diz e o que Ele quer de mim. Saber isso me ajuda a entender por que algo é importante, e isso então me permite arregaçar as mangas de todo o coração, buscar a capacitação do Senhor, mergulhar de cabeça e fazer [o que precisa ser feito]. Com esses princípios para nos guiar como esposas e donas de casa segundo o coração de Deus, podemos certamente entender melhor nosso papel nessa área vital do casamento que é manter uma casa.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Contudo, aqui está o que eu descobri: assim que eu me determinei a mergulhar de cabeça, eu

imediatamente encontrei alguns problemas. Você se identifica com algum deles? Você também vivencia algum dos problemas desta lista?

Estou tão cansada! (E que mulher não está cansada?) O cansaço é um fato da vida. Portanto, eu encaro todos os meus dias e toda a minha vida como uma busca constante por energia. Eu vivo tentando descobrir como ganhar energia, como sustentá-la, como garanti-la e como realçá-la. Eu estudo meus níveis de energia, chegando ao ponto de analisar que tipo de reação os alimentos que eu ingiro provocam no meu corpo e na minha mente. Eu mantenho um registro dos momentos em que eu me sinto com mais energia e daqueles em que meu nível de energia não é satisfatório.

E eu aprendi outra coisa. É justamente quando eu estou mais cansada que eu preciso fazer o que for preciso para me movimentar. Meu genro é um professor de física, e ele compartilhou a seguinte lei da física comigo: um corpo em repouso tende a permanecer em repouso, e um corpo em movimento tende a permanecer em movimento.

Soluções – Tente prestar atenção aos seus níveis

de energia e registrá-los. E enquanto está fazendo isso, tente descobrir o que pode ter contribuído para um aumento ou uma diminuição em seu nível de energia. Além disso, escolha uma atividade da qual você possa participar voluntariamente quando sente que simplesmente não consegue mais continuar a se movimentar. Em geral, é nessas horas que eu ligo o telejornal e começo a enxaguar a louça, encher a máquina de roupa ou limpar o balcão da cozinha. Às vezes, eu descasco cenouras ou batatas, ou meço e lavo o arroz e o coloco para cozinhar. Eu voluntariamente me esforço para fazer alguma atividade que não requeira muito esforço mental. Por incrível que pareça, esse pequeno empenho faz com que eu comece a me mexer novamente… ou me mantenha em movimento. Como diz um dos meus lemas, "Alguma coisa é sempre melhor do que nada", independente de quão pequena seja essa "alguma coisa".

E aqui está uma "grande coisa": faça o que for preciso para obter o seu descanso. Eu sei que isso parece impossível, mas você precisa se esforçar. Eu procuro ir para o quarto em torno das sete da noite. Eu não vou direto para a cama, mas posso começar

os meus rituais noturnos, dar outra olhada na minha agenda, examinar a correspondência, olhar algumas revistas, e cuidar de uma série de pequenas tarefas… tudo isso deitada em minha maravilhosa cama! Essa prática me ajuda a ir para a cama uma ou duas horas mais cedo do que eu o faria se continuasse zanzando preguiçosamente no andar de baixo, e acaba se traduzindo em uma a duas horas a mais de sono por noite. Então, o que você pode fazer para ir para cama mais cedo para que você descanse mais? Eliminar um pouco da televisão à noite? Diminuir a sua ingestão de cafeína? Colocar as crianças para dormir mais cedo?

Eu tenho tantos filhos! Eu não posso deixar de pensar na "Velha senhora que vivia num sapato", que tinha tantos filhos que não sabia o que fazer! Mas a verdade é que eu encontro muitas mulheres que têm entre seis e dez filhos. E a verdade também é que *qualquer* número de filhos representa um novo conjunto de demandas sobre *qualquer* mulher ou *qualquer* casal.

Soluções – Aqui está outro princípio que guia a minha vida em todas as áreas, todos os dias. É a

minha versão da Lei da Economia: "Quando alguma coisa sobe, outra coisa tem que descer." Por exemplo, depois que a vida de vocês dois – você e o seu marido – começa a ficar boa, chega um bebê, e então algo tem que ceder, ser eliminado ou colocado de lado. Na medida em que outros filhos são acrescentados, mais e mais coisas precisam ser eliminadas. Por quê? Porque algo mais importante (para vocês e para Deus – ver Gn 1.28 e Sl 127.3-5) – filhos preciosos – veio tomar o lugar das coisas menores, até mesmo frívolas. Para mim, com duas filhas nascidas com uma distância de apenas 13 meses de uma para a outra, as aulas noturnas tiveram de ser cortadas. Além disso, minhas saídas para *bater perna* ficaram limitadas a uma manhã por semana. E de repente, meu tempo ao telefone teve que ser radicalmente diminuído porque parecia que a minha máquina de lavar estava sempre me *chamando*, já que ela tinha de trabalhar dia e noite para cuidar das montanhas de roupinhas que também precisavam ser dobradas e guardadas.

Determinar o que cortar da sua vida para que vocês possam ter tempo para cuidar dos filhos que Deus lhes deu será algo que você e o seu marido

terão que decidir juntos. Vocês devem estar em comum acordo para que possam operar a partir de uma base sólida e do mesmo conjunto de princípios. Então, mais uma vez, afie aqueles princípios de comunicação e coloque-os para trabalhar em seu favor na medida em que vocês dois buscam a vontade de Deus e o que é melhor para a sua família.

Eu não sei o que fazer! O que na verdade se traduz como "eu não tenho habilidade de administrar o meu tempo". Talvez em seu coração você esteja clamando: "Sim, eu quero fazer tudo isso. Eu quero cuidar da minha casa." Mas ao mesmo tempo você está se perguntando: "Mas como é que eu vou administrar o meu tempo e as minhas tarefas? O que eu devo fazer primeiro, como é que eu posso planejar, e como é que se ataca um projeto?"

Soluções – Eu tenho boas notícias! Habilidades administrativas podem ser aprendidas. Eu sou um testemunho vivo dessa verdade. Se você quiser, você pode aprender. Como? Perguntando ao seu marido. Perguntando a outras pessoas. Fazendo cursos.

Lendo livros. Usando boas ferramentas de planejamento e calendários. Mas eu preciso adverti-la: isso levará tempo – tempo todos os dias e o tempo de toda uma vida. Há 30 anos, eu descobri a seguinte verdade: "A vida é o que acontece com você enquanto você está deixando de planejá-la." Um dia, eu acordei com um marido e dois bebês e eu não sabia o que fazer. A *vida* havia acontecido.

Então eu comecei a pedir ajuda, a fazer cursos, a ler livros, a usar uma agenda – tudo isso numa tentativa de aprender a administrar o meu tempo e os meus projetos como boa dona de casa. E, para que você não pense que eu já cheguei lá, eu continuo aprendendo até hoje. Eu já cresci muito, mas eu ainda peço a pessoas produtivas que me mostrem maneiras melhores de fazer as coisas. Eu ainda leio (embora eu já tenha uma pilha de três metros de altura só com livros sobre administração do tempo). Eu ainda frequento seminários ou ouço CDs [de palestras]. Eu ainda vivo à caça de melhores agendas e sistemas organizacionais. E eu espero que você esteja fazendo a mesma coisa.

Eu não sei fazer! Agora que você já organizou

os seus projetos, já colocou os seus planos no papel e já sabe por onde começar e o que fazer, o seu próximo dilema é como fazê-lo. Trata-se de um caso claro de falta de habilidades na administração do lar.

Soluções – Tenho boas notícias de novo! A perícia na administração e no cuidado da casa também podem ser aprendidas. E mais uma vez eu sou um testemunho vivo desse fato. É aqui que entram as mulheres mais velhas e piedosas. De acordo com Tito 2.3-5, essas senhoras devem se disponibilizar e ensinar às suas jovens irmãs em Cristo os detalhes práticos sobre como ser uma esposa segundo o coração de Deus. E o currículo inclui as habilidades de dona de casa (v. 5). Então veja se você pode colar com uma dessas queridas irmãs! Ore, peça ajuda e depois tente fazer o que elas estão lhe ensinando.

Mais uma vez, isso levará tempo – tempo para se encontrar com outras mulheres, tempo a cada dia para cuidar da sua casa, e o tempo de toda uma vida para obter essas habilidades, aperfeiçoá-las, melhorá-las e colocá-las em prática. Mas vai valer a pena! Que melhor lugar ou maneira de gastar o

tempo precioso que Deus lhe dá do que cumprindo a Sua vontade debaixo do Seu próprio teto, abençoando o seu marido e a sua família através dos seus esforços amorosos em casa?

Eu não me importo! Ai, ai, ai! Eu espero que isso não seja verdade porque este é o pior de todos os *problemas*… um problema que ninguém pode ajudar a resolver a menos que o dono dessa atitude tenha uma mudança no coração. E este é o mais temerário de todos os cenários por se tratar de um problema espiritual. Sabe, você e eu podemos saber que devemos cuidar e manter nossas casas, nós podemos saber que precisamos fazê-lo. Nós podemos saber que nossos maridos gostariam muito que fizéssemos isso e que eles desejam nossa ajuda nessa área. Nós podemos até saber que Deus quer que nós o façamos – mas ainda assim podemos simplesmente não nos importarmos o suficiente para fazê-lo.

Soluções – Este *problema* pertence a uma categoria completamente diferente dos outros. Não se trata de um problema de ignorância nem de estar ocupada ou cansada demais. Não, no caso da atitude

que diz “Eu não me importo”, estamos lidando com uma questão de pecado. Um espírito rebelde. Uma decisão fria de quem fala, pensa e age com a atitude que diz *E daí?* e *Eu não me importo*!

Alguém, certa vez, escreveu que “a honra da palavra de Deus é a sanção suprema para a conduta correta”.[24] E, como [Paulo] declara em Tito 2.5, depois de nos instruir a sermos donas de casa, [ele] diz que você e eu devemos fazê-lo *a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada*. Em outras palavras, nós devemos seguir as instruções de Deus para que o nosso comportamento de modo algum desonre, difame, maldiga, tire o crédito, escandalize ou cause dano à Palavra de Deus e ao Evangelho de Jesus Cristo.

Como você pode ver, uma atitude desafiadora diante da vontade e da Palavra de Deus é algo muito sério. Eu amo um verso de poesia que sugere: “Pequenino, esquadrinhe esse seu coração”.[25] E agora eu estou pedindo que você faça justamente isso – esquadrinhe o seu coração e, como Davi orou, *vê se há em mim algum caminho mau* (Sl 139.24). Se for esse o caso, eu rogo que você confesse, deixe e, com a ajuda de Deus, mude a sua

mentalidade com relação à sua casa. O Senhor quer que, como uma mulher de Deus, você se torne uma melhor mordoma da sua casa. Não perca a bênção de um lar feliz!

Eu trabalho! Mais e mais mulheres estão entrando no mercado de trabalho a cada ano. E se você se enquadra na categoria das mulheres que precisam manter um emprego além de cuidar da casa, alguns princípios poderão ajudá-la. Eu devotei o capítulo 9 a esse assunto, e ele está cheio de soluções para essa questão tão presente na vida real, mas, por ora, dê uma olhada nos títulos dos capítulos no sumário. Eles representam "coisas que realmente fazem uma diferença no seu casamento". Cada uma dessas áreas deve ser trabalhada na vida de uma esposa. Cada uma delas representa uma mordomia que nos é confiada pelo coração e pela mente de Deus. Cada uma delas está de acordo com a Sua sabedoria e a Sua vontade. Essa lista nos fornece uma relação das tarefas e responsabilidades que nos são delegadas pelo Senhor. E, como diz a Bíblia, requer-se de um mordomo (despenseiro) que ele se ache fiel (1 Co 4.2).

Nós somos chamadas a colocar o ego de lado e realizar o trabalho de edificar uma casa onde o amor reina e a ordem prevalece.

A resposta do coração

Enquanto eu pauso para examinar os últimos 30 anos em que tenho procurado ser uma esposa de acordo com o plano de Deus, eu agradeço a Ele pelo Seu desejo de que eu me torne uma dona de casa! E eu agradeço a Ele por estar trabalhando tão graciosamente em mim na medida em que eu tenho buscado o Seu desejo – as habilidades, as qualidades de caráter, a confiança de estar na Sua vontade, fazendo a Sua vontade e, o que eu espero e oro, fazendo-o bem feito. E eu me sinto honrada por saber que cuidar da minha casa é uma maneira de honrar e glorificar o Senhor. E eu o louvo porque de pequenas maneiras eu tenho me tornado mais

parecida com Cristo na medida em que tenho aprendido a servir ao meu marido e aos meus filhos debaixo do nosso teto, a deixar o *ego* de lado e realizar o trabalho (embora se trate de um trabalho de amor) de edificar um lar onde o amor reina e a ordem prevalece. É claro que houve fracassos, tolices e brigas. Mas mesmo com tudo isso, não existe bênção maior do que um lar feliz. Agora, minha querida amiga e dona de casa, permita que as palavras desafiadoras que se seguem na próxima página entrem no seu coração. E na medida em que você foca as suas energias no cuidado da sua casa, que você tenha um lar feliz que desfrute das bênçãos de Deus.

Seis coisas são necessárias para se criar um *lar feliz*.

A *integridade* precisa ser o arquiteto, e

A *ordem* o estofador. Ele precisa ser aquecido pela

Afeição, iluminado pela

Alegria; e

A *diligência* precisa ser o ventilador, renovando a atmosfera e trazendo nova vitalidade a cada dia; enquanto sobre tudo isso, como uma tenda de glória

e proteção, nada pode substituir
A bênção de Deus.[26]

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Faça as camas todos os dias

Essa verdadeiramente é a definição de uma pequena coisa! Afinal, quanto tempo se leva para fazer uma cama? Talvez dois minutos? Mesmo que as outras partes de um quarto estejam bagunçadas, uma cama feita e sem rugas dá a aparência de ordem e serenidade. É claro que você também precisa dar um jeito naquela bagunça um dia desse. Mas adquira o hábito de fazer as camas todos os dias. E se você tem filhos, instrua-os a fazer o mesmo.

2. Faça uma lista de coisas a serem feitas todos os dias

Comece a cuidar da sua casa desse jeito pequeno, simples, testado e aprovado. Faça uma lista de coisas a serem feitas. Escreva o que você espera ou precisa fazer a cada dia para melhorar a sua casa e a sua vida familiar. Dê um passo além e destaque com uma estrela ou circule o item mais

importante. Então, é claro, faça-o! Na medida em que você começar a dominar essa pequena coisa, você poderá começar a trabalhar num plano mestre para o cuidado da sua casa que inclui…

…um plano semanal,
…um plano mensal,
…um plano trimestral,
…um plano semestral,
…um plano anual.[27]

3. Faça um cardápio semanal

Para que as coisas possam correr bem em qualquer casa, um cardápio é necessário para garantir a alimentação da sua família (e, como promete o velho adágio, o caminho para o coração de um homem é através do seu estômago!) Portanto, planeje o seu cardápio para a semana toda. Isso permitirá que você prepare algumas refeições especiais, outras mais rápidas, e outras usando sobras. Um cardápio também significa que você precisa fazer compras apenas uma vez por semana. E aqui está outra pequena dica – prepare o máximo da refeição que você puder assim que acordar.

Nossos dias certamente têm a tendência de escorregar das nossas mãos, não é? E quando isso acontecer com você, você ainda terá uma refeição para colocar na mesa… tudo isso porque você começou cedo.

4. Faça uma coisa que você tem protelado

De que tarefa em sua casa você tem fugido, a qual, se fosse feita, lhe traria um tremendo alívio e alegria? Organizar o armário do seu quarto? Limpar a geladeira? Lavar as janelas? Arrumar a bagunça na garagem? Ainda que você trabalhe nesse projeto apenas 15 minutos por dia, sua recompensa será enorme!

5. Mantenha um registro dos momentos que você passa trabalhando na sua casa

Isso é muito simples. Diversas vezes por dia, anote uma estimativa de quantos minutos você investiu em qualquer tarefa doméstica. O seu registro não precisa ser exato. O que nós estamos buscando é um registro que lhe dê uma ideia de

quanto tempo você devota de verdade ao seu lar doce lar! Se a verdade revelar que você investe pouco tempo nisso, então, você pode planejar dedicar um pouco mais de tempo e esforço a cada dia.

6. Trabalhe na sua atitude

Muito antes de os sete anões assobiarem enquanto trabalhavam, Deus já havia revelado a importância de uma boa atitude quanto ao trabalho. Como é que devemos trabalhar? *De todo o coração, como ao Senhor e não aos homens* (Cl 3.23) *e de boa vontade* (Pv 31.13). Portanto, uma esposa segundo o coração de Deus faz o melhor no seu trabalho doméstico. Ela trabalha com uma atitude positiva. Ela trabalha para a glória de Deus (Martilho Lutero disse que uma empregada numa fazenda poderia ordenhar vacas para a glória de Deus!). Ela trabalha para melhorar a vida daqueles a quem ela ama. E ela trabalha de todo o seu coração! Qual é a sua atitude?

7. Trabalhe no seu crescimento!

Uma vez que você começar a cuidar da sua casa, você será tão abençoada pelos resultados maravilhosos que você começará a se orgulhar do lugar onde você e o seu marido vivem. Então você desejará adquirir novas habilidades, novos métodos organizacionais e novos princípios de administração do tempo. Portanto, leia, leia, leia! Peça às suas amigas organizadas que recomendem seus livros favoritos sobre como cuidar da casa. Você vai agradecer por ter feito isso… e o seu marido também!

Capítulo 7



CRIANDO OS SEUS FILHOS

Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração.
Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.

Deuteronômio 6.6,7 NVI

Inúmeras pessoas já me pediram para escrever um livro sobre a criação de filhos. Aliás, já me pediram

para escrever um livro assim com as minhas duas filhas, que agora estão criando os seus próprios filhos. Mas, honestamente, eu não me sinto nem um pouco como uma grande *expert* na criação de filhos. Na medida em que eu olho em retrospectiva para esse caminho pedregoso, eu estremeço. Foram tantos erros. Tantos fracassos. E, glória a Deus, também experimentamos tanto da sua imensa e maravilhosa graça!

Na minha opinião e na minha experiência, nada nos torna mais humildes do que ser mãe. Quando eu penso em um casamento, eu penso em dois adultos. Com o seu marido, você pode ao menos trabalhar na sua comunicação e aprender e ajustar seus métodos e maneiras de transmitir e receber informações. Mas, e com crianças? Bem, tudo é diferente. Você está lidando com um bebê… que se torna uma criança, um adolescente, um jovem, um adulto. E as regras para se viver e se comunicar com os filhos em todas essas idades e estágios são… bem… diferentes. E é aqui que começa o grande desafio.

Não sei onde você se encontra na escala da maternidade. Talvez você não tenha filhos… mas talvez tenha um punhado deles. Talvez você tenha filhos pequenos que engatinham no chão, gritam e puxam as suas pernas, tudo ao mesmo tempo. Ou talvez os seus já estejam na escola – até mesmo no ensino médio. Ou talvez, assim como eu, Deus já tenha anunciado o segundo *round,* e você já tenha netos. Qualquer que seja o caso ou a idade, o Senhor está lhe dando uma tarefa como nenhuma outra. Enquanto técnicas específicas para a criação de filhos são adotadas, descartadas e mudadas, existem alguns valores essenciais e práticas fundamentais que nunca mudam. Na medida em que examinamos algumas regras que eu resolvi chamar aqui de "Criando filhos – o ABC", mantenha em mente que eu estou nos movendo em uma progressão natural que vai da ausência de filhos aos netos.

1. Deseje-os – É muito positivo que uma esposa saiba e acredite todos os dias da sua vida de casada que os filhos são algo bom. Esse ensinamento sobre o valor dos filhos e o lugar deles no plano perfeito

de Deus para um casal vem de Gênesis 1.28. Aqui o Senhor ordenou que os dois membros do primeiro casamento crescessem e se multiplicassem e enchessem a terra. Deus também disse que *os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre, o seu galardão. Ele conclui dizendo que bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava* (Sl 127.3,5).

No Antigo Testamento, Ana esperava desesperadamente ter filhos. Sara também ansiava por eles. Assim como Rebeca, Raquel, a mulher de Manoá, Isabel… e a lista de mulheres na Bíblia que desejavam filhos se alonga.

Eu sei que os filhos vêm a nós de diferentes maneiras e formas, algumas inicialmente mais agradáveis do que outras. Mas a tarefa que Deus lhe dá como mulher e mãe segundo o Seu coração é orar fervorosamente e buscar ter a atitude de coração e a mentalidade de Deus com relação às crianças que farão ou fazem parte da sua família.

2. Ore para tê-los – Ana desejava tão ardentemente ter filhos que ela orou para tê-los. Aliás, o desejo dela era tão intenso que ela levou as

suas orações a outro nível e fez um voto a Deus (1 Sm 1.10,11). A mãe piedosa de Provérbios 31 também parece ter orado e possivelmente feito um voto. Ela se referiu ao seu filho não apenas como o filho do seu ventre, mas como o *filho dos meus votos* (v. 2 ARA).

Então, querida amiga, a categoria *filhos* está em algum lugar no topo da sua lista de oração? Quer você tenha filhos ou não, esse é o lugar legítimo que eles devem ocupar na medida em que você fala a cada dia com Deus através da oração.

Até hoje, na minha lista de oração, meus filhos e netos aparecem em terceiro lugar, logo abaixo da minha caminhada com Deus e do meu relacionamento com Jim. Eles estão no topo do meu coração e das minhas orações!

3. Receba-os – Quando chegam os bebês, perceba que eles não são o *final* da sua vida. Ah, não! Eles são o *começo*! Aliás, *eles* – a próxima geração – representam a própria vida. Eu amo a atitude de Sara. Primeiro, quando ela ouviu que ela finalmente (com 90 anos de idade!) se tornaria mãe pela primeira vez, ela se perguntou: *Depois de velha*

[…], *terei ainda prazer*? (Gn 18.12 ARA). Em outras palavras, Sara estava *maravilhada* porque ia ter um filho! Então, quando ela recebeu o seu pequeno Isaque, ela cantou totalmente embevecida: *Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente comigo* (Gn 21.6 ARA).

4. Leve-os à igreja – Assim que você segurar os seus recém-nascidos nos braços, comece o treinamento religioso deles no Senhor. Desde o primeiro dia da vida deles, comece a apontá-los na direção de Deus. E desde o primeiro domingo de cada bebê, comece a levá-lo regularmente à igreja como membro da sua família. Além disso, se a sua igreja tiver algum tido de cerimônia de dedicação de bebês, participe dela de todo o coração. Maria levou Jesus ao templo para cumprir um ritual requerido pelo Senhor na lei do Antigo Testamento aos oito dias de idade (Lc 2.21), e novamente quando ele completou 40 dias (v. 22). Então, siga os passos dela, querida mãe. Comece desde cedo a inculcar no seu coração e no coração do seu bebê a importância do Senhor e do dia do Senhor. Seus pequeninos não

deveriam passar nenhum dia sem saber sobre Deus e o Seu Filho – o seu salvador – Jesus Cristo. Querida mãe, nunca é cedo demais para apontar a alma dos seus pequeninos na direção do céu… mas isso pode rapidamente se tornar tarde demais. Por favor, não espere!

> ***Nunca é cedo demais para apontar a alma dos seus pequeninos na direção do céu.***

5. Ame-os – É claro que você ama a sua família. Mas você também precisa orar todos os dias por um coração amoroso. Por quê? Porque como mães nós nos cansamos. E, muitas vezes, nós ficamos tão cansadas que parecemos estar chegando ao nosso limite. E quanto mais filhos nós temos, mais cansadas nós ficamos. Isso é certo. Que mãe não poderia usar uma boa noite de sono – independente da idade dos seus filhos? Mas nós devemos amar os nossos filhos (em vez de nos ressentirmos deles,

reclamar deles, nos impacientarmos com eles ou desejarmos tirar umas férias deles).

E nós precisamos ir um passo além e expressar esse amor para Deus, para os nossos filhos e para os outros. Preciso confessar que chorei quando minha filha Katherine me contou que ela ficou arruinada e chorou desconsoladamente quando teve de deixar sua pequena primogênita, Taylor Jane, pela primeira vez para participar de um retiro de mulheres (E Taylor já tinha um ano e meio!). Eu chorei porque consegui apreciar e compartilhar o coração de amor que as lágrimas de Katherine indicaram. E eu também chorei porque já fui preletora em diversos retiros como esses, onde as mães participantes expressaram abertamente que mal podiam esperar para tirar umas férias dos filhos. Aliás, elas chamaram os filhos que o Senhor lhes dera de pestinhas, moleques e monstrinhos. Elas queriam um tempo para si mesmas, um tempo para relaxar, queriam algum espaço.

Por favor, não me entenda mal. Eu entendo as tensões, a pressão, o desgaste e a carga que a constância de criar filhos pode representar para uma mãe. Afinal, eu já passei por isso. Mas eu também

acredito que nossas ações – e nossas bocas – revelam mais do que há em nossos corações do que nós imaginamos. Então, quão alto é o seu quociente de amor? Exatamente qual é a atitude do seu coração em relação ao seu papel como mãe e aos seus filhos? Ore para que você possa amá-los, para que você possa amar estar com eles e amar o seu papel de mãe – esse é o propósito final dos ensinamentos e do chamamento bíblico que encoraja as esposas e mães a *amarem seus filhos* (Tt 2.4).

6. Ensine-os – Agora leia a passagem bíblica no começo deste capítulo. Ela saiu da lei de Deus em Deuteronômio 6.6,7, e ela lhe diz exatamente o que, como progenitor segundo o coração de Deus, você deve fazer todos os dias da sua vida. Você deve…

…ensinar seus filhos

…ensinar a Palavra de Deus

…ensinar persistentemente

…ensinar diariamente

Essas instruções [provenientes] do coração de Deus nos mostram que você e eu devemos ensinar nossos filhos independente da idade deles. Nós precisamos ensinar-lhes a Palavra de Deus de

maneira formal e intencional. Nós precisamos ensinar-lhes sobre o Senhor informalmente ao falarmos sobre Ele o dia todo, em todas as oportunidades que surgirem ao longo do dia, desde o momento em que a criança acorda até ela ir dormir. Nós precisamos inculcar nelas informações sobre a Bíblia e ensinar-lhes sobre Deus e sobre como viver uma vida piedosa através das experiências do dia a dia.

Você pode perceber que ensinar os seus filhos requer que você ame o Senhor e a Sua palavra e que você ame os seus filhos? E você pode perceber que ensinar os seus filhos requer tempo? Tempo todos os dias? Tempo por toda a vida?

7. Treine-os – Você e o seu marido (que se Deus quiser está envolvido) são a primeira escolha de Deus para o treinamento dos seus filhos. Sim, a igreja ajuda. Assim como uma escola cristã, os avós e outros parentes. Mas o Senhor realmente delega o treinamento dos filhos aos pais. Provérbios 1.8 afirma especificamente: Filho meu, ouve *a instrução de teu pai* e não deixes *a doutrina de tua mãe*. O seu trabalho, querida mãe segundo o coração de

Deus, é ensinar aos seus filhos qualidades piedosas de caráter e caminhos piedosos. Sua tarefa delegada pelo Pai celestial é ensinar e treinar seus filhos e filhas a respeitarem os outros, a compartilharem, a serem bondosos, a saberem usar o dinheiro de forma apropriada, a trabalharem, a serem honestos, a permanecerem puros (ver o treinamento e as instruções dos pais em Provérbios 5 e 7), e assim por diante. É obvio que, na medida em que eles vão crescendo, a intensidade dos tópicos também aumenta. Mas cada passo ao longo do caminho é importante. Não pule etapas, não passe por cima, não evite, não subestime, nem tome como garantido qualquer ensinamento relacionado à experiência de vida dos seus filhos como um todo.

Propositemos em nosso coração seguir os passos da mãe de Provérbios 31.1-9 – uma mulher fiel, dedicada e que honra a Deus. Depois de crescido, o filho sábio dessa mãe escreveu: *Palavras do rei Lemuel, de Massá, as quais lhe ensinou sua mãe* (v. 1 ARA). Mãe, esse homem havia preservado os conselhos sábios que sua mãe lhe ensinara! E qual foi a essência dos ensinamentos que ele compartilhou dos versículos 1 ao 9? Primeiramente,

sua *mãe* lhe advertira para que ele evitasse uma vida de dissipação e concupiscência sensual. Em segundo lugar, ela insistira para que ele se refreasse do uso excessivo de vinho e de bebidas fortes. Não são maus conselhos, hein? E até muito práticos. Na medida em que ela preparou e encaminhou o seu filho para a idade adulta, essa mãe devotada falou do seu coração. Ela derramou o seu amor na forma de ensinamentos fervorosos num esforço de preservar o seu amado filho de problemas, dano e ruína no futuro.

Agora, eu acabo de pensar em dois requisitos importantes na aplicação de tudo isso. Em primeiro lugar, para promover efetivamente esse treinamento, você, querida mãe, precisa *estar presente*, ou seja, estar presente em casa. Em segundo lugar, você precisa *estar consciente* do desenvolvimento, das tendências, das fraquezas e dos pontos fortes de cada filho, isso para não falar de como ele ou ela passa o seu tempo… e com quem. *Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta* (Pv 20.11). Como você está se saindo nesses dois requisitos?

8. Guie-os – Uma vez que os seus filhos cresçam e se tornem mais *independentes* (comecem a frequentar a faculdade, saiam de casa ou arranjem um emprego), você ainda pode guiá-los, mantendo contato e conversando sobre as questões que permeiam as suas vidas e as decisões que eles precisam tomar. Sansão conversou com os seus pais sobre o seu desejo de se casar (Jz 14.1-4). Além disso, tudo indica que o filho sábio, o rei Lemuel, que registrou os conselhos de sua mãe em Provérbios 31.1-9, também seguiu o conselho dela ao selecionar uma esposa (Pv 31.10-31). Como mãe piedosa, você hoje é – e sempre será – uma bênção de Deus para os seus filhos. Por isso, não tenha medo de oferecer a sua sabedoria e os seus conselhos.

9. Torne-se amiga deles – Uma vez que os seus pequeninos passem por todos os estágios de desenvolvimento e se tornem adultos, você deve mudar rápida e naturalmente para a categoria da amizade. Sim, você ainda é uma professora, treinadora, animadora de torcida, confidente, conselheira e guia extremamente capaz. Mas agora

você tem o privilégio e a alegria de se tornar uma amiga adulta do seu filho ou da sua filha. E o que nós, mulheres, fazemos com os nossos amigos? Nós mantemos contato. Nós telefonamos, nós conversamos, nós mandamos cartões, *e-mails* e presentinhos. Nossa casa está sempre aberta. E os nossos corações (cheios de cuidado amoroso), os nossos ombros (para chorar ou se apoiar) e os nossos braços (para abraçar) estão sempre disponíveis.

Se você é mãe de filhos adultos, eu lhe imploro que não se recolha. Deixe claro que eles são importantes para você de todas as maneiras possíveis. Deixe claro também que eles são mais importantes até do que os seus melhores amigos. Eu me lembro muito bem de quando ligava para os meus pais quando eu estava na faculdade para lhes dizer que eu estava com saudades de casa e queria vir visitá-los no fim de semana. Você pode imaginar como foi terrível ouvir que aquele não era um bom fim de semana para visitas, porque eles já haviam combinado de jogar cartas com os amigos? Eu entendi a mensagem muito bem: jogar cartas com outro casal era mais importante para eles do que eu.

Que mensagem você está enviando aos seus filhos adultos? Uma mensagem de que eles são os seus amigos mais chegados e preciosos?

10. Genros e noras? Receba-os bem! – Estaremos lidando com o tópico da *família* agregada no próximo capítulo. Mas, por ora, saiba apenas que é vitalmente importante que você receba bem os cônjuges do seu filho ou da sua filha em seu coração quando eles se casarem. Você precisa criar um vínculo com eles, já que, uma vez que eles se casem, você se torna parte da família deles! No caso das nossas duas filhas, Jim e eu abordamos o namoro delas de um modo um tanto reservado, sabendo que qualquer coisa podia acontecer até o último momento antes de eles entrarem na igreja, até mesmo quando eles estivessem fazendo seus votos matrimoniais. Mas eu devo lhe dizer que, uma vez que Katherine e Courtney saíram da igreja de braços dados com seus maridos (agora de verdade), aqueles homens se tornaram meus [familiares]. Em meu coração, ambos os Pauls (sim, todas duas se casaram com um Paul!) se tornaram instantaneamente não apenas genros, mas filhos –

meus filhos. Eles são os filhos que eu nunca tive… os filhos que Deus me deu através do casamento [das minhas filhas]. Eu daria de bom grado a própria vida por qualquer um dos dois.

E o que acontece depois de toda a agitação e do frenesi da cerimônia de casamento? Seus filhos adultos e casados precisam deixar vocês e a casa onde cresceram (Gn 2.24) e se apegar aos seus cônjuges. Mas eles precisam saber da sua alegria e deleite absolutos. E eles precisam da sua compreensão, apoio, amor, orações e encorajamento.

Jim e eu tivemos o privilégio de expressar esse apoio de uma maneira incomum. Numa determinada noite, nós recebemos um dos casais recém-casados para jantar em nossa casa. Durante a nossa conversa, minha filha afirmou casualmente enquanto comíamos: "Ah, eu jamais me afastaria de vocês, mamãe e papai!". E como foi que nós a encorajamos? Do ponto de vista egoísta, aquelas palavras eram música aos nossos ouvidos. Mas, logo em seguida, nós tivemos uma conversa particular com ela para lembrar-lhe do aspecto do casamento que diz respeito ao *deixar* e ao *apegar-se* [Gn 2.24],

de que o seu papel era seguir o seu marido na medida em que ele a sustentaria. Jim e eu queremos o melhor para as nossas filhas e os seus Pauls, e o melhor de Deus requer que nós abramos mão [delas] e demos às nossas jovens famílias a liberdade de buscar o melhor do Senhor para elas, e, é claro, que amemos e oremos por elas e as visitemos sempre que possível…

11. Netos? Receba-os bem! – Certamente você pode ver que o ciclo da vida familiar continua indefinidamente. Algumas coisas nunca mudam, e uma delas é o coração de mãe. Eu tenho uma confissão a fazer. Eu sou avó de cinco criancinhas, todas com quatro anos ou menos, e eu mal posso esperar para que elas se casem e tenham seus próprios bebês e os coloquem em meus braços. Eu mal posso esperar para receber uma terceira geração e começar esse ciclo de oração, amor, ensino, treinamento e amizade novamente, se Deus quiser. Ah, que alegria! Que realização! Que respostas a uma vida de orações! Que louvor a Deus! E que nova responsabilidade!

12. Ore por eles – E agora nós começamos o

ciclo mais uma vez! O que é uma mãe? É uma mulher que ora pelos seus filhos, pelos cônjuges e pelos filhos deles. Talvez ser uma intercessora seja o seu papel mais importante na vida. Uma mãe é alguém que está sempre orando… e os seus filhos sabem disso. E da mesma forma que você orou antes que os seus filhos fossem concebidos, orou quando eles foram concebidos, orou quando eles nasceram, quando eles estavam em idade pré-escolar, quando estavam no ensino fundamental, no ensino médio, na faculdade ou quando estavam trabalhando; você continua a orar por eles agora… e para sempre. Uma vida de oração dedicada a favor dos nossos próprios filhos é "a forma mais elevada de energia que uma mente é capaz de produzir".[30]

A resposta do coração

Quando se trata do que a Palavra de Deus tem a dizer sobre mães sábias e piedosas, preciso lhe dizer primeiro que registrei o que havia em meu coração sobre esse assunto em quase todos os livros que

escrevi. Por quê? Porque toda mulher cristã que tem filhos, enteados ou netos tem uma tarefa e uma responsabilidade importante diante de Deus com relação às crianças que Ele colocou em sua vida. E agora, mais uma vez neste livro, estou abordando humildemente o tópico da criação piedosa de filhos e do maravilhoso papel de mãe. E preciso relatar-lhe que meu coração está palpitando enquanto sou relembrada pelas Escrituras da prioridade absoluta, consumidora e permanente que a criação de filhos representa para uma mulher segundo o coração de Deus. Estou prostrada de joelhos novamente, sentindo-me inadequada (o que eu definitivamente sou sem a graciosa ajuda de Deus!). E, mais uma vez, estou dependendo de um Deus todo poderoso, totalmente sábio e amoroso que promete que para Ele *tudo é possível* (Mt 19.26) – até mesmo a tarefa impossível de criar filhos piedosamente.

Então, faça o que eu estou fazendo…

Reconheça o papel que Deus lhe deu.

Faça um novo compromisso de viver esse papel… pela Sua graça.

Esforce-se ao máximo para cumprir seu compromisso.

Ore ainda mais fervente, frequente e fielmente!

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Tenha uma agenda

Note que eu não disse *siga* uma agenda! Isso é quase impossível para uma mãe numa família ocupada. Mas ao mesmo tempo, toda mãe sábia tem uma agenda diária e uma rotina. Se você quer que o seu dia corra bem, comece com um plano em mente. Planeje o horário das refeições, das sonecas, das brincadeiras, das compras, do banho, de dormir. Na medida do possível, cumpra a sua agenda. Seja forte e diga *não* aos desvios. Seu objetivo é colocar seus filhos numa rotina, para que eles venham a esperar determinadas coisas numa ordem específica e em horários específicos. Além disso, planeje tempo para as tarefas domésticas. E planeje um momento para relaxar. É claro que, em alguns dias, vocês sairão da rotina (compras, estudo bíblico), mas seus filhos logo se adaptarão ao padrão geral que você estabelecer para os seus dias. Mesmo que

trabalhe fora, você ainda pode planejar e criar uma rotina para as manhãs e as noites que dê à sua família um sentido de estrutura, de normalidade, de vida doméstica.

2. Levante-se antes das crianças

Falando em horários, esta é para você, querida mãe: você precisa acordar antes das crianças! Isso significa que você precisa acordar antes do restante da família. Acordar depois deles é uma forma de suicídio. Você começa o seu dia atrasada, e adivinhe o quê? Você nunca consegue correr atrás do prejuízo! Então, o que acontece quando você acorda um pouco mais cedo? Você tem tempo de acordar oficialmente, sentar-se sozinha, ler sua Bíblia, fazer uma lista de coisas a fazer naquele dia e orar pelo seu dia e pela sua querida família. Você será uma mãe melhor se fizer isso.

3. Estabeleça uma área recreativa

Quando seus filhos têm um lugar interessante e convidativo para brincar e para exercitar a criatividade, isso faz com que eles fiquem centrados

em casa. O tédio diminui porque existem tantas coisas para fazer e um lugar para fazê-las. Isso é uma *pequena coisa*, mas o resultado são crianças mais felizes e ativas. Além disso, como um bônus adicional, isso ajuda a organizar a tarefa de arrumar a bagunça (a qual você agendou para três vezes ao dia – antes do almoço, antes do papai chegar à casa e antes da hora de dormir, certo?). Tudo está no mesmo cômodo ou no mesmo lugar. Você pode ter organizadores, armários, caixas ou cestos para que cada criança coloque suas coisas. Você pode ter uma área de armazenagem geral (armário, caixa, cesta ou prateleira) para materiais de arte e artesanato, instrumentos musicais ou equipamentos de áudio, vídeo e computador. Para mim, isso soa como um lugar divertido!

4. Planeje um horário diário para o aprendizado

Enquanto você está preparando uma agenda e criando uma rotina para a sua família, planeje um horário diário para o aprendizado. Esse é um momento em que todas as crianças que ainda estão

em casa durante o dia podem se sentar ao redor de uma mesa e aprender algo diretamente com a mamãe. Você pode organizar um artesanato. Você pode sugerir que as crianças façam uma das lições de um livro educativo projetado para ajudá-las com o alfabeto, as formas e os números. Você pode trabalhar com flashcards. Você pode colocar uma história educativa ou uma historinha apropriada para a idade delas. Apenas certifique-se de que a criança esteja sentada numa cadeira (ou cadeirão)! E tenha algo estruturado no que trabalhar que seja apropriado para a sua idade. Faça com que esse momento seja ligeiramente formal, mas bastante divertido, e certifique-se de orar antes de começar. Todos nós precisamos da ajuda de Deus quando se trata de aprender!

5. Planeje um momento bíblico diário com a mamãe

Enquanto você está preparando uma agenda e criando uma rotina para a sua família, planeje um horário diário para ler a Bíblia. Não se trata de um momento de ensino, mas sim de um período

agradável, como ler a Bíblia deve sempre ser. É quando todos param para fazer um lanche, sentar no sofá com a mamãe no meio e comer biscoitos e tomar leite enquanto a mamãe (ou um filho mais velho) lê a Bíblia ou uma historinha da Bíblia. Faça com que esse momento seja divertido, caloroso e aconchegante – algo muito especial que todos vocês fazem juntos. Depois, peça que cada um ore uma oração curtinha relacionada à história bíblica. Então, é claro, quando o papai chegar à casa, peça que as crianças lhe contem o que leram durante o seu momento bíblico. Comece com as maravilhosas histórias de Jesus, os heróis da fé do Antigo Testamento e as narrativas e aventuras do apóstolo Paulo. Certifique-se de que a Bíblia é parte da vida diária dos seus filhos – independente da idade deles!

Capítulo 8



ESTENDENDO O AMOR À FAMÍLIA

> *Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.*
>
> Romanos 12.18 ARA

O castigo pela bigamia é ter duas sogras. A esposa nem sempre é quem manda na família americana; às vezes, quem manda é a mãe dela.

Para a maioria dos maridos, o *evento abençoado* é quando a sogra vai embora para casa.

Problema em dobro é uma sogra com uma irmã gêmea.

Essas piadinhas constituem um leve deboche das sogras, mas a boa notícia é que esses gracejos não

refletem a experiência de todos. E, cara leitora, como uma mulher cristã – uma mulher segundo o coração de Deus – eles *não deveriam* refletir o seu relacionamento com a sua sogra… ou com qualquer pessoa da sua família agregada.

Que êxtase Jim e eu experimentamos como um casal de noivos prestes a finalmente se casar. Depois de todo o tempo de namoro, do planejamento, da preparação e do casamento, nós partimos para a nossa lua de mel com estrelas em nossos olhos e uma abundância de amor e alegria em nossos corações.

Mas, depois do casamento, a vida real chegou. Foi então que Jim e eu percebemos que, como casal, nós éramos uma nova unidade, e que cada um de nós havia chegado com uma família inteira agregada. Agora nós precisávamos lidar com questões novas. Por exemplo, os pais de qual de nós dois seriam visitados primeiro? Nós deveríamos usar nosso dinheirinho suado (do qual jamais havia o suficiente!) para viajar longas distâncias para visitar nossos pais e parentes que viviam em outros estados? E aqueles irmãos e irmãs que haviam sido nossos melhores amigos desde a infância? E como

nós deveríamos lidar com as pressões que nós, às vezes, sentimos nesses relacionamentos?

O PLANO PERFEITO DE DEUS

Bem, graças ao Senhor que Ele tem uma solução para cada problema– uma solução *divina*. E, no caso dos problemas de família, Deus deseja ajudar os casais. Nós já olhamos para o plano do Senhor de que os recém-casados *deixem* os seus pais e *se apeguem* aos seus cônjuges (Gn 2.24). Uma vez que um *filho* cresce e se casa, Deus deseja que aquele descendente e o seu cônjuge formem uma nova união separada dos seus pais. O Senhor também planejou que o casamento fosse indissolúvel – que os dois fossem colados com *Super Bonder* (cola é o significado literal do termo *apegar-se*) até que a morte os separe.

O plano perfeito de Deus de deixar e apegar-se coloca uma responsabilidade dupla sobre todos os membros da família do marido e da esposa. Primeiro, os pais de ambos os lados precisam sair voluntariamente da vida dos seus filhos e soltá-los. Eles devem abençoar a união do novo casal através do casamento, apoiá-los, encorajá-los e, acima de

tudo, orar por eles. Os primeiros anos de um casamento são difíceis o suficiente sem a tensão adicional de problemas com a família agregada. E a segunda responsabilidade é do casal, que deve se retirar da casa e do círculo da sua família [sanguínea]. Cada família deve se dividir antes que possa se multiplicar.

É como uma dança. O jovem casal precisa se retirar e as unidades familiares precisam deixá-los fazê-lo. E ainda assim, uma vez que os dois tenham se retirado, eles precisam se reintegrar novamente. Eles ainda fazem parte da família, mas a família adquire um novo sabor. Cada unidade familiar foi transformada, já que um filho adulto se casou e tem um parceiro – uma alma gêmea, um relacionamento de uma só carne e amizade com outra pessoa. E é essa dupla formada por dois-que-viraram-um-só que volta para cada antiga unidade familiar, para fortalecer e melhorar aquela unidade na medida em que cada família é ampliada, multiplicada e melhorada por uma nova geração. No final, Deus fez cada família se tornar duas – duas unidades amigas e dedicadas uma à outra, duas unidades que amam e valorizam uma à outra e que convidam

alegremente uma à outra para entrar em seus corações.

E o Senhor tem outros planos para os Seus casais. Continue lendo!

A PRIMEIRA LEI COM UMA PROMESSA

Todo mundo adora uma promessa, principalmente se essa promessa promover qualidade de vida. E Deus tem uma promessa para você e para mim se nós seguirmos a lei que Ele determinou como condição para recebê-la. Estou referindo-me a uma das leis de Deus nos Dez Mandamentos. O mandamento no 5 diz: *Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá* (Ex 20.12). Um adulto tem a obrigação de honrar os seus pais, assim como ele honra a Deus e de assumir a responsabilidade por eles.

Deus requer a obediência ao Seu mandamento de honrar os pais e promete uma vida espiritualmente

abençoada àqueles que obedecem.

Essa lei também é repetida no Novo Testamento. No livro de Efésios, lemos: *Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra* (Ef 6.2,3). Em outras palavras, Deus requer a obediência ao Seu mandamento de honrar os pais e promete uma vida espiritualmente abençoada no caminho da bênção mais alta da vida eterna.

O AMOR VIVENCIADO

No relacionamento nora/sogra entre Rute e Noemi, vemos um exemplo vivo da lei do Senhor de honra e bênção e amor. Essas duas esposas segundo o coração de Deus compõem o clássico estudo bíblico sobre um relacionamento entre familiares agregados que honra a Deus.

O que uniu essas mulheres? Um casamento. Rute se casou com o filho de Noemi, e as duas passaram a fazer parte da mesma família. No início da história, os maridos de ambas haviam morrido. Elas

são duas viúvas solitárias, cada uma delas sem ninguém para lhes apoiar ou sustentar. Vejamos o que você, como esposa, pode aprender com o relacionamento delas que possa ser aplicado ao seu relacionamento com sua família agregada. Na medida em que você for lendo, mantenha em mente que os mesmos princípios se aplicam ao seu relacionamento com os seus próprios pais. Então, procure aplicá-los sempre: ao se relacionar com sua mãe, sua sogra, seu pai e seu sogro. Deus está mostrando-lhe como honrar os seus pais, sejam eles os seus pais sanguíneos ou seus sogros.

Rute respeitava a sua sogra – As palavras do voto comovente de lealdade de Rute evidenciam o respeito que ela tinha por sua sogra e expressam um amor ilimitado:

> *Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me afaste de ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus*

é o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu e ali serei sepultada; me faça assim o Senhor e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.

Rute 1.16,17

Aliás, Rute tinha tanta consideração por Noemi que ela renunciou à sua terra natal e escolheu voluntariamente mudar-se para Judá e começar uma vida totalmente nova com a sua sogra. Rute também admirava, respeitava e desejava ter o vínculo que sua sogra Noemi tinha com o Deus de Israel.

Quão alto é o seu grau de respeito pela sua sogra? Um bom exercício é sentar-se com um caderno espiral ou um diário e escrever: "Dez coisas que eu admiro na minha sogra" (ou mãe… ou pai… ou sogro). Acredite, na medida em que você focaliza e se atém aos pontos positivos da mãe do seu marido, você pode agradecer continuamente a Deus pelas suas qualidades e verbalizá-las para ela… e para o seu marido. Isso irá adoçar a sua amizade

com ambos!

Rute era leal à sua sogra – Rute, como esposa do seu marido, e Noemi, como mãe do marido de Rute, pertenciam à mesma família. E, como revela a sua declaração fervorosa, Rute escolheu apegar-se a Noemi e deixar sua terra natal pagã. Ela foi além e prometeu [a Noemi] a sua devoção eterna. Para selar a sua lealdade, ela fez um juramento: […] *me faça assim o SENHOR e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.* (Rt 1.17).

De que maneira você pode expressar a sua lealdade pela sua sogra? Eu diria que a forma principal é refrear-se de dizer qualquer coisa negativa a respeito dela. Determine-se a não fazer nenhuma fofoca sobre ela. É fácil cair na tentação de se juntar às *meninas* quando estas começam a contar histórias sobre suas sogras. Mas não você! Por quê? Porque você é uma mulher, uma esposa e uma nora segundo o coração de Deus. Você tem como missão amar, valorizar, honrar e respeitar os membros da sua família. Essa é uma tarefa – e um mandamento – de Deus para você.

Você tem como missão amar, valorizar, honrar e respeitar os membros da sua família.

Então, quando você se sentir tentada a falar o que não deve, morda a sua íngua, ore em seu coração e não diga nada. Ou então você pode abrir a sua boca e começar a recitar as dez coisas que você mais admira em sua sogra e dar testemunho de como você é abençoada por ela. Mas, custe o que custar, por favor, não se envolva nas sessões de crítica às sogras. Isso envenena o seu coração, impede você de abraçar o plano perfeito de Deus para a sua vida, danifica a reputação dela e não leva a nada bom.

E aqui está outra prática a ser aperfeiçoada: não critique a mãe do seu marido na frente dele. Certamente vocês dois têm coisas melhores, mais construtivas e dignas sobre o que conversar do que afundar na lama de difamar os membros das suas famílias. Em vez disso, grave essas instruções do

coração de Deus nas tábuas do seu coração: *Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós* (Ef 4.29,31). *Não difamem a ninguém* (Tt 3.2)… e isso inclui os seus sogros.

Rute queria ficar com a sua sogra. Noemi pensou primariamente nas suas noras quando as encorajou a permanecer em sua própria terra natal. Ela apelou a cada uma delas: *Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe. Tornai, filhas minhas, ide-vos embora* (Rt 1.8,12). No entanto, a leal Rute seguiu Noemi pela estrada até Belém. Palavras são uma coisa, mas ações são uma coisa bem diferente. Sim, Rute prometeu sua lealdade e depois agiu de acordo com as suas palavras. Ela foi para Belém, andando ao lado da sogra. Ela seria uma estranha numa terra estrangeira, mas ela queria ficar com Noemi.

Não sei quantos anos você tem, mas se seu casamento for relativamente recente, expresse para a sua mãe e para a sua sogra o seu desejo de estar com elas, fazendo algo simples como convidando-as

para um jantar em família na sua casa ou apartamento ou para um almoço apenas entre vocês duas. E se você trabalha, ligue para ela e diga: "Mãe (quer ela seja sua mãe ou sua sogra), a senhora gostaria de me encontrar para almoçar? Eu encontrei um restaurante ótimo e acho que a senhora ia gostar. O almoço será por minha conta". Ou então: "Mãe, estou indo para o shopping agora. Gostaria de ir comigo? Gostaria de me encontrar lá? Achei que podíamos nos divertir um pouco!".

Se você for um pouco mais velha, isso significa que sua querida mãe ou sogra também é um pouco mais velha. Sim, algumas coisas mudarão… mas não o seu coração. Demonstre o seu desejo de estarem juntas passando na casa dela e levando-a para o *shopping* ou para almoçar (ou para uma cafeteria, dependendo da idade dela). Você pode passar algum tempo com ela, levando-a ao cabeleireiro ou ao médico e sentando-se com ela enquanto ela espera. Se ela for viúva, talvez você possa levá-la à igreja ou a uma reunião de família. Ou então você pode mandar uma passagem de avião para que ela venha visitar você e a sua família. Você pode arrumar um quarto para ela… assim ela pode

ficar o tempo que quiser.

E quanto aos últimos anos do seu relacionamento com os seus pais? Eu pessoalmente passei partes de cerca de oito anos da minha vida em hospitais e asilos, porque eu queria estar com os meus pais e os meus sogros enquanto eles declinavam física e mentalmente. Estar com eles significava que eu tive que gastar dinheiro com passagens de avião, ficar longe de casa e da minha própria família por vários dias e cuidar da casa deles, enquanto eles estavam sendo tratados em alguma instituição.

Mas aqui está uma cena de que eu jamais me esquecerei: Enquanto eu andava pelo corredor do asilo onde minha mãe estava hospedada, a caminho do quarto dela, eu passei pelo quarto de outra residente. (Àquela altura, eu conhecia todas elas). E ali, na cama, estavam deitadas quatro mulheres: a avó de oitenta e poucos anos, a filha cinquentona e duas netas adolescentes. Sinceramente, elas pareciam quatro meninas numa festa do pijama! Elas estavam rindo juntas sobre algo que estava passando na TV e compartilhando seu amor umas com as outras de braços dados. As duas gerações mais jovens da família queriam estar com a matriarca

mais velha. Você e eu podemos estar certas de que elas – uma filha na correria da vida e duas adolescentes com todas as suas atividades para fazer, pessoas para encontrar e lugares para ir – desistiram de algo para estarem no quarto deprimente da sua querida mãe e avó, a qual precisava tanto do encorajamento delas. Mas elas o fizeram. E eu fiquei feliz por isso – e tenho certeza de que elas também ficaram felizes, porque na próxima vez em que eu andei por aquele corredor, o quarto estava vazio. Aquela mãe e avó tão amada (que também era uma sogra para o marido da sua filha) havia morrido.

Você não pode desistir de alguma coisa e passar mais tempo com os seus pais de ambos os lados brevemente… antes que seja tarde demais?

Rute serviu à sua sogra. Como? Ajudando, sustentando, dando assistência e trabalhando duro. A vida era dura para essas duas mulheres na terra deserta e montanhosa de Judá. Rute se ofereceu para obter comida para Noemi, pedindo: *Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça* (Rt 2.2). E ela saiu literalmente para ganhar o pão de cada dia… só que

a cevada que ela colhia estava na forma bruta, o que requeria ainda mais trabalho dessa amável mulher com coração de serva antes que pudesse ser comida.

E você? Como é que você pode servir tanto aos seus pais quanto aos do seu marido? Assim como os assentos de uma gangorra mudam de posição, nossos papéis na vida se invertem. Independente da idade, saúde e vitalidade que seus pais tenham hoje, um dia, vocês trocarão de posição exatamente como ilustra o seguinte poema:

Assim como um dia você fez
carinho em meus
cabelos finos e prateados
Eu agora faço o mesmo com
seus neste pôr-de-sol.
Eu fico observando sua mente
titubeante, seu
trabalho já findo,
Do mesmo modo que um dia
você vigiou com cuidado
Meus pés titubeantes. Eu a
amo como deveria.
Fique comigo; apoie-se em

mim; eu não farei alarde.
Eu fui sua filha um dia, e hoje
o tempo lhe faz minha.
Fique comigo mais um
pouquinho aqui em casa,
e ainda me faça bem.[31]

Querida amiga, precisamos dedicar nossa vida ao serviço de qualquer um e de todos. É isso que uma mulher segundo o coração de Deus faz. E uma esposa segundo o coração de Deus serve primeiramente ao seu marido… e depois ela estende esse círculo de amor para incluir os seus pais e os seus sogros (até mesmo os não tão agradáveis!).

Rute deu ouvidos ao conselho da sua sogra. Em Rute, nós podemos ver uma nora verdadeiramente humilde e ensinável. Em uma situação bastante incomum, Rute foi aconselhada pela sogra sobre os costumes da sua época em sua nova terra (Rt 3). E como é que Rute lidou com o fato de ter sido instruída pela sua sogra? Ela seguiu exatamente o conselho de Noemi… e Deus operou tudo para o bem de Rute – e de Noemi.

Eu vejo um coração exatamente assim em minha

filha Katherine. Katherine é membro da organização MOPS (Mothers of Preschoolers – Mães de crianças na idade pré-escolar), e sua sogra, que vive a 4.800 km de distância dela, é mentora em seu grupo MOPS local. Eu amo quando Katherine compartilha comigo os conselhos sábios que sua sogra tem lhe dado sobre a criação e o treinamento de filhos. Katherine, que está profundamente envolvida na criação de suas filhas, é uma esposa. Ela não é apenas uma mulher e uma esposa segundo o coração de Deus, mas também uma mãe segundo o Seu coração. E ela recebe qualquer migalha de conselho [que lhe é oferecida], e é uma ouvinte disposta a aceitar os conselhos – mesmo os da sua sogra. Como eu disse antes, eu amo essa qualidade de Katherine e eu espero e oro para que, independente do estágio de vida em que você se encontre, também seja uma esposa que busca, ouve e segue quaisquer conselhos piedosos e práticos que os mais velhos tenham a lhe oferecer. Como adverte o provérbio: *O caminho do tolo é reto aos seus olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio* (Pv 12.15).

Rute abençoou a sua sogra. Que vida obscura e

difícil essas duas mulheres corajosas e fiéis tiveram que suportar! Mas tudo acabou em alegria! Rute se casou com um parente próximo… e então um bebê nasceu. E o que Rute fez? Ela colocou seu filho recém-nascido nos braços de Noemi. Rute compartilhou a sua felicidade e sua nova vida em sua nova unidade familiar com a mulher idosa que ela respeitara, seguira, servira e escutara. E então Rute deu mais um passo para abençoar Noemi…

Rute deixou que Noemi a ajudasse. A Bíblia nos traz este quadro terno: *E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu regaço, e foi sua ama* (Rt 4.16). Eu me pergunto como é que Rute e Boaz conseguiam tirar aquele bebê dos braços de Noemi. Mas que cena doce! Um bebê é uma nova vida, mas um bebê também traz nova vida. E Noemi desfrutou daquela bênção da nova vida por causa de uma nora amorosa, leal, bondosa e dadivosa que permitiu que ela desse uma mãozinha. Rute confiou seu tesouro mais precioso à sua sogra. Que nora!

Puxa, quantas lições podemos extrair desse livro, hein? Você compartilha os seus pequeninos com seus avós ávidos de ambos os lados? Você procura encontrar maneiras de certificar-se de que seus filhos

estejam conectados aos seus avós? Você recebe de bom grado uma mãozinha, independente de quão enferrujada e fora de prática ela possa estar?

E então existe o outro lado. Se você é avó, você se oferece para ajudar? Você está comunicando seu desejo de cuidar das crianças e de ajudar as jovens mães ocupadas em sua família? Você está seguindo os passos de Noemi na medida em que ela serviu e aliviou a carga da mulher mais jovem em sua família? Fico triste toda vez que uma mãe jovem me procura depois de uma de minhas palestras e me diz algo como: "Eu amo a maneira como você está envolvida nas vidas das suas filhas e deseja ajudá-las com os filhos delas. Como é que eu posso encorajar meus pais e sogros a se envolverem mais em nossa família?".

Querida leitora mais velha, sua família precisa da sua ajuda; além disso, eu acredito que este seja o plano de Deus. Eu sei que a distância pode ser um fator contrário. Mas eu também creio que nós avós precisamos pagar o preço, fazer os sacrifícios necessários e andar a segunda milha – e, às vezes, a terceira – para ajudar. Existem muitas maneiras de comunicar o nosso coração e o nosso interesse. Eu

sei que eu regularmente lembro minhas filhas de que eu sempre desejo ser a escolha número um delas como babá. Mesmo quando Katherine e Courtney precisam ir ao cabelereiro, médico, dentista, supermercado ou simplesmente sair à noite com os maridos, eu procuro ajudá-las. Além disso, eu quero passar tempo e ter acesso ao coração e à vida dos pequeninos que formarão nossa próxima geração.

O que você pode fazer hoje para demonstrar um coração que se preocupa?

O amor vivenciado. Eu intitulei essa sessão com essas palavras por uma razão. Primeiro, Rute e Noemi formavam um par estranho, mas não tão estranho que o amor não pudesse superar tudo. Cada uma das mulheres se esforçou, sacrificou-se, serviu, honrou, respeitou e desejou o melhor para a outra. O vínculo forjado entre elas se tornou um vínculo eterno, de modo que não podia ser quebrado. Cada uma dessas duas mulheres viveu as instruções de Deus: *Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens* (Rm 12.18).

E minha segunda razão para o título *O amor vivenciado* é que essas duas nobres mulheres que

passaram juntas por experiências de êxtase no topo da montanha e pelos vales profundos e obscuros do sofrimento emergiram triunfantes e unidas do outro lado. E como foi que isso aconteceu? Cada uma delas tinha uma pessoa que se preocupava profunda e genuinamente com elas, ainda que numa família agregada! Essas mulheres deram um basta definitivo à longa lista de piadas sobre sogras, porque o amor vivenciado formou o vínculo mais forte de todos – o vínculo de uma família.

A resposta do coração

Acredite, eu tenho muito mais a dizer sobre esse assunto de estender amor à sua família. Afinal, nós nem tocamos nos relacionamentos com os irmãos – tanto os seus como os do seu marido – e os seus cônjuges… e a lista continua!

Mas aqui está o desafio final para o nosso coração; se você e sua mãe ou sogra ou filha ou nora até agora não se deram muito bem, agora é a hora de mudar isso– pelo menos no que depender

de você. Por ora, abrace o fato de que, como uma mulher cristã adulta e casada – e uma mulher e esposa segundo o coração de Deus! – você é maior do que a mesquinharia dos relacionamentos ruins com sua família e seus sogros. Na verdade, você tem todos os recursos de um Deus poderoso à sua disposição para ajudá-la. Você tem a arma da oração e o arsenal das verdades bíblicas, isso para não mencionar a doce força dos frutos do Espírito de Deus (Gl 5.22-23). Isso significa que você e eu, minha amada amiga leitora, não temos nenhuma desculpa para não melhorar nossos relacionamentos familiares.

Então, concordemos em acabar c*om as coisas de menino* e em crescer *em tudo naquele que é a cabeça, Cristo* (1 Co 13.11; Ef 4.15). É isso que uma esposa segundo o coração de Deus faz. Agora, a pergunta é: Você está disposta a fazê-lo? Acredite, isso *realmente* fará uma diferença em seu casamento!

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Diga sim todas as vezes que puder

Quando se trata de reunir-se [em família], cuidar dos filhos uns dos outros, dar carona, cuidar da casa ou ajudar os membros de nossa família agregada, diga *sim* a todas que puder. Afinal, vocês são da mesma família! Portanto, vocês também deveriam ser uma *equipe*. Cada boa ação feita é um elo na cadeia que aproximará vocês uns dos outros, até que os seus corações estejam entrelaçados.

2. Inclua reuniões familiares no seu orçamento

Tenho certeza de que você já ouviu pessoas explicando que não podem comparecer às suas reuniões familiares porque não têm dinheiro… entretanto, elas continuam a frequentar restaurantes, a comprar TVs com telas gigantescas, a assinar uma operadora de TV a cabo e internet, *etc.* Se algo é importante para nós, nós sempre damos um jeitinho. E a família deveria ser importante – importante o suficiente para fazermos alguns sacrifícios, tanto financeiros como de tempo. Portanto, inclua esse item no seu orçamento (ver capítulo 5) de forma que você possa cavar um tempo para estar com a

sua família agregada. A lei dos bons relacionamentos diz: “Quanto mais tempo vocês passarem juntos, melhores amigos serão.”

3. Visite os seus pais

Certamente é necessário *deixar* e *apegar-se* quando você se casa (ver capítulo 2), mas você também precisa honrar os seus pais. Uma maneira importante de demonstrar o seu amor e apreciação [por eles] é visitá-los e convidá-los para visitarem você. Sim, isso requer planejamento, esforço, tempo e despesas da sua parte. Mas os dividendos começarão a se acumular até que vocês tenham um relacionamento maravilhoso. Portanto, pegue um calendário e ligue para convidar tanto os seus pais quanto os do seu marido para uma visita. Qual seria o melhor data para eles virem? Para você ir visitá-los? As datas funcionarão para todos: Continue trabalhando nisso até que vocês tenham um plano em mãos. E não descarte a possibilidade de um encontro no meio do caminho. O que quer que seja

necessário em termos de tempo e dinheiro, faça o máximo de esforço possível. Você ficará feliz por ter feito isso na medida em que os anos se passam e as boas memórias se acumulam!

4. Mantenha contato

Você é mestre em planejamento quando se trata da sua casa, seu marido e seus filhos. Portanto, coloque o seu cérebro para funcionar, pensando em formas de manter o contato com seus pais, seus sogros, cunhados, sobrinhos e sobrinhas. Afinal, eles são seus, foi Deus quem lhe deu. Portanto, você tem um papel ordenado por Deus na vida deles, e eles na sua. Assim sendo, use aquela promoção do seu celular para ligar com frequência para a sua família. Coloque aquela banda larga que você tem pagado para funcionar em prol da sua família e mande muitos e-mails. Envie fotos, notícias e curiosidades. Compartilhe histórias engraçadas, placares de jogos, pedidos de oração… o que quer se seja necessário para manter o contato.

5. Tire muitas fotografias

Desculpe, mas não posso resistir a esse item. Ele parece óbvio, mas é fácil deixar os momentos familiares simplesmente acontecerem sem registrá-los. Portanto, ande sempre com uma pequena câmera, principalmente se você sabe que estará visitando a sua família. Peça a estranhos que tirem fotos de você e de seus parentes. Tire uma foto dos seus pais se abraçando e sorrindo. Faça o mesmo com você e os seus irmãos. Peça aos seus sobrinhos e sobrinhas que façam uma pose e tire uma foto deles! Não deixe nenhuma reunião acontecer sem que seja registrada.

6. Ore pela sua família

Você não pode negligenciar, nem odiar uma pessoa por quem está orando. Portanto, como esposa segundo o coração de Deus, faça do propósito do seu coração orar fielmente por todos os membros da sua família – tanto os da sua quanto os da família do seu marido! Crie uma página de

oração para cada pessoa. Então, comece a anotar os aniversários, aniversários de casamento, comidas e cores favoritas, hobbies e coleções. Companhias e corporações investem pesado para obter e atualizar toda sorte de informações sobre os seus clientes. Com certeza, você pode fazer o mesmo pela sua família!

Capítulo 9



CUIDANDO DA SUA CARREIRA

Da mesma sorte as mulheres
sejam […]
fiéis em tudo.

1 Timóteo 3.11

O que é uma mulher segundo o coração de Deus? Ela é uma mulher que, como o antigo rei Davi, procura cumprir a vontade de Deus de todo o seu coração (At 13.22). E isso, minha amiga e buscadora do coração de Deus, é o que nós estamos buscando neste livro sobre a sua *carreira* como uma esposa segundo o coração de Deus – *aprender* qual é a vontade do Senhor, para que nós possamos fazer a vontade do Senhor, já que, como alguém certa vez

disse: “Conhecer a vontade de Deus é o maior tesouro do homem; fazer a Sua vontade é o maior privilégio da vida.”[32]

FAZENDO A VONTADE DE DEUS

Antes de examinarmos o tópico de como cuidar do seu emprego, eu gostaria de lembrar que ao longo deste livro temos descoberto qual é a vontade de Deus para a mulher e esposa. Aqui está o que nós já estabelecemos como sendo nossas prioridades divinas até agora:

Amar o Senhor – Uma esposa segundo o coração de Deus é primeira e principalmente uma mulher cujo coração pertence ao Senhor. Deus não é apenas a sua prioridade número um, Ele é a sua prioridade definitiva e a paixão que a consume. Como cristã, ela arranja tempo para trabalhar no seu relacionamento com Deus. Ela não tem nenhum amor maior do que o seu amor por Deus e pelo Seu Filho, Jesus Cristo. Ela se deleita em guardar *o primeiro e grande mandamento: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento* (Mt 22.37,38). A relação de amor apaixonado com o Senhor, a qual

ela nutre fervorosamente, cria um reservatório rico e profundo de onde ela pode extrair [tudo o que precisa] para cuidar de todo o coração dos seus outros papéis e relacionamentos dados por Deus.

Amar o seu marido – Como esposa, uma mulher casada pratica as prioridades de Deus amando o seu esposo (Tt 2.4). Depois do Senhor, ela dá tudo de si ao seu companheiro de vida. Ela investe tempo para desenvolver um relacionamento de melhor amiga com ele. Depois do seu tempo com Deus, ela derrama a melhor parte do seu tempo, energia, amor e devoção para edificar e melhorar o seu casamento. Ela foca os seus esforços no seu casamento e no seu companheiro – procurando melhorar a vida dele, servi-lo e se esforçar para que ambos vivam juntos em harmonia. Com a ajuda do Senhor, ela procura viver o papel que Deus lhe deu como esposa – ajudar, seguir, respeitar e amar o seu esposo.

Amar os seus filhos – Como mãe e alguém que deseja fazer a vontade de Deus, a mulher cristã, em seguida, investirá o tempo necessário para cultivar relacionamentos com os seus filhos, independente da idade deles (Tt 2.4). Ela tem um compromisso vitalício de ser uma mãe envolvida, presente,

ardentemente amorosa e cuidadosa. Ela criará os seus filhos e será a principal influência na vida deles. Esse é o seu papel… e sua outra paixão. Afinal, ela é uma mãe segundo o coração de Deus!

Amar a sua casa – Para uma mulher segundo o coração de Deus, a casa vem em seguida (Tt 2.5). Ela dirige a sua energia no sentido de edificar, vigiar e estabelecer um local onde ela pode cultivar o seu casamento e a sua família. Ela ama a sua casa (e a sua família!), alegra-se em estar lá, esforça-se para melhorá-la e é a rainha do cuidado quando se trata do seu lar doce lar! Ela cuida amorosamente das pessoas… e do lugar.

Em um comentário sobre a mulher que se concentra em vivenciar essas primeiras quatro prioridades divinas, alguém certa vez disse: "A mulher que cria e sustenta uma casa, e sob cujo cuidado as crianças crescem e se tornam homens e mulheres fortes e puros é uma criadora que perde apenas para Deus."[33]

Amar e servir ao povo de Deus – Uma mulher que almeja obter o título de *mulher segundo o coração de Deus* e possuir tal coração tem um relacionamento vital com Jesus Cristo. E esse

relacionamento a impulsiona em direção à família de Deus, o Corpo de Cristo – a igreja. Como cristã, ela recebeu dons de Deus, *visando ao bem comum* (1 Co 12.7 NVI), para beneficiar a Igreja universal e, em particular, a igreja que ela frequenta. Esse serviço a Deus e ao Seu povo é um dever e uma responsabilidade dada a todo cristão, e também um privilégio que não pode ser comprado. Esse serviço não é opcional.

Mas, ah, que bênçãos estão reservadas para a mulher que segue o plano divino de servir aos outros! Nós dedicaremos um capítulo inteiro a essas bênçãos mais tarde, mas por ora, marque bem isso – o serviço que prestamos ao povo de Deus na igreja é extremamente importante. Ele nos é delegado por Deus e por isso vem *antes* e é *mais* prioritário do que um emprego, carreira ou profissão.

Agora, com nossas prioridades divinas em mente, podemos fazer e responder a algumas perguntas.

FAZENDO E RESPONDENDO A ALGUMAS PERGUNTAS

Eu sei que muitas mulheres trabalham. Aliás, eu acho que as últimas estatísticas afirmam que mais de 50% das mulheres casadas trabalham fora. Eu sou

realista e mantenho contato regular com milhares de mulheres. Eu recebo centenas de cartas e e-mails, participo com frequência de conferências onde converso pessoalmente com mulheres que trabalham e de sessões de perguntas e respostas. Eu conheço o coração e a vida das mulheres de Deus a partir de minha experiência pessoal, e gostaria de lhe dar algumas ideias, algumas sugestões para serem ponderadas pelo seu coração e alguns motivos de oração.

Duas cartas, em particular, pareceram ter ido direto ao assunto. Em uma delas, uma irmã preciosa perguntou: "Como é que uma mulher que trabalha das nove da manhã às cinco da tarte mantém suas prioridades em ordem?". Outra irmã em Cristo escreveu: "Que conselho você tem para alguém que precisa trabalhar e que, quando chega à casa, ainda tem que limpar, cozinhar, disciplinar as crianças, etc.?".

Trata-se de perguntas obviamente complicadas, e cada mulher as faz a partir de um conjunto diferente de circunstâncias, gastando diversas páginas para compartilhar meticulosamente os detalhes da sua condição de vida. De que maneira eu respondi a

essas cartas? E como você pode aplicar essas verdades à sua própria situação? Por favor, tome o tempo necessário para responder o seguinte conjunto de perguntas. Isso ajudará você a entender e a avaliar a sua própria situação.

1. *Por que eu estou trabalhando*? Perguntar isso a si mesma é como dar uma boa olhada no espelho. Há mulheres cujos maridos desejam que elas trabalhem, e há aquelas que estão trabalhando porque querem. Eu cheguei até mesmo a conversar com algumas mulheres cujos maridos não querem que elas trabalhem, mas mesmo assim elas continuam trabalhando. Sua resposta a esta pergunta ajudará a esclarecer as suas motivações e razões para trabalhar.

2. *Eu já expliquei os meus desejos e preocupações ao meu marido*? Se você se enquadra na categoria das mulheres que trabalham porque o marido insiste ou quer que elas trabalhem, então, você precisa orar diligentemente e pedir ao Senhor que lhe dê sabedoria para abordar o seu esposo (ver item no 9). De maneira doce e inteligente (em vez de emocionalmente), você precisa apresentar a ele o seu caso e as suas razões sensatas para ficar em

casa. Use todos os bons princípios de comunicação (ver capítulo 3). Coloque-os para funcionar para você na medida em que você discute as suas prioridades. E certifique-se de seguir o exemplo de Ester (Et 5) — *espere* o momento certo de apresentar o seu caso!

3. *Já avaliei minhas opções de modo apropriado*? Existe alguma forma de eu permanecer em casa e ainda gerar alguma renda? Será que eu poderia abrir um negócio que eu pudesse gerenciar de casa? Será que eu posso fazer alguma coisa para vender? Existe algum pequeno negócio que eu pudesse iniciar através da internet? Talvez eu pudesse vender cosmético? (Eu conheço pelo menos uma dúzia de mulheres que entregam cosméticos às clientes enquanto escutam lições bíblicas, memorizam as Escrituras e oram por suas famílias.) Ou quem sabe meu patrão permita que eu trabalhe em casa? (Muitas das minhas leitoras têm descoberto que isso é possível e recebido sim como resposta!)

E que tal economizar mais e gastar menos? Quanto nós poderíamos economizar se eu cozinhasse em casa em vez de comermos fora? Será

que eu posso entrar para uma cooperativa alimentar para economizar dinheiro? Será que eu preciso mesmo de roupas novas? Meus filhos realmente precisam ter os brinquedos da moda? Será que podemos nos virar com o que temos em casa?

Já discuti detalhadamente as alternativas possíveis a um emprego de horário integral em meu livro *Beautiful in God's Eyes – The Treasures of the Proverbs 31 Woman* [Linda aos olhos de Deus – os tesouros da mulher de Provérbios 31].[34] Esse livro gira em torno do contexto de vida da extraordinária mulher descrita em Provérbios 31. *A mulher de Provérbios* 31, como ela é chamada, construiu uma vida baseada no gerenciamento eficiente de prioridades, diligência e produtividade. Baseando-me em sua vida diária, trabalhei duro para fornecer conselhos bíblicos e práticos a mulheres como você, quer você seja uma mulher que deseja ficar em casa ou trabalhar fora. Não hesito em sugerir que você leia esse livro para que possa ter uma ideia mais completa desse excelente modelo para todas as mulheres e esposas segundo o coração de Deus.

4. *Eu tenho objetivos que me permitam parar de trabalhar*? Objetivos como pagar as dívidas,

substituir o trabalho em horário integral por um meio expediente, vender itens desnecessários, um orçamento rigoroso (ou mais rigoroso!), contenção de despesas? Em vez de pensar que ficar em casa não é uma opção viável, você e o seu marido podem estabelecer como objetivo que você pare de trabalhar. Uma vez que isso se torne um objetivo, você pode começar a dar os passos intermediários que um dia tornarão seu sonho uma realidade.

5. *O que pode (ou deve) ser eliminado da minha vida*? Se o seu marido insiste em que você trabalhe, organizar sua vida é imprescindível. Você precisa diminuir cuidadosamente a frequência com que sai de casa, seus compromissos e sua participação e envolvimento [em atividades diversas] (ainda que se trate de propósitos dignos) que possam roubar tempo da sua vida doméstica e do cultivo de relacionamentos significativos ali.

> ***Como uma mulher que trabalha fora, você realmente terá de acreditar e viver como se cada minuto contasse – e***

conta mesmo!

6. *Como posso administrar melhor o meu tempo*? Essa é uma pergunta que toda mulher deveria fazer a si mesma todos os dias. Mas, para a mulher que trabalha fora, isso é imperativo! Para que os mecanismos de uma vida de qualidade funcionem bem, você precisa dominar a arte da administração do tempo, tornando-se uma *expert*. Aprenda truques que permitam que você faça mais coisas em menos tempo… e trabalhe de forma mais inteligente em vez de mais fatigante. Como uma mulher que trabalha fora, você realmente terá de acreditar e viver como se cada minuto contasse – e conta mesmo!

7. *Eu estou negligenciando o meu relacionamento com o Senhor*? Novamente, se você trabalha, seu tempo com o Senhor [é a fonte] que energiza tudo o que você precisa fazer. Portanto, certifique-se de que está passando um tempo de qualidade com Ele em oração e estudo [bíblico]. Isso tornará você uma mulher mais doce, paciente, e

impulsionará o seu amor pela família que você deve servir todos os dias quando você volta para casa.

8. *Minha perspectiva está correta*? Se você trabalha fora, sua atitude deveria ser de que o seu trabalho é simplesmente mais uma atividade que você realiza. Ele não é a sua vida. Sim, ele toma muito do seu tempo, mas não, ele não é a missão prioritária da sua existência. A verdadeira missão que Deus lhe deu está esperando por você em casa. A realização genuína vem dos relacionamentos fortes e duradouros que você está construindo debaixo do seu próprio teto. A família dura uma vida inteira – um emprego, não.

9. *Estou orando diligente e fervorosamente para que Deus opere no coração do meu marido*? Você acredita que Deus ouve e responde as nossas orações, minha amiga? Peça que Ele opere no coração do seu marido. Peça também que Ele revele soluções e ideias que forneçam os meios para que você fique em casa. E peça que Ele derrame da Sua graça para sustentar suas várias responsabilidades.

10. *Estou procurando seguir fielmente as prioridades de Deus para a minha vida*? Toda mulher e esposa segundo o coração de Deus deve

reconhecer que nenhum emprego nem conjunto de circunstâncias jamais pode negar a Palavra de Deus para nós como mulheres casadas que o amamos, amamos nossos maridos, nossos filhos, nossas casas, e que amamos e servimos ao Seu povo. É imperativo que sigamos os princípios do Senhor nessas áreas vitais.

UMA PALAVRA DE TESTEMUNHO

Eu cresci numa família maravilhosa e cheia de vida, onde todos os filhos começaram a trabalhar bem cedo. Isso significa que eu comecei minha *carreira* cuidando das casas e dos animais de estimação dos nossos vizinhos, enquanto eles estavam viajando. Depois, eu passei a cuidar das crianças da vizinhança. Então, quando eu fiz 16 anos, eu comecei a trabalhar depois do horário da escola numa loja de ferragens, ajudando o contador a contabilizar os recibos das vendas do dia. Na época de Natal, eu sempre arranjava um emprego adicional embrulhando presentes. Minhas férias de verão também eram cheias de trabalho, já que meus pais e eu estávamos economizando para pagar a minha faculdade. Meu pequeno currículo de biscates

e trabalhos de meio expediente foi ficando cada vez mais longo. Mesmo depois de finalmente entrar para a faculdade, eu trabalhava depois do horário das aulas, nos fins de semana e nas férias.

Então, eu conheci Jim. E adivinhe? Ele havia crescido exatamente da mesma maneira. Ele havia começado sua longa lista de experiências de trabalho aos 14 anos descarregando melancias de um caminhão no supermercado local. Nós dois, burros de carga, nos casamos e continuamos a trabalhar enquanto terminávamos a faculdade. E nós conseguimos! Nós nos formamos no mesmo dia. Eu queria que você pudesse ver a única foto que temos daquele dia. Nós estamos de pé juntos, com os diplomas na mão, olheiras debaixo dos olhos, parecendo mendigos… e exibindo os dois maiores sorrisos que você já viu. Sim, nós conseguimos!

Um ano de casamento se passou. Uau, que ano! E nós passamos a nos mudar constantemente para onde quer que a carreira de Jim como farmacêutico e vendedor nos levasse. Onde quer que estivéssemos, eu continuava trabalhando. Por alguns meses, eu trabalhei registrando a produção de poços de petróleo para uma companhia de óleo e

mineração. Depois, eu ensinei numa escola rural por nove meses. Durante esse período, Jim e eu conseguimos juntar nossos salários e economias para comprar nossa primeira casinha. Então, ele foi transferido novamente… e eu passei a trabalhar numa companhia de seguros, registrando os pagamentos de seguros grupais. Logo, ele foi transferido de novo… e eu acabei trabalhando como secretária executiva de um educador que dirigia um centro de retiros intelectuais.

Mas eu preciso contar-lhe uma coisa: durante todo o período em que eu cursei a faculdade, dos empregos que tive aqui e ali, e das transferências e mudanças, eu sempre soube que no dia em que nosso primeiro bebê chegasse, eu pararia de trabalhar. E foi exatamente assim: no dia em que Katherine nasceu, minha carreira terminou. E 13 meses depois, Katherine ganhou sua irmãzinha, Courtney.

Eu já tive algum emprego desde aquele dia? A resposta é sim. Duas vezes, para ser mais exata. A primeira foi quando nossas duas filhas estavam no ensino fundamental. Eu lecionei numa pré-escola duas manhãs por semana por nove meses em troca

da metade das mensalidades escolares de Katherine e Courtney. E a segunda vez foi muitos anos depois quando nossas filhas haviam ingressado no ensino médio, usavam aparelho e já estavam dirigindo… Bem, você pode imaginar a cena… e as despesas! Durante esse curto período, eu trabalhei como contadora duas noites por semana em minha casa. Quando as meninas iam para cama, eu me sentava à escrivaninha, pegava a caixa de registros que havia sido deixada em nossa casa, ligava o som, trabalhava algumas horas e depois colocava a caixa na porta de casa, pronta para ser recolhida no dia seguinte.

Portanto, sim, eu trabalhei durante esses dois períodos, os quais foram cuidadosamente organizados em torno dos horários de nossa família. Mas o objetivo era que nada nem ninguém (marido, filhos, casa ou ministério) fosse prejudicado, mas que, se Deus quisesse, todos fossem beneficiados.

Preciso dizer que eu sou uma pessoa caseira. Por quê? Porque é ali que está o meu marido, foi ali que minhas filhas cresceram em dias passados, é ali que é o meu lar e foi ali que eu me preparei para ensinar a Palavra de Deus às mulheres de minha igreja (como parte do meu serviço ao povo de Deus)

durante muitos anos. Porque é ali que o meu coração está, estava, e para sempre estará. Portanto, eu procuro fazer tudo em casa e a partir de casa. Agora, por exemplo, eu estou escrevendo de casa. E quando eu preciso viajar para dar uma palestra, Jim e eu vamos juntos. Quando ele precisa viajar, eu o acompanho sempre que possível.

Mas eu nunca prejudico meu casamento, minha família e minha casa quando escrevo ou ensino. Não, todos os dias eu procuro alimentar meu relacionamento com Deus, com Jim, com minhas filhas casadas e com meus netos, procurando sempre amar, cuidar e supervisionar nossa casa e servir ao Corpo de Cristo através do meu ministério de escrever e ensinar. Eu lavo a roupa, preparo as refeições, limpo a casa, faço compras… e depois eu escrevo. Meus olhos estão na minha casa, meu coração está na minha casa e meu desejo mais profundo é vivenciar as prioridades que Deus me deu como uma mulher casada (…o que significa também que meu medo mais profundo é fracassar ao fazê-lo).

Portanto, eu lhe pergunto, assim com pergunto a mim mesma regularmente: Onde está o seu coração?

Ele está na sua casa – no seu lar doce lar? Toda mulher, e talvez principalmente a mulher que tem uma carreira, precisa fazer essa pergunta a si mesma e respondê-la todos os dias. Ser uma mulher e uma esposa segundo o coração de Deus é algo que está totalmente ligado ao coração – ao seu coração.

A resposta do coração

Eu sei que a situação de cada mulher casada é diferente. Algumas trabalham fora e outras, não. Mas toda mulher casada é chamada a praticar as suas prioridades, as quais, como uma mulher segundo coração de Deus, são as prioridades de Deus. Portanto, você e eu devemos sempre nos lembrar que fazer a vontade de Deus não tem preço. Nenhum salário, quantia, renda ou benefícios jamais poderá substituir uma vida de acordo com a vontade de Deus. Sua missão divina é ajudar o seu marido, cultivar o seu relacionamento com ele, amar e cuidar dos seus filhos e se ocupar da edificação da sua casa. Você pode ter um emprego, mas a sua casa –

as pessoas e o lugar – deve sempre vir antes de qualquer profissão.

Querida, neste capítulo e neste livro, estamos considerando as prioridades de uma mulher. Temos buscado ajuda com relação ao que Deus quer de nós como esposas. As prioridades que já examinamos até aqui estão reveladas na Bíblia e são imutáveis. Elas chegam até nos como *a palavra de Deus, a qual vive e é permanente* (1 Pe 1.23 ARA). *O conselho do Senhor permanece para sempre; os intentos do seu coração, de geração em geração* (Sl 33.11). Isso significa que, independente do que nós queiramos, do que a sociedade nos diga que devemos querer ou do que qualquer outra pessoa deseje para nós, como mulheres segundo o coração de Deus, nós devemos querer o que Ele quer. Nós podemos cuidar da nossa carreira, mas precisamos, em primeiro lugar, desejar cumprir a vontade do Senhor com relação às prioridades que Ele sábia e soberanamente estabeleceu para a nossa vida.

Onde está o seu coração?

(E se você está tendo dificuldade em aceitar, desejar e abraçar a vontade de Deus para a sua vida como mulher casada, então, "peça que o Senhor a

torne disposta a estar disposta”!)[35]

1. Revejas suas prioridades todos os dias

Como cristã, tudo o que você faz deve ser feito com excelência… e isso inclui o seu trabalho. Parte do que isso significa é que você deve examinar suas prioridades constantemente. Revê-las logo que acorda de manhã lhe ajudará a manter a perspectiva correta sobre o seu casamento, a sua família, a sua casa e a sua carreira. Isso lhe ajudará a se lembrar de que, aos olhos de Deus, o seu casamento, a sua família e a sua casa são mais importantes do que o seu emprego. Isso também lhe ajudará a se lembrar de que, como esposa cristã, o tempo que você passa com o seu marido em casa antes e depois do trabalho é a sua maior missão diária!

Cuidado para não considerar o seu emprego mais importante do que o trabalho que você faz em casa:

edificar relacionamentos duradouros e criar um lar que abençoa você e a sua família. Seu marido e seus filhos jamais se impressionarão com o trabalho que eles nunca vêm você fazer, mas eles guardarão para sempre, em seus corações, as memórias de uma mãe amorosa, cuidadosa e o conhecimento de que eles sempre foram os primeiros [no seu coração]!

2. Planeje ter uma manhã organizada

Se o tempo que você passa em casa com o seu marido é prioritário para você, então, tenha como objetivo organizar suas manhãs para que você e o seu queridinho possam ter tempo para conversar, conectar-se, tomar o desjejum juntos e fazer uma oração. Se você tiver tempo para limpar a cozinha também, você ficará feliz depois. Se você também leva as crianças para a escola, então, eles também precisam de um tempo para conversar, conectar-se, tomar o desjejum e fazer uma oração. Portanto, coloque suas habilidades profissionais para trabalhar em seu favor em casa. Pratique um pouco de micro administração – faça um planejamento detalhado.

O que você pode fazer e o que precisa ser feito

na noite anterior para que não estejam todos gritando uns com os outros na manhã seguinte quando eles estiverem atrasados e frustrados porque não conseguem encontrar o que precisam? Você pode colocar a mesa do café na noite anterior? Você pode separar as caixas de cereal, as vitaminas e o açúcar? E não se esqueça do livro devocional e da Bíblia! Coloque os livros escolares, as mochilas e as pastas executivas perto da porta da frente. Separe as chaves do carro, os celulares, as bolsas e carteiras. Se alguém leva merenda, prepare o máximo que você puder logo após o jantar e coloque tudo no balcão da cozinha. Lave a louça, leve o lixo para fora, e, é claro, durma uma boa noite de sono. Uau! Saiba em seu coração que tudo o que você fizer na noite anterior rende dividendos enormes na manhã seguinte!

3. Utilize sua hora de almoço de forma sábia

Se você trabalha uma jornada de oito horas, essas oito horas pertencem ao seu empregador. Contudo, sua hora de almoço pertence a você. E se

você tratá-la bem e usá-la de maneira sábia, ela pode se tornar uma das suas maiores oportunidades de estar à frente do jogo ou até mesmo adiantar as coisas em casa.

O que você pode fazer durante a hora do almoço? Pague as contas. Faça algumas compras. Compre comida e pegue a roupa no tintureiro. Dê telefonemas pessoais importantes. Corte o cabelo. Estude. Escreva cartas. Faça o trabalho de casa do seu estudo bíblico. Vá a uma consulta médica ou dentária. Algumas mulheres conseguem até malhar na hora do almoço. Veja quantas coisas você pode fazer nas suas horas de almoço durante a semana, para que suas noites e fins de semana sejam momentos memoráveis em família.

4. Esteja totalmente presente quando estiver em casa

Ah, lar doce lar! Finalmente seu dia no trabalho acabou. E agora o seu trabalho é certificar-se de que ele realmente acabou. Deixe o trabalho no trabalho! Deixe no trabalho as competições, emoções, confusões e quaisquer sentimentos feridos ou decepções que você possa ter experimentado ali. O seu marido merece a sua atenção quando ele chega à casa. *Ele* é a pessoa mais importante em sua vida. Ele merece que você o escute, sirva uma boa refeição e lhe proporcione uma noite agradável.

Portanto, treine a si mesma para que você esteja totalmente presente quando estiver em casa. Ore no caminho de casa. Agradeça a Deus porque o seu dia no trabalho A-C-A-B-O-U! Determine-se a não conversar sobre o seu dia ou sobre a última fofoca no escritório. Você é primeiramente uma esposa (e uma mãe e uma dona de casa)… e depois uma funcionária. Portanto, mais uma vez, quando você finalmente chegar à casa, esteja totalmente presente ali. Dê tudo de si. Desfrute ao máximo da sua família. Absorva todo o prazer que a sua casa e a sua família trazem ao seu coração. Ah, lar doce lar!

Capítulo 10



ENCONTRANDO TEMPO PARA SE DIVERTIR

Levanta-te, meu amor,
formosa minha, e vem.

Cantares 2.13

Como você descobriu no último capítulo, Jim como eu somos burros de carga. E isso é muito bom! O fato de trabalharmos duro significa que cada um de nós se esforça para ser consciencioso, fiel e disciplinado. Mas existe uma desvantagem nessa dedicação. Você pode adivinhar o que é? Bem, deixe-me preencher a lacuna para você. É não parar de encontrar tempo para se divertir como casal. Se Jim e eu não tomarmos cuidado, nós acabamos

trabalhando o tempo todo e nunca nos divertimos! Por isso, da mesma forma que aprendemos a perseverar em nosso trabalho e a cuidar da nossa casa, nós também aprendemos (e continuamos a aprender!) a nos lembrar de nos divertirmos ao longo do caminho.

COMO FOI QUE TUDO COMEÇOU?

Quando eu conheci meu querido Jim, o apelido dele na faculdade era *Jim George Sorridente*. Ele tinha olhos brilhantes, um sorriso enorme, uma risada fácil e uma atitude muito bem-humorada e aventureira com relação à vida. Como nós dois nos divertíamos quando começamos a namorar! É claro que nós preenchíamos muito do nosso tempo estudando na biblioteca e digitando nossos trabalhos e relatórios. Mas nós também gostávamos de ir às sessões de teatro na Universidade de Oklahoma aos sábados à tarde, de sair com os amigos de Jim ou os meus, jogar boliche ou sair para lanchar e depois falar ao telefone por horas a fio. Nós nunca tínhamos um momento de tédio, e o divertimento era o centro de tudo o que fazíamos. Nós nos divertíamos com tudo – até mesmo estudando como

loucos ou sendo funcionários responsáveis. Depois que Jim Sorridente e eu nos casamos, o divertimento aumentou. O casamento significava que nós podíamos curtir aventuras nos finais de semana praticando esqui aquático, brincando num parque temático ou passando a noite em Oklahoma City quando Jim tinha de comparecer às reuniões dos reservistas do exército. Como casal, nós esquiamos, velejamos e jogamos tênis. Nós fizemos cursos de fotografia e xadrez juntos numa escola noturna em nosso bairro. Nós aprendemos a restaurar móveis velhos para mobiliar nosso pequeno apartamento, chegando até a completar um projeto em sala de aula sobre como projetar e montar estantes… e a lista continua. Novamente, nós jamais tínhamos um momento de tédio.

Foi assim que a nossa amizade e o nosso maravilhoso casamento começou. E tem sido um exercício revigorante para mim voltar ao passado e revisitar as memórias dos momentos divertidos que passamos juntos. E agora eu quero pedir que você faça a mesma coisa. Separe alguns minutos para lembrar – para lembrar mesmo! – como tudo começou para você e o seu marido. Eu lhe garanto

que reviver as memórias dos prazeres e dos momentos divertidos de que vocês um dia desfrutaram juntos será a faísca que irá desencadear mais divertimento em suas vidas hoje! Seu vínculo com o seu marido provavelmente começou do mesmo modo que o meu com Jim – com a loucura e a diversão compartilhadas por duas pessoas perdidamente apaixonadas. Vocês dois provavelmente também falavam pelos cotovelos. Vocês provavelmente também eram delirantemente felizes.

MAS… O QUE ACONTECEU COM O DIVERTIMENTO?

Se vocês forem como a maioria dos casais, a vida real chega bem rápido. Depois que a lua de mel acabou, a realidade começou a roubar o divertimento que era tão típico de vocês dois. Depois de toda a diversão, vieram desafios como pressões no trabalho, renda mensal e pagamento de contas, [vocês tiveram de] aprender a se comunicar (com alguns desacordos ao longo do caminho!), a lidar com a família… bem, você conhece a cena! Aqui estão alguns dos vilões que bateram à nossa porta. Veja se você se identifica com eles:

Responsabilidade – Sem dúvida, a seriedade da vida rouba o seu divertimento como casal. É fato que, quanto mais velhos ficamos, mais séria fica a vida. E é decepcionante ter de *crescer*, amadurecer e *acabar com as coisas de menino* (1 Co 13.11) para assumir responsabilidades cada vez maiores. Como cristãos, nós temos um propósito para a nossa vida e uma obra a fazer para Cristo (2 Tm 1.9). Nós também precisamos ser diligentes e fiéis em tudo (1 Tm 3.11). Para honrar e representar a Cristo de maneira apropriada, precisamos deixar de lado a procrastinação, a preguiça e a negligência (Tt 2.5). Nós também precisamos fazer todas as coisas *de todo o coração, como ao Senhor* (Cl 3.23) e servir ao Senhor Jesus Cristo em tudo o que fizermos (v. 24). As responsabilidades reais da vida diária são definitivamente sérias… e desafiadoras.

Questões financeiras – Todo casal precisa não somente ganhar dinheiro, mas também fazer o dinheiro durar até o final do mês. Além de cuidar do seu relacionamento com Deus e com o seu marido e dos seus deveres domésticos, você agora tem a pressão adicional do dinheiro. No caso de quase 100% dos recém-casados, o dinheiro sempre acaba

antes do final do mês! E isso significa *pressão*! Quando as coisas estão estressadas no Departamento Financeiro, elas também podem ficar estressadas no Departamento do Casamento, que também pode afetar o Departamento do Divertimento. Em pouco tempo, começamos a nos perguntar: "Onde foi parar o divertimento? A vida de casado é só isso?".

Filhos – Nenhum pai ou mãe pode refutar a verdade bíblica de que os bebês são uma bênção. *Eis que os filhos são herança do Senhor e Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava* (Sl 127.3,5). Uma bênção, sim! Mas as crianças podem levar você ao limite. Elas chegam com uma longa lista de responsabilidades adicionais para os pais, o que significa que eles precisam crescer mais e amadurecer mais na medida em que começam a cuidar de um ser humano completamente impotente. O que logo leva à…

Exaustão – Se você e o seu amado são como Jim e eu, vocês acordam cedo e vão dormir tarde. Você está simplesmente tentando cuidar dos negócios e das responsabilidades da vida, isso para não mencionar as crianças que estão sendo acrescentadas à família. E logo o marido e a esposa estão exaustos

(o que significa *estar completamente esgotado, com todas as energias despendidas, drenado de força e estafado*)… e isso não é divertido!

E agora outro fato precisa ser enfrentado: independente da sua idade ou do seu tempo de casada, você tem muitas coisas para fazer como esposa, mãe e dona de casa segundo o coração de Deus! E, sinceramente, eu ainda não vi o número ou a intensidade da minha lista de obrigações diminuir na medida em que minha idade foi aumentando. Não, na verdade eu tenho experimentado o contrário. Assim que terminamos de criar nossas filhas e que nossas filhas se casaram, Jim e eu fomos confrontados com o declínio e a morte dos nossos pais. Enquanto nossas responsabilidades diminuíram enquanto pais, por outro lado elas desabrocharam, explodiram e se multiplicaram com a adição de dois genros e cinco novos bebês à família! Ah não, as coisas jamais ficaram mais fáceis para nós! Não é de estranhar que alguns dias nós dois nos perguntemos: "Mas o que aconteceu àquelas coisas maravilhosas e divertidas que costumávamos fazer?".

Desânimo – Cada dia tem as suas alegrias (Sl 118.24). E todo novo nascer do sol é uma visão de

esperança (Sl 30.5). Mas cada dia também traz consigo as suas lutas (Tg 1.2). Quando você junta responsabilidades, filhos, exaustão e mistura ainda alguns fracassos ao longo do caminho em qualquer desses departamentos ou em todos eles, é fácil ficar desanimado. Se uma mulher e esposa não prestar atenção à maneira como lida com esse tipo de desânimo, ela pode ficar deprimida. Sempre que eu dou uma palestra sobre o meu livro *Loving God with All Your Mind* [36] [Amando a Deus com toda a sua mente] – o qual contém a história das minhas dificuldades com a depressão e as verdades bíblicas que continuam a me dar vitória todos os dias –, eu compartilho as seguintes estatísticas alarmantes:

- Alguma forma de depressão afeta mais de 17,5 milhões de americanos todos os anos.
- A faixa etária mais afetada pela depressão é dos 25 aos 44 anos.
- A depressão pode afetar qualquer pessoa, independente do seu histórico de vida, embora ela afete às mulheres duas vezes mais do que aos homens.[37]
- E quais são alguns dos vilões que podem levar à

depressão? “Pessoas infelizes no casamento” têm o índice mais alto de depressão. Além disso, “a perda de um emprego e grandes revezes financeiros”, muitas vezes, contribuem para a depressão. (Você já percebeu os diversos tópicos abordados por este livro sobre como cultivar um casamento segundo o coração de Deus?) E toda mulher sabe que “sentir-se para baixo” ou “sentir-se triste”[38] pode facilmente levar a um humor deprimido que rouba a mulher e o seu casamento não apenas do divertimento, mas também da alegria dada por Deus.

RECAPTURANDO O DIVERTIMENTO

Então, o que você (e eu!) podemos fazer como esposas para frear esses ladrões de alegria? O que você pode fazer para ajudar a recapturar o divertimento em seu casamento? O que você pode fazer para trazer o riso, o divertimento travesso e o brilho de volta à atmosfera da sua casa e do seu coração?

Primeiramente, saiba que a alegria precisa começar *no seu coração*. A Bíblia explica que *o coração alegre aformoseia o rosto* (Pv 15.13). Em

outras palavras, os seus pensamentos e atitudes – e não apenas as suas circunstâncias – fazem toda a diferença. Então, no que você tem pensado? Você está colocando lenha em memórias de eventos passados que têm criado uma fossa de amargura ou desapontamento? Você tem dado vazão a um espírito crítico? Um espírito triste? Como um estudioso comenta sobre esse versículo: "Pensamentos tristes esmagam o espírito".[39] Então, você e eu precisamos cultivar um coração alegre… e isso começa com uma mente cheia de pensamentos alegres e um coração cheio de atitudes alegres… Como disse o mesmo escritor: "Coração alegre, rosto alegre".

Depois, perceba que *o Senhor* é a fonte definitiva de toda alegria. *A alegria do Senhor é a vossa força* (Ne 8.10). Todos aqueles (incluindo você) que confiam no Senhor e se refugiam nele podem e devem *regozijar-se* (Sl 5.11)! E *o fruto do Espírito é* […] *alegria* (Gl 5.22 ARA). Querida esposa, se você pertence a Deus através do Seu filho Jesus Cristo, você possui a alegria mais profunda, pura e completa que qualquer pessoa poderia ter. Portanto…

- Regozije-se todos os dias de propósito – O salmista exultou: *Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele* (Sl 118.24). Antes de os seus pés tocarem o chão a cada manhã (e antes de você falar com o seu esposo), lembre seu coração e sua alma dessa verdade. E lembre a si mesma novamente toda vez que você se deparar com um quebra-molas durante o seu dia projetado por Deus. Regozije-se de propósito.
- Ouça música de propósito – Eu ouço música praticamente o dia inteiro. Depois de anos de desânimo e depressão, eu aprendi a começar a ouvir música logo cedo pela manhã… o que faz a música começar a tocar em meu coração! O rei Davi, o suave salmista de Israel (2 Sm 23.1), sabia muito bem que a música levanta a alma e volta os pensamentos e as emoções da pessoa na direção de Deus quando ele organizou a música como parte dos cultos de adoração no templo (1 Cr 25). A música libertará o seu espírito deste mundo desencorajador e fará você alçar voo e cantar. Salmos, hinos e cânticos espirituais farão

você cantar e salmodiar ao Senhor em seu coração (Ef 5.19).

- Sorria de propósito – Vamos lá, sorria! Então, compartilhe o seu sorriso. Ofereça-o! Permita que a alegria em seu coração alegre o coração dos outros… A começar por aquele que está mais próximo de você, a pessoa que seria mais beneficiada – o seu precioso marido. A Bíblia explica que o coração alegre aformoseia o rosto e a luz dos olhos alegra o coração (Pv 15.13,30). Seu semblante alegre e o seu sorriso irão aquecer as pessoas que estiverem ao seu redor. Isso é contagioso! Isso alegrará o coração de todos que você encontrar. Que presente!

Por favor, saiba que a *sua criatividade* é uma chave que abre a porta do Departamento do Divertimento. Muitas esposas esperam que seus maridos iniciem o divertimento. Uma esposa pode sonhar com um marido que fique *planejando* eventos criativos, românticos e divertidos (como se ele não estivesse ocupado o suficiente sustentando a família, tomando conta das finanças e da manutenção da casa e do carro, sendo um bom pai

depois que chega em casa do trabalho… e a lista continua indefinidamente!) Eu acordei nessa área quando eu era esposa de um seminarista… e ficava sentada esperando meu pobre Jim – um estudante em tempo integral com quatro empregos de meio expediente – planejar algum divertimento para nós dois. Um preletor encorajou todas nós esposas a nos tornarmos as *planejadoras do divertimento* em nossos casamentos. Ele disse: "Você planeja e prepara o piquenique ou o que for. Eu garanto que o seu marido vai aparecer e vai se divertir. Mas não espere que a ideia venha dele!". Portanto, seja criativa! O que você vai planejar primeiro?

Permita que a alegria em seu coração alegre o coração dos outros… a começar por aquele que está mais próximo de você… o seu precioso marido!

ONDE COMEÇAR?

Eu irei compartilhar muitas "pequenas coisas que fazem uma grande diferença" no Departamento de Divertimento do seu casamento daqui a algumas páginas, mas, por ora, aqui estão algumas *pequenas coisas* que alguns casais amigos nossos fazem para se divertir:

Cozinhar juntos – Uma coisa que a minha filha Katherine e o seu Paul gostam de fazer para se divertir é escolher um prato que eles gostariam de comer. Tem que ser algo novo e diferente. Então, eles escolhem uma receita juntos na internet, imprimem-na, fazem uma lista de ingredientes, compram os itens juntos, dividem o trabalho – lavar, picar, medir, misturar e mexer –, entram na cozinha juntos e *voilà*! Uma memória divertida e de dar água na boca! Eles não somente se divertem, mas como você sabe muito bem, eles precisam desenvolver excelentes habilidades de comunicação para trabalharem juntos num projeto na cozinha. E agora Paul e Katherine passaram a estender o seu dom a outros. Toda vez que eles vêm nos visitar, eles encontram ou trazem uma receita, vão até o mercado local, assumem o controle da cozinha e nos presenteiam com uma refeição divertida e especial!

Joguem um jogo juntos – Isso parece banal e é provável que faça parte da lista de como se divertir de todos os casais, mas poucos são os que realmente abrem mão do seu tempo de TV para fazê-lo. O casal específico em quem eu estou pensando estava num hotel no Havaí onde Jim e eu estávamos ministrando uma palestra. Nós continuamente víamos essa dupla gargalhando, sentados no pátio, jogando xadrez e buraco. Eles, com certeza, haviam dado as costas para a televisão e aos filmes em seu quarto para jogar algum jogo e se divertirem um pouco. Tanto eu como Jim comentamos sobre os dois e a maneira como eles estavam obviamente se divertindo. E nós dois dissemos: "Por que mais casais não fazem isso? Por que gastar dinheiro saindo de casa quando algo tão divertido é gratuito?".

Visitem um museu juntos – Jim e eu somos muito amigos de um casal que há 20 anos visita exposições em museus uma vez por mês. Juntos, eles buscam, no jornal, as listagens das exposições [disponíveis] nos museus locais. Então, eles pegam o seu calendário e agendam uma saída. Como duas crianças, eles esperam ansiosamente pela sua saída.

Então o dia finalmente chega… e o divertimento começa! Eles planejam se divertir, separam tempo para isso e criam uma série de memórias divertidas. E você pode imaginar o quanto Jim e eu já nos divertimos ao longo dos anos, ouvindo-os falar do que eles viram e aprenderam em suas explorações? Eles até incluíram nós dois em algumas das suas idas ao museu. Que divertimento… e com um custo mínimo ou nulo!

Vão ao centro da cidade juntos – Meu pastor e a esposa dele sabem como se divertir nos seus dias livres. Eles pegam a balsa no lado da Olympic Peninsula de Puget Sound, aqui em Washington, e passam uma parte do dia no centro de Seattle. Eles vão a todos os lugares a pé, mesmo que esteja chovendo. Nada pode detê-los! Eles conhecem todos os pequenos cafés, lanchonetes, mercadinhos, atrações turísticas, rotas de bonde, ruelas e becos. E eles mantêm a boa forma física andando no pavimento das ladeiras inclinadas de Seattle. É a coisa deles, aquela atividade barata e cheia de aventuras que eles fazem e que é só deles. Eu tenho certeza de que esperar pela sua atividade e pelo seu dia é algo que eles saboreiam durante toda a

semana. Agora, onde é o *centro da cidade* para vocês? E há quanto tempo vocês não vão lá?

Vão a um parque juntos – Permita-me usar novamente Paul e Katherine como exemplo. Paul nunca vai a lugar algum sem uma bola ou um frisbee. E isso inclui o seu trabalho atual na Madison Avenue em Nova York. Muitas vezes, no intervalo do almoço ou depois do trabalho de Paul, Katherine agasalha os bebês e vai andando, pega um trem ou um táxi para encontrá-lo. E eles vão ao parque – o Central Park – conversar enquanto empurram o carrinho, para que os seus pequeninos possam correr e brincar, jogar frisbee ou uma bola e ficar até tarde para capturar vagalumes. Todo parque urbano é especial… e gratuito! Agora, quando você e o seu queridinho podem ir lá juntos?

A resposta do coração

Por anos, eu lidei com a minha agenda todas as manhãs com três itens em mente. Esses itens representam áreas importantes em minha vida das

quais eu preciso cuidar todos os dias, além das áreas mais óbvias – minha vida espiritual e o meu relacionamento com Jim. Essas palavrinhas são Família, Forma física e Terminar o que comecei (como o que quer que eu esteja escrevendo, o esboço das minhas palestras, meus projetos e o que quer que precise ser feito – e terminado! – a cada dia em particular).

Bem, certa manhã meu querido Jim pegou sua caneta, aproximou-se e escreveu mais um item que ele queria acrescentar aos meus objetivos diários – *Divertimento*! Eu não havia percebido, mas os vilões do divertimento haviam comido esse importante elemento que havia sido um dos alicerces no começo do meu relacionamento com Jim!

Então, depois de 38 anos de casamento, estou prestando mais atenção ao divertimento.

Eu abri este capítulo com um dos meus versículos para casais favoritos na Bíblia. As palavras são lembradas por uma noiva, a Sulamita. Elas são a prosa declarada (Ct 2.8) pelo noivo a ela, a sua *amada*. Em seu sonho ou em suas reflexões, seu marido clama: *Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem*! (v. 13).

Será que você, querida esposa, precisa relaxar um pouco? Divertir-se um pouco? Ser mais brincalhona? Sair e fazer algo agradável com o seu esposo? O casal descrito em Cantares estava perdidamente apaixonado. E foi a respeito do seu marido, a pessoa com quem ela andava, brincava e se divertia, que essa esposa disse: *Tal é o meu amado, e tal o meu amigo* (Ct 5.16).

Como está a sua amizade com o seu amado? Vocês estão separando tempo para se divertirem de forma propositada e decisiva?

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Planejem uma atividade divertida por semana

Alguém precisa se encarregar do Departamento do Divertimento e talvez essa pessoa possa ser você! Comece sua tarefa como organizadora-mor do seu

tempo de divertimento como casal planejando uma atividade por semana. Ela não precisa custar caro – ou sequer custar alguma coisa. Tudo que você precisa é ser criativa.

Vocês dois podem entrar na cozinha e preparar uma refeição juntos? E que tal preparar uma panela de fondue e comer enquanto vocês cozinham? Vocês podem sair para andar de bicicleta por algumas horas com um piquenique na mochila? Ou que tal acordar antes do raiar do dia num sábado e caminhar na praia, coletando conchas enquanto o sol nasce? Vocês poderiam fazer uma refeição ao contrário – começar com a sobremesa e terminar com a salada – ou fazer seu marido selecionar números que você designou aos itens do seu menu de jantar e comê-los na ordem que ele escolher?

Procure descobrir quantas coisas você pode inventar para se divertir que custam pouco ou nada. Mantenha uma lista para que você nunca perca uma grande ideia de divertimento. E é claro, de vez em quanto faça algo divertido que custe alguma coisa – algo para o que vocês economizaram. Que tesouro abundante de memórias maravilhosas vocês estarão criando!

2. Recrie uma saída do passado

Pense em algo que você e o seu marido curtiram fazer no passado e então tente recriar [a experiência]. Que tal ir a um jogo universitário de futebol americano? Ou visitar um restaurante favorito do passado – seja um lugar luxuoso, uma espelunca ou um pé sujo? Seja o que for, isso faz parte do seu passado. Então, revisite [esse momento] e mantenha a memória viva. No passado, vocês passaram tempo juntos jogando boliche? Jogando golfe em miniatura? Patinando? Acampando? Então, faça isso de novo. Deixe os velhos tempos voltarem!

3. Recrie a sua lua de mel

Talvez vocês consigam recriar a sua lua de mel, talvez não. Muitos casais fazem isso. Mas vocês definitivamente podem olhar o seu algum de casamento e colocar o vídeo para tocar. Você pode comprar um pequeno bolo confeitado, fazer algum

tipo de ponche e servi-lo com um punhado de castanhas e chocolates. Simplesmente divirtam-se!

4. Torne cada aniversário de casamento uma experiência singular

Cada aniversário de casamento é um marco. Ele significa mais um ano juntos para você e o seu marido celebrarem! Não espere que o seu marido ocupado planeje algo para esse dia único. Faça dele um dia especial e divertido. Dê janta às crianças mais cedo e coloque-as para dormir mais cedo e então sirva uma refeição especial só para vocês dois. E então planeje um tempo especial de intimidade.

E aqui está outro fator: muito poucos casais podem celebrar o dia do seu aniversário de casamento na data certa. Decida que isso é aceitável. Não é a data que é importante – mas sim a celebração de mais um ano de casamento. Então, planeje algo ao redor dos compromissos, responsabilidades e obrigações familiares. Apenas certifiquem-se de que vocês estarão celebrando de alguma maneira.

5. Escolham um hobby como casal

Tenho certeza de que vocês conseguiriam pensar numa multidão de hobbies possíveis para um casal – golfe, tênis, ciclismo, acampamento, canoagem, xadrez, restauração de móveis e fotografia são alguns exemplos. Vocês decidem! Sua tarefa é experimentar e escolher o que vocês gostariam que se tornasse o seu hobby como casal. Encontrem um hobby de que vocês dois possam participar e desfrutar com um mínimo de treino. Lembre-se de que alguns hobbies se tornam mais agradáveis na medida em que vocês passam a dominá-lo melhor ou façam algumas aulas juntos. Mas lembre-se também de que estamos falando de *pequenas coisas*; portanto, encontre algo que leve pouco tempo para começar. Então, certifique-se de agendar isso em suas vidas.

6. Faça uma lista de coisas que vocês

sempre quiseram fazer

O que um de vocês sempre quis fazer e que vocês podem fazer juntos? Escolha algo. Isso foi ideia sua? Se esse for o caso, você está encarregada de fazer isso acontecer. Visitem aquele sebo antigo e mofado que sempre lhe intrigou. Então, tomem um café ou chocolate quente na cafeteria ao lado. Levem um piquenique para o parque da cidade. (Agora, por que vocês nunca foram lá?) Essas são pequenas coisas… e deveria haver uma tonelada de pequenas coisas em sua lista. Mas você também pode acrescentar algumas coisas grande, como pedir que alguém tire uma foto de vocês dois no topo da Torre Eiffel, num tour de Israel, andando na Grande Muralha da China, indo a um safari na África. Uau, como você dois irão se divertir fazendo a sua lista – uma lista que se estende por todo o globo e une os seus corações… mesmo que vocês nunca cheguem a fazer a maioria das coisas na lista!

Capítulo 11



SERVINDO AO SENHOR

Porque a Cristo, o Senhor, servis.

Colossenses 3.24

Alguns atos mudam a nossa vida. Nós não sabemos o seu impacto no momento, mas, depois, nossos dias jamais são os mesmos. Foi exatamente isso que me aconteceu um domingo à tarde. Nossas filhinhas estavam tirando uma soneca. O culto tinha sido uma bênção naquela manhã. E Jim e eu nos sentamos para fazer um exercício juntos – o qual fez explodir uma bomba em nossa vida de cristãos e estabeleceu a direção que nós temos seguido nos últimos 30 anos. Como casal, nós dois fizemos uma

pergunta aos nossos corações, a qual nós tentamos responder por escrito: “Quais são os seus objetivos de vida?”.

Como é que ficou a minha lista? Bem, acredite, eu tenho o papel até hoje! Com o coração cheio de paixão por Deus e ações de graças ao meu Salvador, eu enfoquei estes três desejos:

1. Ser uma mulher de Deus em [constante] crescimento.
2. Ser uma esposa e mãe que sabe apoiar e encorajar.
3. Ensinar a Bíblia para que a vida de [muitas] mulheres sejam transformadas.

Até aqui em nosso livro sobre como ser uma esposa segundo o coração de Deus, nós temos enfocado nosso crescimento no Senhor e no apoio e encorajamento que devemos dar como esposas e mães. Agora está na hora de abordarmos nossas responsabilidades e deveres como mulheres cristãs que servem ao Senhor.

SERVINDO COMO CRISTÃO

Todo cristão, quer seja casado ou solteiro, deve servir ao Senhor e à Igreja, o Corpo de Cristo. Como lembra o velho ditado: "Nós fomos salvos para servir, e não para sermos servidos." Diversos fatores nos ajudam a viver uma vida de serviço.

Nós servimos por causa da nossa motivação – Aqui está uma verdade sobre todos os crentes: antes de nos tornarmos cristãos, nós éramos egoístas e agíamos por interesse próprio. Nós não conhecíamos outra forma de viver. Como já compartilhei nas páginas iniciais deste livro, era assim que eu vivia a minha vida antes de me tornar uma cristã. Eu queria o que eu queria. Eu queria fazer o que *eu* queria fazer. Eu pensava apenas em uma pessoa – *eu*! E eu servia apenas a uma pessoa – eu.

Nós servimos ao Senhor. Essa verdade empresta grande dignidade ao nosso serviço, independente de quão pequeno ou humilde este possa ser.

Mas, no dia em que eu me tornei uma cristã através da fé em Jesus Cristo, eu fiquei maravilhada (e continuo maravilhada até hoje) por Jesus ter morrido por mim. Sua morte havia apagado os meus pecados e me dado uma nova vida – a vida eterna! E um novo começo. Eu havia *nascido de novo* (Jo 3.3)! Eu era uma *nova criatura* (2 Co 5.17) que havia recebido uma *nova* vida e um *novo* coração. E a graça e o poder transformadores de Deus estavam operando em mim. Eu percebi instantaneamente que eu tinha uma dívida que não podia pagar – mas, por pura gratidão, eu podia servir ao meu Senhor até o meu último suspiro. E oh, como eu queria fazer justamente isso! A gratidão realmente é uma grande motivação para servirmos ao Senhor.

Nós servimos como Jesus, o nosso modelo – No nosso Salvador, o nosso Senhor Jesus Cristo, nós temos um modelo perfeito de uma vida de serviço. Como foi que Jesus viveu a Sua vida? Em Suas próprias palavras: *Não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai, que me enviou* (Jo 5.30) e *a minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra* (Jo 4.34). E aquela vontade e obra, querida leitora, foi a obra que

garantiu a nossa salvação dos pecados – a obra da morte na cruz. Jesus explicou a Sua obra e a Sua missão com as seguintes palavras: *o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos* (Mt 20.28). Portanto, Jesus […] *andou fazendo o bem* (At 10.38). E, como cristãos, nós devemos seguir os *seus passos* (1 Pe 2.21 ARA). Portanto…

> Vá e trabalhe; gaste e se desgaste –
> Sua alegria seja fazer a vontade do Pai;
> Foi esse o caminho que o mestre tomou;
> Não devem seus servos segui-lo também?[40]

Nós servimos por causa do nosso mandato – A Bíblia é bem clara quando diz que todos os cristãos, incluindo você e eu, devemos servir ao Senhor. Aliás, nós ganhamos dons espirituais para servir, e [o Senhor] espera que usemos esses dons para o serviço. A Bíblia diz: *A manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil* (1 Co 12.7), *e Servi-vos uns aos outros pelo amor* (Gl 5,13). Portanto, em obediência, nós servimos. Esse é o nosso mandato!

E o que nos aguarda do outro lado dessa obediência? A bênção de sabermos que estamos servindo a Deus. A benção de nos tornarmos mais parecidos com Cristo. A bênção de vivenciarmos a mais alta forma de liderança – a do serviço humilde. E a bênção de demonstrarmos ao mundo a nossa semelhança a Cristo: "O mundo nem sempre entende a nossa profissão de fé, mas ele pode entender o nosso serviço."[41]

Nós servimos como forma de ministrarmos aos outros – A Bíblia nos informa de que os dons espirituais que cada cristão possui visam *ao bem comum* (1 Co 12.7 NVI). Os cristãos que recebem o ministério desses dons são beneficiados. Embora os cristãos recebam uma variedade de dons espirituais (v. 4), todos eles ministram aos membros da Igreja, o Corpo de Cristo. Quando você descobre, desenvolve e usa o seu dom espiritual, outras pessoas são edificadas, levantadas, encorajadas, fortalecidas, consoladas, ajudadas e amadurecidas em Cristo.

As mulheres servem umas às outras de diversas maneiras na igreja – tantas maneiras quanto existem dons. Meu objetivo pessoal é "*ensinar* a Bíblia para

que as vidas de [muitas] mulheres sejam transformadas". A razão pela qual eu afirmei meu desejo pessoal nessas palavras é que outras mulheres, em minha igreja, estavam ministrando seus dons de ensino e minha vida havia sido maravilhosamente transformada na medida em que eu fui bebendo daquilo que elas tinham para compartilhar. Eu não sabia nada sobre ser cristã ou sobre dons espirituais… nem tampouco sobre ensinar a Bíblia. Mas eu sabia que, de algum modo, o tempo, o cuidado e o esforço que essas mulheres haviam investido para compartilhar com outras estava tendo um impacto positivo e poderoso em minha vida como uma nova mulher, esposa e mãe cristã. E eu pensei e orei: "Ó Senhor, se eu pudesse fazer isso por outra mulher, se eu pudesse passar adiante o que eu aprendi, se eu tão somente pudesse mudar uma vida da forma que essas mulheres mudaram a minha.. como isso valeria a pena!".

E Deus verdadeiramente respondeu à minha oração! Mais tarde, entrarei em detalhes, mas por ora, lembre-se de que o seu serviço fiel e o uso fiel dos seus dons espirituais ministram mais aos outros do que você jamais poderá imaginar. Deus planejou

que fosse assim!

Nós servimos ao nosso Mestre – é sempre útil saber *por que* eu devo fazer algo, que é o que nós temos considerado até agora com relação ao nosso serviço no Corpo de Cristo. Mas eu também gosto de saber *para quem* eu estou fazendo algo. E, no caso do serviço espiritual e do ministério, a Bíblia nos diz a *Quem* nós estamos servindo: *Porque a Cristo, o Senhor, servis* (Cl 3.24). Essa verdade empresta grande dignidade ao nosso serviço, independente de quão pequeno ou humilde este possa ser.

SERVINDO COMO CASAL

Como afirma o subtítulo deste livro, existem 12 coisas que realmente fazem uma diferença em seu casamento e que eu decidi incluir neste livro para ajudá-la a se tornar uma esposa segundo o coração de Deus. E servir ao Senhor como casal é uma dessas coisas. Isso pode ou não ser possível para você em sua situação singular, mas olhemos para dois casais segundo o coração de Deus que ministraram juntos em seu serviço aos outros.

Conheça Sara e Abraão – Juntos, Sara e Abraão

formam um dos casais dinâmicos da fé. Cada um deles tinha um coração voltado para Deus. Cada um deles amava o Senhor. Cada um deles o seguia. Cada um deles confiava nele. E cada um deles foi eternamente honrado por Deus pela fé que eles exibiram nele em uma situação após a outra, um ano após o outro e uma década após a outra (Hb 11.8,19). Como é que este marido e mulher serviram ao Senhor como casal?

Sara e Abraão trabalhavam juntos como casal. Um dia, Abraão estava descansando à porta da sua tenda no deserto quando avistou três homens vindo em sua direção. Ele se levantou, deu um salto, correu para encontrá-los, prostrou-se diante deles, convidou-os a entrar e ofereceu-lhes um pouco de água e um lugar para descansar, além da promessa de uma refeição…

…que é onde entra Sara! Abraão correu para dentro da tenda e deu ordens a Sara para que se movimentasse rápido! Faça alguns pães e um bolo! Ele lhe deu até a receita. E então ele desapareceu depressa para cuidar da carne para a refeição que eles estariam preparando juntos para os seus convidados. Juntos, eles conseguiram [realizar o seu

objetivo], e seu ministério mútuo de hospitalidade criou um lugar de refúgio e refrigério em um clima inóspito para os seus visitantes (Gn 18.1-8).

Só um pequeno epílogo: Os três *homens* que apareceram diante da tenda de Sara e Abraão para uma pequena visita eram simplesmente o *Senhor e dois anjos*.[42] Esses visitantes celestiais tinham uma missão dupla: eles vieram entregar a Sara e Abraão a mensagem de que, depois de 25 anos de espera, eles finalmente teriam um filho (Gn 18:9-15). Eles também vieram a Ló, o sobrinho de Abraão, do ambiente nocivo de Sodoma e Gomorra antes que os anjos destruíssem essas cidades (Gn 19.1-29).

Apontando para o ministério de hospitalidade a outros – atitudes como esta, em que a bondade de Sara e Abraão serviram aos três viajantes no deserto –, a Bíblia diz: *Não vos esqueçais da hospitalidade, porque, por ela, alguns, não o sabendo, hospedaram anjos* (Hb 13.2)! Quando você ministra a alguém, você nunca sabe que alcance terá esse serviço!

Conheça Priscila e Áquila – Aqui está um casal extraordinário que serviram juntos ao Senhor. Aliás, o Novo Testamento contém um rasto de exemplos

ilustres do seu ministério em equipe. Primeiro, Priscila e Áquila receberam o apóstolo Paulo e providenciaram uma casa para ele (At 18.1-3). Muitos estudiosos acreditam que Paulo talvez tenha ficado com esse ilustre casal durante todo o período de um ano e meio em que ele ministrou em Corinto. Priscila e Áquila também tomaram consigo o mestre judeu Apolo *e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus*, enviando-o em seguida para um ministério maior: o de convencer *publicamente os judeus, provando, por meio das Escrituras, que o Cristo é Jesus* (At 18.24-28 ARA).

Continuando o seu currículo de ministérios, Paulo, mais tarde, chamou Priscila e Áquila de *meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram a sua cabeça* (Rm 16.3,4). Paulo também enviou à igreja em Corinto saudações de Áquila e Priscila e *da igreja que está em sua casa* (1 Co 16.19). Então, quando o clima político e religioso esfriou um pouco, Priscila e Áquila retornaram às suas raízes em Roma e foram os anfitriões de outra igreja em casa (Rm 16.5). Esse casal admirável servia ao Senhor onde quer que fossem.

Juntos, Priscila e Áquila trabalharam fazendo tendas, conheceram e compartilharam os ensinamentos da Palavra de Deus, abriram a sua casa e depararam com perseguições que colocaram suas vidas em risco. Que casal! Eles estavam constantemente viajando. Mas seus olhos e seus ouvidos, isso sem mencionar os seus corações, estavam abertos para os necessitados. Eles estavam prontos, dispostos e aptos (pelo menos com o pouco que eles tinham!) a servir ao Senhor em qualquer lugar, de qualquer jeito, em qualquer hora e a qualquer custo. Jim e eu elegemos Priscila e Áquila como modelos não somente de um casamento segundo o coração de Deus, mas também de um casal que juntos serviram ao Senhor de todo o coração. Talvez você e o seu marido possam fazer o mesmo.

Abraão e Sara, Priscila e Áquila. Dois casais segundo o coração de Deus… em duas épocas diferentes… em duas terras diferentes… ministrando a dois tipos de pessoas diferentes – um deles ao próprio Senhor e aos Seus anjos, e o outro à igreja do Senhor e aos Seus servos Paulo e Apolo. Contudo, cada um desses dois casais possuía um

coração voltado para Deus, um casamento que suportou os rigores das lutas e do tempo, e uma casa que eles abriram, juntamente aos seus corações, aos outros. No casamento e no ministério, cada casal opera como uma equipe eficaz, ministrando o dobro do amor, o dobro da força e o dobro do serviço àqueles que precisam. Esses dois nobres casais repartiram livremente seus recursos e posses em seu ministério aos outros. Eles viveram essa verdade sobre servir ao Senhor: "Não é a posse de dons extraordinários que faz com que alguém seja extraordinariamente usado pelo Senhor, mas sim a dedicação do que se tem ao serviço de Deus."[43]

PRINCÍPIOS PARA O MINISTÉRIO DE UMA ESPOSA

Existem tantos cenários de serviço em um casamento quanto existem casais, mas muitos dos princípios que deveriam reger o ministério de uma esposa podem ser aplicados a todas as circunstâncias. Esse conjunto de princípios irá ajudar você em sua situação particular. No meu caso, o meu Jim já estava no ministério há quase 30 anos (o que é um cenário de serviço em si mesmo!). Por isso, nós sabemos servir ao Senhor juntos. Mas

eu quero dizer rapidamente que não foi sempre assim!

Não, eu me lembro muito bem dos nossos primeiros dias como casal cristão – dias em que estávamos tentando nos adequar às 12 questões de que estramos tratando neste livro… e servir ao Senhor era uma dessas questões. Em nosso caso, Jim queria servir ao Senhor, mas eu não queria… ou não sabia como fazê-lo. Eu me lembro também dos nossos primeiros esforços num ministério mútuo – de como eu tive que aprender a usar a minha casa para o bem dos outros, a tornar a minha casa… e o meu coração… disponíveis para Deus. Eu me lembro de como descobri, com a ajuda do Senhor, como me tornar disponível para servir aos outros quando Jim telefonava para casa para me dizer que havia alguém que precisava de assistência ou de dinheiro ou de um lugar para ficar.

Como é que uma esposa ajuda o seu marido a servir ao Senhor? E como é que uma esposa serve ao Senhor se o seu esposo estiver menos interessado em fazê-lo? E como é que uma esposa serve ao Senhor se o seu marido não é um cristão?

1. *Sirva aos de casa primeiro* – Há muitos anos

eu tenho um lema pessoal que uso quando se trata do meu serviço aos outros e à minha igreja: "Não dê aos outros o que você não deu primeiro em casa." Esse ditado me relembra minhas prioridades divinas todos os dias. Eu devo servir ao meu marido e aos meus filhos, dar meu amor àqueles que estão em minha casa *primeiro*… e então ir adiante e compartilhar com os outros – e não o contrário. Eu sei como é fácil inverter essa ordem, e outras mulheres parecidas comigo e com você também sabem disso. Por exemplo…

Recentemente conversei com uma mulher que tinha renunciado ao cargo de diretora do ministério feminino em sua igreja. Por quê? Ela disse que renunciou à sua posição porque suas prioridades estavam fora de ordem. Ela me disse que achava bem mais fácil e recompensador ministrar às mulheres em sua igreja do que cuidar das necessidades dos seus dois filhos em idade pré-escolar e do seu marido em casa.

Outra mulher que serviu como líder de louvor e solista em uma de minhas conferências deixou aquele lugar profundamente convencida das suas prioridades erradas. (Aliás, ela estava a caminho de

um orelhão para ligar para o seu marido e pedir perdão a ele!) Ela me disse depois que, ao se despedir do esposo quando saiu de *casa* naquela manhã para ir ao seminário "Uma esposa segundo o coração de Deus", ela realmente quis dizer adeus. Ela havia anunciado ao marido que não estaria voltado – nunca mais. Querida, ela foi para casa depois daquele seminário transformada numa esposa segundo o coração de Deus!

Em ambos os casos, essas mulheres estavam dando aos outros o que elas definitivamente não estavam dando em casa. Mas eu parabenizo essas duas mulheres por reconhecerem suas prioridades erradas e louvo a Deus por elas terem decidido fazer o que é certo! Como esposa, você dever servir ao seu marido primeiro, antes de qualquer outra pessoa. O que importa não é o que as pessoas da igreja pensam de você, mas sim o que as pessoas da sua casa pensam de você. O que importa não é que as necessidades das pessoas em sua igreja sejam satisfeitas, mas sim que você cuide das necessidades daqueles que estão na sua casa. Esse é o trabalho de uma esposa, a prioridade e o privilégio de uma esposa!

Querida esposa, quando cuidamos, amamos, servimos e nos preocupamos com as pessoas e o espaço da nossa casa, então, podemos ir à igreja cuidar dos outros. É isso que uma esposa segundo o coração de Deus faz.

2. *Sirva com a bênção e o apoio do seu marido* – Se e quando você desejar exercer um ministério ou se voluntariar para ajudar de algum modo na igreja, por favor – por favor –, consulte o seu marido primeiro. O seu relacionamento com o seu marido, a sua submissão aos desejos dele para o seu casamento e à liderança dele sobre vocês dois como casal, e o seu serviço a ele c*omo ao Senhor* (Ef 5.22) deve ser feito *de todo o coração, como para o Senhor e não para homens* (Cl 3.23).

Eu particularmente tenho como regra jamais me comprometer com nada ou aceitar nenhum projeto sem antes pedir a opinião, as ideias e a aprovação de Jim. Não porque eu tenha medo do meu marido ou o veja como pai. Não, é porque eu valorizo mais o relacionamento e a amizade que temos como casal do que o meu desejo de fazer o que eu quero. Afinal, se o meu tempo estiver envolvido no ministério, esse tempo também pertence a Jim. Se o

meu dinheiro estiver envolvido, trata-se também do dinheiro de Jim. Se o estresse estiver envolvido (como o estresse que experimentei na primeira vez em que me ofereci para ensinar uma classe bíblica para mulheres), então, esse estresse fatalmente afetará Jim também.

A coisa funciona assim: eu quero servir ao Senhor, mas eu também quero a bênção de Deus naquele serviço. E eu acredito que uma enorme medida da bênção do Senhor vem através da minha obediência aos Seus padrões para mim como esposa, que me mandam honrar meu marido e dar preferência a ele (Tm 12.10), estimando-o mais do que a mim mesma (Fp 2.3) e, tanto quanto depender de mim, vivendo em paz com ele (Rm 12.18). Portanto, eu peço a opinião e a aprovação de Jim para tudo, inclusive para as oportunidades ministeriais. Eu jamais desejo me encontrar numa posição em que eu esteja funcionando no ministério (de todas as coisas!) sem o apoio do meu marido. Portanto, eu sirvo *somente* se tiver a bênção e o apoio do meu marido. Então, eu posso servir com um coração livre. Por quê? Porque eu sei que Jim está no barco comigo – e orando por mim. Juntos,

nós liberamos e designamos alguns dos nossos mais preciosos momentos e energia no ministério, o que significa um ministério em conjunto. É claro que nós avaliamos as coisas depois, mas, muitas vezes, eu só consigo honrar um compromisso ministerial porque sei em meu coração que tenho o apoio de Jim.

E o que uma esposa deve fazer se o seu marido disser não (e acredite, Jim já disse não muitas vezes!)? Se você é essa esposa, eu lhe digo que você deveria agradecer a Deus. O seu esposo é a chave que lhe ajuda a manter as suas prioridades em ordem porque a opinião dele pode soar o alarme quando as coisas estão fora de equilíbrio. A direção dele é a forma como Deus guia você. Por isso, quando o meu Jim diz não, eu particularmente agradeço a Deus por um marido que lidera e que se impõe. Então, eu rejeito a oportunidade ministerial sem um pingo de amargura no coração. Seguir a vontade de Deus de que eu siga a liderança do meu esposo me mantém – e ao meu serviço – no centro da vontade do Senhor. Um não em uma área ministerial pode ser a vontade e a direção de Deus da mesma forma que um sim.

3. *Sirva de qualquer forma que puder* – Quando

Jim e eu começamos a ir à igreja como casal, nós não sabíamos nada sobre servir ao Senhor, sobre a Bíblia ou sobre dons espirituais. Mas, com corações gratos pelo nosso Salvador, nós sabíamos que queríamos fazer alguma coisa. Então, nós fazíamos tudo o que podíamos. Nós lavávamos a louça depois das reuniões de comunhão, nós arrumávamos as cadeiras, guardávamos as cadeiras, empilhávamos as cadeiras e movíamos as cadeiras para as reuniões. Nós arrumávamos os hinários nos bancos e aspirávamos o pó do santuário. Nós lavávamos as panelas durante as conferências. Nós saudávamos as pessoas que estavam entrando na igreja para participar do culto. Nós tínhamos um estudo bíblico em nossa casa. Nós levávamos irmãos idosos para a igreja de carro. Nós trabalhávamos em barracas nas feiras infantis. Nós pintávamos. Nós jardinávamos. Nós até ajudamos a construir o teto do escritório durante uma reforma na igreja. E a lista de nosso ministério de serviço multifacetado continua indefinidamente. Nós não precisávamos ter nenhum dom especial para exercer esses ministérios maravilhosos. Tudo o que precisávamos fazer era aparecer com um coração pronto para servir.

Mais tarde, na medida em que fomos crescendo no conhecimento da Palavra de Deus, nossos ministérios foram evoluindo. Nós fizemos um curso de aconselhamento e começamos a ministrar na sala de oração depois dois cultos. Nós fizemos um curso de evangelismo e entramos para o ministério de visitação. Nós fizemos um curso de treinamento de professores de escola dominical e começamos a ajudar nas classes infantis. Nós fizemos um curso de discipulado e começamos a ministrar nessa área. Nós fizemos diversos cursos bíblicos e começamos a ministrar em pequenos grupos. E, ao longo de todos esses ministérios, de todos esses cursos e de todos os passos que demos em direção ao crescimento espiritual, nós usamos a nossa casa. Qualquer pessoa era bem-vinda ali, fosse alguém da nossa cidade ou do outro lado do planeta!

Mas, e se o seu marido não quiser que você sirva dessa maneira? Considere o que você pode fazer na sua situação. Eu não conseguiria lhe dizer quantas mulheres eu conheço que fazem biscoitos para o ministério… de casa, elas preparam refeições para os outros… de casa, elas dão telefonemas para organizar algum ministério ou encorajar pessoas que

[por algum motivo] não podem ir à igreja… de casa, elas escrevem cartas e notas de encorajamento… de casa, elas digitam listas com informações da igreja… e é claro, de casa, elas oram pelos irmãos da igreja e por outros cristãos em todo o mundo. As formas de ajudar e ministrar sem sair de casa são ilimitadas – se você tiver um coração determinado a servir ao Senhor!

Tendo dito tudo isso, minha amiga leitora segundo o coração de Deus, sirva da maneira que você puder!

Três coisas o Mestre requer,
Daqueles que o servem aqui
E anseiam por ver chegar o Seu reino
Podemos orar, ofertar ou ir.
Ele precisa que todos os três – a mão aberta,
Os pés dispostos, o coração que ora –
Trabalhem juntos e teçam
Um cordão de três dobras que não pereça.[44]

A resposta do coração

E há outro princípio que está no centro de tudo…

Desenvolva um coração de servo – Como mulheres segundo o coração de Deus, nós – e todo cristão! – podemos e devemos abraçar o fato de que, todos os dias, a vida que o Senhor nos deu deve ser usada em Seu glorioso serviço. Nós devemos ser servos de Deus para todos. Nós devemos estar dispostos a servir qualquer pessoa que o Senhor permita que cruze o nosso caminho todos os dias, a começar pelos nossos preciosos maridos. Nós devemos imitar o Salvador, que veio para servir e não para ser servido, e que andou por toda parte fazendo o bem.

Então, eu encorajo você a *orar*! Ore por um coração de servo todos os dias – de preferência logo de manhã. Orar lhe ajudará a lembrar de quem você é, daquele a quem você pertence, da razão por que você está aqui e de como Deus quer que você viva a sua vida. Então, independente de qual seja a sua situação de casamento, peça ousadamente que Deus lhe dê o Seu amor para servir ao seu marido. Peça que Ele lhe dê o Seu amor para servir aos amigos e inimigos, aos familiares (o seu esposo e os seus

filhos)… e aos estranhos. Peça que o Senhor lhe dê mais compaixão e ouvidos que ouvem e olhos que veem onde você pode ajudar. Ore pela pelas suas doces misericórdias… e por um coração para servi-lo e às pessoas que Ele colocar em seu caminho.

PEQUENAS COISAS QUE FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA

1. Escolha uma pequena coisa para fazer em sua igreja

Talvez seja preciso algum tempo para amadurecer e se preparar para alguns ministérios. Mas existe uma miríade de serviços e de ministérios voluntários que você pode realizar na sua igreja, os quais podem beneficiar multidões. Você pode endereçar, encher e selar envelopes, desinfetar a sala dos bebês e os seus brinquedos, aspirar o santuário, colocar itens nos bancos, preparar uma refeição para alguém que não possa sair de casa, saudar visitantes, ajudar uma professora do ministério infantil… e a lista continua indefinidamente. Se você não tiver certeza de onde deve começar, pergunte a alguém no escritório da igreja. Essa pessoa definitivamente saberá onde a igreja precisa de ajuda! E, às vezes,

essas necessidades são *pequenas coisas* que farão uma grande diferença, transformando sua igreja num lugar que será percebido como amistoso e eficiente.

2. Consulte o seu coração… e o seu calendário

Isso pode parecer estranho, já que estamos falando do nosso serviço ao Senhor e ao Seu povo. Mas é fácil que uma mulher cristã ansiosa por servir exagere… a ponto de negligenciar o seu casamento, sua família e sua casa. Os membros da sua família estão felizes com o cuidado e a atenção que eles estão recebendo? O seu marido apoia completamente (e eu quero dizer *completamente*!) o seu envolvimento na igreja? Não seja como a mulher que saiu de casa num sábado de manhã para liderar o louvor num seminário patrocinado pela sua igreja – e que anunciou ao marido, ao fechar a porta, que ela não estaria voltando nunca mais. Não seja como a esposa e mãe que achava que organizar e dirigir um importante ministério de mulheres em sua igreja era mais fácil e mais recompensador do

que cuidar da sua casa, do seu marido e dos seus dois filhinhos. Está claro que essas mulheres haviam invertido as suas prioridades e estavam dando uma atenção exagerada ao ministério! Então, faça primeiro essas duas *pequenas coisas*: consulte o seu calendário e o seu marido com relação ao seu envolvimento no ministério.

3. Concorde com o seu marido quanto à maneira que vocês devem servir como casal

Poucas coisas são mais recompensadoras para um casal cristão do que servir ao Senhor juntos! Cada um de vocês traz uma grande contribuição a um ministério em casal. E vocês equilibram os pontos fortes e os pontos fracos um do outro quando se unem para servir. Por exemplo, talvez o seu marido possa liderar ou supervisionar um ministério… enquanto você ajuda com o trabalho de secretariado daquele ministério. Ou se ele precisa realizar uma reunião organizacional, talvez você possa sugerir que a reunião seja feita em sua casa. Se vocês dois gostam de pessoas, vocês podem se

oferecer para o ministério de recepção um domingo por mês. Vocês dois gostam de trabalhar com crianças? Então, façam um curso de preparação para o ministério infantil… juntos. E que tal ajudar no *ministério de mudanças*? Você pode preparar uma refeição para uma família que acaba de se mudar, enquanto o seu marido ajuda a carregar os móveis. Mas certifique-se de que você dois concordam quanto à forma e a frequência com que irão servir. A lista de possibilidades para que vocês dois possam ministrar juntos é infindável. O seu comprimento depende apenas do tamanho do coração de vocês!

Algumas informações sobre servir aos outros me ajudou a iniciar minha jornada ministerial. Elas basicamente apontam para três ministérios que não são opcionais para uma mulher segundo o coração de Deus, mas são mandamentos – servir, dar e demonstrar misericórdia. Esses ministérios são explicados da seguinte forma:

Ministrar (também chamado, às vezes, de dom de servir) é a habilidade básica de ajudar outras pessoas, e não existe nenhuma razão para que todos os cristãos não possam ter e usar esse dom.

Exercer misericórdia é semelhante ao dom do

ministério e envolve o socorro àqueles que estão enfermos ou aflitos.

Repartir é a habilidade de distribuir o próprio dinheiro aos outros, o que deve ser feito com simplicidade, ou seja, sem pensar de modo algum em algum retorno ou ganho para si mesmo.[45]

Então, o que você pode… e irá… fazer esta semana para servir, exercer misericórdia e repartir?

5. Ore pelos outros

Você é uma dona de casa? Você tem filhos pequenos em casa? Você trabalha em casa? Você trabalha num horário que não permite que você vá à igreja com tanta frequência quanto gostaria? Bem, você sempre pode orar. Peça à igreja que lhe dê uma lista semanal de pedidos de oração. Leve também um caderno especial para os cultos e registre nele os pedidos de oração compartilhados pelas outras pessoas. Então, ore pelos membros da sua igreja e por outros cristãos em todo o mundo. Lembre-se de que *A oração de um justo* [mulher] *é poderosa e*

eficaz (Tg 5.16 NVI)!

Capítulo 12



ALCANÇANDO OS OUTROS

E ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

Atos 1.8

Ao longo deste livro, tenho compartilhado sobre como se tornar um cristão. Nos primeiros 28 anos da minha vida, eu não tinha um relacionamento com Deus por intermédio do Seu Filho, Jesus Cristo. Eu era egoísta, minha vida era desprovida de esperança e eu não tinha nenhuma ideia de como ser uma boa esposa, mãe e dona de casa. Meu coração definitivamente não estava cheio de amor, alegria,

paz e paciência! Em vez disso, eu tinha uma úlcera hemorrágica, colite crônica e um eczema que cobria o meu corpo até os cotovelos! Eu era uma pessoa miserável, e estou certa de que Jim e minhas duas filhas também o eram.

Mas então, algo aconteceu. Em termos simples, alguém me alcançou com a verdade do evangelho de Jesus Cristo. E porque Deus havia preparado graciosamente o meu coração, eu recebi aquela verdade, nasci de novo, e a graça e o poder transformador de Deus começaram a operar em meu coração. A partir daquele exato instante, o Senhor me encaminhou para que eu me tornasse uma mulher segundo o Seu coração. E aquela direção afetou o meu casamento com Jim na medida em que eu também comecei a crescer e a me tornar uma esposa segundo o coração de Deus.

Mas como foi que tal transformação aconteceu? Novamente, a resposta mais curta é que alguém me alcançou. Aliás, Deus usou uma série de pessoas para me alcançar – pessoas que seguiram as palavras de Jesus no início deste capítulo. Jesus ordenou que os Seus seguidores fossem Suas *testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e*

até aos confins da terra (At 1.8), e as Suas palavras ainda valem para você e para mim hoje. Só os locais mudaram!

Se é uma [mulher] cristã, estou certa de que você pode se lembrar do rasto de pessoas – ou testemunhas – que Deus usou para levar a Sua verdade até você. E agora eu quero que você se torne parte do rasto de testemunhas que o Senhor usará nas vidas de outras pessoas para introduzi-las ao Salvador. Na medida em que formos avançando neste capítulo, mantenha em mente que estamos nos movendo pela sua Jerusalém (as pessoas em sua casa), a sua Judeia e Samaria (os seus vizinhos e a sua família) e até os confins da terra (o mundo)!

ALCANÇANDO O SEU MARIDO

A pessoa mais próxima de qualquer esposa é o seu próprio marido. E muitas esposas cristãs são casadas com homens que não são crentes em Jesus. Que conselho Deus tem para dar a essas esposas?

Se isso descreve a sua situação, essas palavras possuem a pura sabedoria de Deus: *Semelhantemente vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos; para que também, se alguns deles*

não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavra pelo procedimento de suas mulheres, considerando o vosso procedimento casto e com temor (1 Pe 3.1,2 ARIB). Aqui o apóstolo Pedro aconselha todas as esposas cristãs a se submeterem aos seus próprios maridos.

Mas então Pedro se dirige à mulher que é casada com um homem que *não obedece à Palavra*. Trata-se de um marido não cristão. Como é que você pode alcançar um marido assim? Deus é bem claro: você deve, *sem palavra*, viver o seu cristianismo através do seu *procedimento*. Isso não significa que você nunca possa falar. Mas sim que você não deve pregar, dar sermões, importunar, instigar ou resmungar. Em vez disso o Senhor quer que a sua vida transmita uma mensagem clara da parte dele [diretamente] para o coração do seu marido. E Deus escolheu – e é poderoso para fazê-lo! – entregar essa mensagem por meio do seu comportamento reverente e respeitoso como esposa. Uma vida amorosa prega uma mensagem mais alta e agradável do que os seus lábios jamais serão capazes de proclamar!

Apenas uma nota pessoal aqui… No início do

meu casamento com Jim, nós estávamos debaixo de um jugo desigual… Só que, em nosso caso, Jim era o crente e eu, a incrédula. Eu posso imaginar o aperto por que passa uma mulher que está debaixo de um jugo desigual porque eu despejei muita hostilidade, menosprezo e zombaria sobre Jim com relação à sua crença em Jesus Cristo. Eu vivi a seguinte verdade da Bíblia: *Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente* (1 Co 2.14). Mas Jim era tão paciente, bondoso, perdoador e amoroso! É difícil resistir a um comportamento assim tão parecido ao de Cristo! Jim foi um elo importantíssimo na corrente que Deus forjou para atrair-me para Si mesmo. Eu oro para que você possa ser um elo assim na vida de seu marido!

Além do seu comportamento piedoso, você pode – e deve! – orar. *A oração de um justo é poderosa e eficaz*. (Tg 5.16 NVI)! Quem sabe o que a sua conduta piedosa e as suas orações fiéis podem, pela graça de Deus, realizar no coração do seu marido?

Uma vida amorosa prega uma mensagem mais alta e agradável do que os seus lábios jamais seriam capazes de proclamar!

Logo depois do seu amor pelo seu querido marido está o seu amor pelos seus preciosos filhos, se você os tiver. Sua missão divina é alcançá-los com a mensagem salvadora de Jesus Cristo. Esses presentes de carne e osso foram confiados pelo Senhor a você como uma mulher e mãe segundo o coração de Deus, e Ele espera que você ensine, instrua e treine os seus filhos para Ele e para os Seus propósitos. Esses papéis não são opcionais. Não, eles são ordenados por Deus:

> *E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e*

andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.

Deuteronômio 6.6,7

Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.

Provérbios 22.6

E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

Efésios 6.4

Querida mãe, nós devemos dar tudo de nós todos os dias para obedecer a esses mandamentos e fazer a nossa parte no sentido de levar nossos filhos pequenos (e grandes!) ao conhecimento de Deus e do Seu Filho, Jesus Cristo. Uma alma não tem preço, principalmente a daqueles que nos são mais

próximos e queridos – os nossos filhos! Como mãe, descobri que eu precisava fazer um novo compromisso com o Senhor diariamente como um lembrete pessoal da importância de alcançar meu rebanho de filhos, independente da idade deles no momento. Se eu não tivesse esse lembrete diário, a tendência era deixar as coisas escorregarem, tomar o caminho mais fácil, fazer o mínimo possível e perder de vista a minha missão como mãe *cristã*. Então, como uma mãe cristã dedicada, você deve se certificar de que está não apenas disciplinando e treinando os seus filhos, mas também de que você…

…lê a Bíblia regularmente com eles,

…estuda a vida dos grandes heróis da fé com eles,

…tem momentos devocionais diários com eles,

…ajuda a esconder a Palavra de Deus no coração deles,

…leva-os à igreja, à escola dominical e a outras atividades na igreja,

…fala continuamente do Senhor com eles,

…associa os eventos da vida deles às verdades bíblicas,

…ora com eles antes de dormir,

…ensina-lhes sobre Jesus, e

…compartilha livre e frequentemente o plano de Deus para a salvação.

E, é claro, como uma mãe apaixonada e devota, você deve orar por eles. Lembra-se de Tiago 5.16 (NVI)? *A oração de um justo* [uma mãe] *é poderosa e eficaz*. Quem sabe o que a sua conduta piedosa, seus ensinamentos dedicados e suas orações fiéis podem, pela graça de Deus, realizar nos corações dos seus filhos, independente da idade deles?

ALCANÇANDO OS SEUS VIZINHOS

Em seguida, vêm os seus vizinhos. Eles talvez não sejam tão próximos emocionalmente de você como os membros da sua família, mas você vive perto deles todos os dias. Isso significa que você provavelmente vê os seus vizinhos com mais frequência do que a sua família agregada. E, como lembra o sábio provérbio, melhor é o vizinho perto do que o irmão longe (Pv 27.10). Em outras palavras, quando você tem uma necessidade ou uma emergência, o seu vizinho está ali perto para lhe ajudar – e não os seus parentes!

Jesus tem algo a dizer sobre os seus vizinhos. Citando a Lei de Moisés no Antigo Testamento, Ele disse que, como mulher segundo o coração de Deus, você deve amar o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento e amar o teu próximo como a ti mesmo (Mt 22.37,39).

Portanto, como uma mulher sábia que quer alcançar os seus vizinhos, primeiro você deve ter um coração cheio de amor por eles. E eu sempre entendi que a oração é a forma de cultivar um coração e um amor assim. Foi dessa forma que Jim e eu abordamos os nossos vizinhos e a nossa vizinhança. Nós separávamos um dia por semana para orar especificamente pelos nossos vizinhos. Nós listávamos cada família numa página especial do nosso caderno de oração, juntamente aos nomes dos seus filhos. Então, quando estávamos na varanda ou quando cruzávamos com um deles ao entrar ou sair do carro, nós parávamos por um minuto (independente de quão ocupados ou atrasados nós estivéssemos) para saudar nossos vizinhos pelo nome, para sermos amistosos e descobrirmos mais alguma coisa sobre a vida

deles… O que anotávamos na página correspondente do nosso caderno de oração… Surpreendentemente, na medida em que passamos a orar regularmente pelos nossos vizinhos, eles foram conquistando um lugar especial em nossos corações… E em nossa vida! A oração entrelaçou nossas vidas às deles. A oração transformou estranhos em pessoas amadas!

Faça um propósito de orar e pedir que o Senhor lhe ajude a pensar em maneiras de ajudar os seus vizinhos, convidando-os para vir à sua casa ou para jantar. Na medida em que você vive o seu cristianismo diante deles, você pode ter certeza de que o tema religião será abordado. Na medida em que os seus vizinhos veem você sair para ir à igreja todas as semanas, o seu interesse pela igreja certamente virá à tona! E lembre-se de que não importa se eles entendem você e o seu cristianismo. Simplesmente seja um amigo. Continue a abrir a sua porta… E o seu coração. Continue servindo, amando, ajudando, cultivando uma amizade. E não se esqueça de convidá-los regularmente para ir à igreja, a uma apresentação do coral, um piquenique da igreja, um estudo bíblico de mulheres, um curso

de artesanato na igreja *etc.* Pergunte se os filhos deles gostariam de frequentar o ministério infantil da sua igreja.

É dessa maneira – e de outras! – que amizades são construídas. Como você sabe, pode-se conversar com um amigo sobre qualquer coisa… Incluindo Jesus Cristo!

ALCANÇANDO A SUA FAMÍLIA

Alcançar sua família agregada com a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo pode definitivamente ser uma área delicada. Mas a boa notícia é que não há nada que Deus não possa capacitá-la a fazer graciosa e piedosamente. Um coração cheio do amor de Deus aplainará o caminho para que você alcance a sua família – tanto os seus parentes como os do seu marido! (Por favor, releia o capítulo 8, "Estendendo o amor à família"!) Espero que você já tenha começado a trabalhar no seu amor, aceitação e responsabilidade pelos membros da família que Deus lhe deu.

Mas, como diz o versículo-chave do capítulo 8, o seu objetivo com a sua família é *se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os*

homens (Rm 12.18). Como uma mulher cristã, você tem o Cristo vivo dentro de si para ajudá-la a viver a parte que depende de você (Cl 1.27). Você tem o fruto do Espírito de Deus – o Seu amor, a Sua alegria, a Sua paz, a Sua longanimidade, a Sua temperança para ajudá-la (Gl 5.22,23). Portanto, da sua parte, você pode se relacionar bem com a sua família, alcançá-la em amor e assisti-la com a ajuda, o serviço e a compreensão de que eles precisam. Então a questão e a pergunta agora são: você deseja fazer isso?

Eu sei que alguns familiares podem ser um desafio. Eles talvez nem queiram nada com você. E, se esse for o caso (como em todos os casos!), você deve orar! Deus é poderoso para amolecer corações endurecidos na medida em que você eleva suas orações sinceras a favor dessas pessoas. Meus princípios de oração também se aplicam a familiares difíceis: você não pode odiar a pessoa por quem está orando e não pode negligenciar a pessoa por quem está orando. Experimente! Você descobrirá por experiência própria que isso é verdade. A oração não muda apenas os familiares – ela também muda você!

Portanto pense sobre os familiares que Deus lhe

deu. Aliás, faça uma lista no seu caderno de oração. Então se determine a descobrir as datas de aniversário de todos os nomes na sua lista… E não deixe de enviar algo a cada um deles todos os anos! Procure saber também as datas de aniversário de casamento… E envie algo a esses casais também! Pegue os endereços de *e-mail* dos seus familiares… E envie-lhes regularmente uma mensagem com notícias. Estenda a mão a eles, mantenha contato, tente restaurar relacionamentos desfeitos e melhorar aqueles que você já tem. Novamente, seus familiares podem se tornar os seus melhores amigos… E com um amigo você pode conversar sobre qualquer coisa – incluindo Jesus.

ALCANÇANDO O MUNDO

Nós já cobrimos as diversas pessoas que fazem parte da sua vida diária – o seu marido, seus filhos, seus familiares e seus vizinhos. (E, por falta de espaço, não falaremos sobre alcançarmos as pessoas maravilhosas no seu trabalho!) Então, quem ficou faltando? Bem, o mundo todo! Mas anime-se! Você pode ser parte da transmissão da verdade sobre Cristo e o Seu amor àqueles que estão no mundo…

Começando com a sua própria igreja.

Eu já mencionei que meu Jim serviu como pastor e professor da Bíblia por 25 anos. Aliás, Jim era o pastor de evangelismo em nossa antiga igreja. Isso significa que nós servimos por muitos anos nos ministérios de evangelismo de nossa igreja. Que tipos de ministério? Nós dois já estivemos envolvidos na sala de oração aonde as pessoas vêm buscar ajuda e direção… E também um relacionamento com Deus. Nós já doamos nosso tempo no balcão de informações da igreja aonde os visitantes vêm procurar informações e perguntar como se chega às salas da escola dominical… Assim como ao próprio Deus. E a lista continua. Jim e eu já participamos do ministério de visitação. Nós já evangelizamos em prisões, em missões para os sem-teto, em abrigos e casas de recuperação. Nós já trabalhamos atendendo aos telefones na igreja e participando de ministérios em campus universitários e na rua. Nós já fizemos parte de algumas viagens missionárias e chegamos até a servir como missionários em Singapura.

ALCANÇANDO… CUIDADOSAMENTE!

Essas oportunidades de alcançar os outros também existem na sua igreja. Mas… Cuidado! Como esposa segundo o coração de Deus, você deve sempre voltar aos Princípios para o ministério de uma esposa que compartilhamos no capítulo anterior. Estes princípios são:

1. Sirva aos de casa primeiro.
2. Sirva com a bênção e o apoio do seu marido.
3. Sirva de qualquer forma que puder.

Se o seu marido não deseja se envolver, se ele quer que você se envolva menos ou se ele faz objeções ao seu envolvimento, vá muito devagar, com muito cuidado e sabedoria. Quando se trata do seu ministério espiritual e de alcançar os outros por meio da sua igreja, mais uma vez, você precisa servir com a bênção e o apoio do seu marido (princípio nº 2). Você também precisa se lembrar de que não vive na igreja. Não, você vive na sua casa onde você tem um marido a quem deve servir (princípio nº 1), amar, cuidar, mimar e alcançar caso ele não seja cristão.

É claro que o cenário ideal é servir num

ministério junto ao seu marido. Mas a verdade é que poucas mulheres vivem esse ideal. Se essa for a sua situação e se o seu coração está disposto a agradar o seu marido (1 Co 7.34), então, acredite, ainda assim existem inúmeras maneiras de alcançar os outros. Portanto, em vez de ficar amargurada, coloque a sua confiança em Deus e agradeça a Ele por estar no controle de todas as circunstâncias do seu casamento. Então ore e tenha como projeto pessoal descobrir de quantas formas você pode alcançar as pessoas a partir da sua casa (princípio nº 3)… Enquanto você honra os desejos do seu marido. Deus irá abençoá-la e honrá-la porque honrar o marido é o que uma mulher segundo o coração de Deus faz (Ef 5.22,33).

A resposta do coração

E agora, querida amiga e esposa devotada ao seu amado marido, depois de viajar com você por essa estrada por meio deste livro sobre como se tornar uma esposa segundo o coração de Deus, eu quero

alcançar você! Acabo de me lembrar de que eu não sei nada sobre o seu relacionamento pessoal com Deus. Eu presumi algumas coisas a seu respeito ao longo do caminho simplesmente porque você decidiu ler este livro com seu título imponente e esperançoso. Eu presumi que…

Talvez você esteja lendo este volume porque estava buscando ajuda em seu relacionamento com o seu marido ou formas de melhorar o seu casamento. Se for esse o caso, parabéns! Espero e oro para que as verdades bíblicas apresentadas, meus insights pessoais e as pequenas coisas que fazem uma grande diferença tenham feito realmente uma g-r-a-n-d-e diferença! Ou…

Talvez uma amiga a tenha convidado para um estudo bíblico e este seja o livro que as mulheres decidiram usar. Mais uma vez, parabéns por ter ido ao estudo… E por ter terminado o livro! Ou…

Talvez a classe de casais da escola dominical em sua igreja esteja usando este livro (junto ao livro do meu marido direcionado aos homens, *A Husband After God's Own Heart* – Um marido segundo o coração de Deus)[46] e você e o seu marido tenham se juntado ao grupo. Eu lhe digo que vocês são um

casal abençoado! Que bênção vocês estarem examinando juntos essas áreas do seu casamento! Eu oro muito para que o casamento de vocês tenha sido edificado!

Sem dúvida, este é um livro prático. Mas eu estou certa de que você também assimilou o tema mais importante abordado ao longo da obra – o de se tornar uma esposa de Deus, uma mulher e esposa segundo o coração de Deus. Sabe, este livro também é um livro espiritual. Então, agora que a nossa jornada juntas está chegando ao fim e que vamos nos separar, eu quero alcançar você. Eu acredito que você provavelmente se enquadra em uma das seguintes categorias de mulheres e esposas:

• Você é uma mulher segundo o coração de Deus que já aceitou Jesus Cristo como seu Senhor. Se esse for o caso, eu acredito que, depois de ler as verdades deste livro, sua fé em Deus tenha sido edificada, sua determinação de seguir as regras do Senhor para o seu casamento tenha sido fortalecida e o seu compromisso de ser uma esposa segundo o coração de Deus tenha sido reforçado. A você eu digo, continue assim! Continue seguindo o plano do Senhor para você como esposa. E, acima de tudo,

continue crescendo no Senhor! Ou…

• Você deseja se tornar uma mulher segundo o coração de Deus, mas não tem certeza quanto ao seu relacionamento com Ele por intermédio de Jesus Cristo. Você gostou do que leu e deseja seguir o Senhor, mas não tem certeza se é filha de Deus. A você eu digo, venha para a cruz! Eu gostaria de compartilhar o seguinte acróstico (o acróstico a seguir baseia-se na palavra *cross*, que significa "cruz" em inglês) que apresenta as verdades relacionadas à morte de Jesus Cristo. Trata-se de uma afirmação de quem Jesus Cristo é e do que a Sua morte na cruz realizou no plano de Deus. Eu também gostaria de compartilhar uma oração que poderá guiar o seu coração às palavras certas para receber Jesus Cristo no seu coração e na sua vida pela fé.

C-risto, Deus encarnado, deu a Sua vida (Fp 2.8) como um

R-esgate, um pagamento, pelos nossos pecados (Mt 20.28),

O-ferecendo a Sua vida como um sacrifício isento de pecado (Hb 10.14),

S-ofrendo até a morte (Hb 12.2) para garantir a

nossa
Salvação do pecado e da morte (Cl 2.13,14).[47]

Uma oração do meu coração:

Jesus, eu quero aceitá-lo como meu Salvador pessoal. Por favor, entra em minha vida e ajuda-me a obedecê-lo a partir de hoje. Eu sei que sou uma pecadora, mas quero me arrepender dos meus pecados, voltar-me para o Senhor e segui-lo. Eu acredito que o Senhor morreu na cruz pelos meus pecados e ressuscitou vitorioso sobre o poder do pecado e da morte. Eu lhe agradeço de todo o meu coração! Amém.

Então, agora, minha querida amiga, eu lhe deixo uma pergunta. Você aceitou o Cristo da cruz como seu Salvador? Se você não fez isso, eu oro para que o faça. Tornar-se filha de Deus verdadeiramente fará

toda a diferença em todas as áreas da sua vida – incluindo em seu casamento! E, se você o aceitou, alcance outras pessoas com a mensagem da cruz na medida em que você trilhar o caminho da vida como uma mulher e esposa segundo o coração de Deus!

1. Convide os seus amigos e vizinhos para um estudo bíblico

Você não sabe muito bem como evangelizar? Você se sente desconfortável compartilhando [o evangelho] com os outros? Você pode introduzir seus amigos e vizinhos ao cristianismo convidando-os para um estudo bíblico. Um estudo para mulheres ou para casais é um excelente local para onde levar as mulheres que você conhece e os casais da sua vizinhança. Simplesmente convide-os! Cada vez que você começar um novo estudo, apanhe alguns panfletos extras para dar aos seus associados, vizinhos, amigos e a outras mães na escola dos seus filhos, juntamente com um novo convite verbal para que eles se juntem a você. A sua amizade e o seu entusiasmo por um estudo bíblico talvez encorajem

as pessoas a aparecerem. Então… Quem sabe o que pode acontecer?

2. Participe de atividades com seus amigos e vizinhos

Quando se trata de alcançar os outros, uma regra geral é dizer sim aos seus vizinhos quando eles a convidam para alguma coisa (Com a aprovação do seu marido, é claro!). Tente comparecer ao maior número possível de eventos organizados pelos seus vizinhos, colegas de trabalho e conhecidos de escola. Se você for convidada para um churrasco em sua rua, vá! Se o filho de alguém está comemorando o seu aniversário, faça tudo para ir à festa. Se a filha de alguém está se casando, faça o possível para ir ao casamento. Se o marido da sua vizinha for participar de um jogo informal de futebol, coloque uma calça jeans e tente ir prestigiá-lo junto ao seu marido. Procure comparecer aos eventos organizados pelos seus vizinhos e associados sempre que puder. Eles precisam saber que você está realmente interessada neles. Não se envolva tanto com a sua igreja a ponto de ser vista como uma pessoa distante ou isolada –

como alguém que não liga para a vida… E a alma dos seus vizinhos e amigos.

3. Abra a sua casa

Nunca subestime o poder de um lar cristão! Como crente, você é a luz do mundo. Portanto a sua casa é como uma cidade edificada sobre um monte (Mt 5.14). Ela é cheia de luz, reluzindo com a glória de Deus que opera em você e em sua família. Portanto, abra bem as portas do seu maravilhoso lar. Como a mulher sábia em Provérbios 9, faça um apelo àqueles que precisam da verdade: *Volte-se para aqui* […] *Vinde, comei do meu pão* (v. 4,5). Se uma vizinha está passando por um momento difícil, convide-a para tomar um café. Se uma nova família se mudar para a sua rua, convide-a para jantar. Considere a possibilidade de abrir a sua casa uma vez por ano para receber os seus colegas de trabalho e/ou os do seu marido. Convide as mães dos colegas de escola dos seus filhos para fazer um lanche e conversar em sua casa. A hospitalidade é

um dom maravilhoso que você pode dar aos outros e uma maneira maravilhosa de fazer novos amigos. E, com um amigo, você pode conversar sobre qualquer coisa – incluindo Jesus Cristo.

4. Dê um livro ou um folheto evangelístico a alguém

Você pode não saber ao certo como evangelizar ou não se sentir à vontade compartilhando [o evangelho], mas pode introduzir os seus amigos e vizinhos ao cristianismo dando a eles um livro ou um folheto de presente. Você dá o presente e depois fica quieta, esperando para ver como Deus decide usar isso na vida dessas pessoas. Se algum livro cristão ajudou você a melhorar o seu casamento, compartilhe a boa notícia! Dê o livro de presente a outras esposas. Se um livro sobre os princípios bíblicos que regem a criação de filhos lhe deixou mais confiante como mãe, compartilhe a boa notícia! Dê o livro de presente a outras mães. E quanto à vida no lar? Algum livro cristão já lhe mostrou métodos mais eficientes e rápidos de cuidar do lugar onde você vive? Compartilhe a boa notícia!

Dê o livro de presente a outras donas de casa. Cultive um coração generoso. Agradeça quando alguma mulher lhe ajudar e coloque um livro ou um folheto nas mãos de outras mulheres que estejam precisando da ajuda que a Bíblia e o Salvador podem lhes dar!

5. Ore pelos seus amigos e conhecidos incrédulos

A melhor forma de amar o próximo é orando por ele. Essa também é a melhor maneira de desenvolver um coração de compaixão pelos seus amigos e vizinhos incrédulos. Na medida em que você leva fielmente as necessidades e as dificuldades deles ao Salvador em oração, o seu coração se torna poderosamente envolvido. Você passa a se importar mais com eles quando investe o seu tempo e a sua energia espiritual orando por eles. Mantenha uma lista de oração. Diga a essas pessoas que tem orado por elas. Procure saber com regularidade das questões importantes na vida desses indivíduos.

Notas

1. WILSON, Neil S. (Ed.) The Handbook of Life Application. Wheaton, IL: Tyndale House Publishers, 1992. p. 270,271.
2. PORTER, Mark. The Time of Your Life. Wheaton, IL: Victor Books, 1983. p. 114.
3. PFEIFFER, Charles F.; HARRISON, Everett F. (Ed.). The Wycliffe Bible Commentary. Chicago: Moody Press, 1973. p. 5.
4. Efésios 5.22; Colossenses 3.18; e 1 Pedro 3.1.
5. Para uma discussão mais aprofundada sobre esses e outros problemas no casamento, ver: FITZPATRICK, Elyse; CORNISH, Carol. (Ed.). Women Helping Women. Eugene, OR: Harvest House Publishers, 1997.
6. MACARTHUR, John. The MacArthur Study Bible. Nashville: Word Publishing, 1997. p. 1738.

7. PFEIFFER; HARRISON. (Ed.). Wycliffe Bible Commentary. p. 5.
8. A Bíblia Viva.
9. BUZZELL, Sid. (Ed.). The Leadership Bible. Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1998. p. 742.
10. FEIN, Ellen; SCHNEIDER, Sherrie. The Rules for Marriage. New York: Warner Books, Inc., 2001. p. 83-85.
11. A Bíblia viva.
12. MACARTHUR. MacArthur Study Bible. p. 19.
13. PFEIFFER; HARRISON. (Ed.). Wycliffe Bible Commentary. p. 6.
14. MACARTHUR. MacArthur Study Bible. p. 1944.
15. HARLEY, Willard. In: GRAY, Alice. Lists to Live By. The First Collection. Sisters, OR: Multnomah Publishers, 1999. p. 122.
16. ARP, Claudia; ARP, David. In: GRAY, Alice. Lists to Live By. p. 137.
17. 1 Coríntios 16.1,2; 2 Coríntios 9.5-7.
18. GEORGE, Elizabeth. Beautiful in God's Eyes – The Treasures of the Proverbs 31 Woman. Eugene, OU: Harvest House Publishers, 1998.

19. GRAY, Alice. Lists to Live By for Every Married Couple. Sisters, OR: Multnomah Publishers, 2001. p. 30,31.
20. MEYERS, Carol; CRAVEN, Toni; KRAEMER, Ross S. Women in Scripture. Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 2001. p. 306. As quatro outras referências mencionadas aqui são Gênesis 24.28; Rute 1.8; Cantares 3.4; 8.2.
21. JAMIESON, Robert; FAUSSET, A.R.; BROWN, David. Commentary on the Whole Bible. Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1973. p. 466.
22. VAUGHAN, Curtis. The Old Testament Books of Poetry from 26 Translations, citando traduções por: KNOX, Ronald; TAYLOR, Kenneth. Grand Rapids, MI: Zondervan Bible Publishers, 1973. p. 632.
23. JAMIESON; FAUSSET; BROWN. Commentary on the Whole Bible. p. 1387.
24. Ibid.
25. VAUGHAN. Old Testament Books of Poetry. Citando traduções por: MOFFATT, James. p. 530.
26. PFEIFFER; HARRISON. (Ed.). Wycliffe Bible Commentary. p. 1394.

27. “Where Shall I Work Today.” Citado em: EDMAN, V. Raymond. Disciplines of Life. Minneapolis: World Wide Publications, 1948. p. 209.
28. MEAD, Frank S. 12,000 Religious Quotations. Citando: HAMILTON, James. Grand Rapids, MI: Baker Book House, 2000. p. 230.
29. Para maiores informações sobre como criar um plano mestre para a sua casa, visite: <www.flylady.net>.
30. MEAD. 12,000 Religious Quotations. Citando: COLERIDGE, Samuel Taylor. p. 338.
31. Citado em: DOAN, Edith L. The Speaker’s Sourcebook. Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1977. p. 169. A autoria do poema é desconhecida.
32. Autor desconhecido, citado em: DOAN, Edith L. The Speaker’s Sourcebook. p. 282.
33. MEAD. 12,000 Religious Quotations. Citando: JACKSON, Helen Hunt. p. 230.
34. GEORGE. Beautiful in God’s Eyes.
35. ZUCK, Roy B. Citando: MEYER, F.B. In: The Speaking Quote Book. Grand Rapids, MI: Kregel Publications, 1997. p. 409.

36. GEORGE, Elizabeth. Loving God with All Your Mind. Eugene, OU: Harvest House Publishers, 1994.
37. Disponível em: <www.coloradohealthnet.org/depression>. Acesso em: 3 nov. 1999.
38. Ibid.
39. KIDNER, Derek. The Proverbs. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1973. p. 114.
40. Horatius Bonar.
41. MEAD. 12,000 Religious Quotations. Citando: MACLAREN, Ian. p. 404.
42. Gênesis 18.13,14,22; 19.1.
43. MEAD. 12,000 Religious Quotations. Citando: ROBERTSON, Frederick Willaim. p. 404.
44. Autor desconhecido. Citado em: DOAN, Edith L. The Speaker's Sourcebook. p. 223.
45. RYRIE, Charles Caldwell. Balancing the Christian Life. Chicago: Moody Press, 1969. p. 96,97.
46. GEORGE, Jim. A Husband After God's Own Heart. Eugene, OU: Harvest House Publishers, 2004.
47. GEORGE, Elizabeth. In: HOLT, Rob. What the

Cross Means to Me. Eugene, OU: Harvest House Publishers, 2002. p. 27.

Para mais informações, visite as redes sociais:

 Elizabeth.GeorgeAuthor

@editora_centralgospel

Central Gospel

Edcentralgospel

Editora Central Gospel Ltda.
Estrada do Guerengue, 1851 — Taquara
CEP: 22713-001 / Rio de Janeiro – RJ
Tel. (21) 2187-7000
www.editoracentralgospel.com


CRISTIAN OLIVEIRA
20
CONSELHOS
PARA QUEM QUER
NAMORAR
& CASAR

20 conselhos para quem quer namorar ou casar

Oliveira, Christian 9788576895169
136 páginas Compre agora e leia

Este livro nasceu de um profundo desejo de ajudar os jovens solteiros a acertarem na escolha da pessoa com quem irão casar-se, orientando-os a tomarem as atitudes certas a fim de viverem as bênçãos de Deus de forma plena. Ao longo dos anos, tenho visto muitos jovens serem bem-sucedidos na vida sentimental, fruto de escolha e atitudes certas. Contudo, também tenho visto muitos optarem pelo caminho errado, frustrando, assim, o plano de Deus para suas vidas. É lógico que não podemos esgotar o tema namoro em um livro apenas, não é essa a

minha intenção. Pretendo, sim, transmitir algumas ideias e conselhos baseados na Bíblia.
A partir desses ensinamentos, oro para que você analise sua vida sentimental, receba de Deus direção e escolha o caminho certo, o qual o levará para o alvo que se chama sucesso. Saiba que Deus quer dirigir sua vida e deseja que você seja muito feliz!

Compre agora e leia